



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
CAMPUS PORTO ALEGRE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

DANIEL OLIVEIRA DA SILVA

**A ACESSIBILIDADE DE ESTUDANTES SURDOS NA EPT: SUBSÍDIOS
TEÓRICOS E PRÁTICOS A PARTIR DE PROCESSO SELETIVO NO IFRS**

PORTO ALEGRE/RS
22 DE MARÇO DE 2024

DANIEL OLIVEIRA DA SILVA

**A ACESSIBILIDADE DE ESTUDANTES SURDOS NA EPT: SUBSÍDIOS
TEÓRICOS E PRÁTICOS A PARTIR DE PROCESSO SELETIVO NO IFRS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Dra. Andréa Poletto Sonza

PORTO ALEGRE/RS
22 DE MARÇO DE 2024

S596a Silva, Daniel Oliveira da

A acessibilidade de estudantes surdos na EPT: subsídios teóricos e práticos a partir de processo seletivo no IFRS / Andréa Poletto Sonza – Porto Alegre, 2024.

117 f. : il., color.

Orientadora: Profª Dra. Andréa Poletto Sonza

Dissertação (mestrado) – Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Porto Alegre, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, Porto Alegre, 2024.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Acessibilidade. 3. Libras. 4. Institutos Federais. 5. Processo seletivo. I. Sonza, Andréa Poletto. II. Título.

CDU: 37.004

Elaborada por Filipe Xerxeneski da Silveira- CRB10/1497

DANIEL OLIVEIRA DA SILVA

**A ACESSIBILIDADE DE ESTUDANTES SURDOS NA EPT: SUBSÍDIOS
TEÓRICOS E PRÁTICOS A PARTIR DE PROCESSO SELETIVO NO IFRS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 22 de março de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Dra. Andréa Poletto Souza
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Orientadora

Profa. Dra. Liliane Madruga Prestes
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Carla Beatris Valentini
Universidade de Caxias do Sul

DANIEL OLIVEIRA DA SILVA

**AMPLIANDO A ACESSIBILIDADE NO PROCESSO SELETIVO DO IFRS PARA
CANDIDATOS SURDOS**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 22 de março de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Dra. Andréa Poletto Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Orientadora

Profa. Dra. Liliane Madruga Prestes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Carla Beatris Valentini

Universidade de Caxias do Sul

Dedico esta dissertação:

Aos meus pais Inara e Gilmar.

À minha esposa Micheli.

Ao meu filho príncipe Benício.

Aos meus avós paternos Esperancima (*in memoriam*) e Paulino (*in memoriam*).

Aos meus avós maternos Irani e Romeu.

Ao meu cachorrinho Pete (*in memoriam*).

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, que permite o caminho do meu estudo e por sempre se fazer presente em minha vida.

Agradeço também à minha esposa Micheli e ao meu filho príncipe Benício, pela paciência e por compreender os vários momentos de ausência. Amo muito vocês e temos uma família de amor!

À minha família por toda torcida do meu estudo até o final.

Agradeço imensamente à orientadora, uma pessoa maravilhosa, a Profa. Dra. Andréa Poletto Sonza, que acompanhou todas as etapas dos meus projetos, pela disponibilidade, a dedicação, a paciência, as contribuições, as correções, e por compartilhar sobre os estudos e as pesquisas. Obrigado por tudo!

Às Intérpretes de Libras (TILS) do IFRS *Campus* Porto Alegre e da Reitoria que acompanharam as minhas aulas, a banca de qualificação e de defesa.

A colega do ProfEPT por compartilhar os estudos e as pesquisas, e até um tempinho para risadas.

Aos docentes e Coordenadoras do ProfEPT do IFRS *Campus* Porto Alegre, e aos docentes do ProfEPT.

Aos membros da banca de qualificação e de defesa, a Profa. Dra. Carla Beatris Valentini e a Profa. Dra. Liliane Madruga Prestes, pelas contribuições e as ideias que enriquecem estes projetos. Também agradeço aos que aceitaram participar da minha banca.

Aos *campi* do IFRS e reitoria do IFRS, pela disponibilidade para as pesquisas dos meus projetos e todas as oportunidades.

À Comissão de Estudos Surdos (CES), que se disponibilizou para construir sobre a acessibilidade em Libras do Processo Seletivo do IFRS.

Agradeço imensamente ao IFRS por todo!

Muito obrigado por tudo!

RESUMO

Esta dissertação trata-se de uma pesquisa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), da linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e tem como objetivo ampliar as possibilidades de acessibilidade e de escolarização de estudantes surdos, melhorando assim, o seu cotidiano como estudante, cidadão e trabalhador. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é baixa a porcentagem de pessoas com deficiência auditiva no âmbito educacional. E conforme o Decreto 5.626 de 2005, é garantido aos surdos o acesso à educação. Esse Decreto é de suma importância para as pessoas surdas, pois sua primeira língua é a Libras e a segunda, utilizada como escrita, é a Língua Portuguesa. Assim, por meio dessa pesquisa, o autor problematiza a acessibilidade para os candidatos surdos no Processo Seletivo do IFRS. Em 2014 foi iniciada a acessibilidade das provas por meio da videoprovas em Libras e, posteriormente, foram disponibilizados os editais em Libras. Esse tipo de acessibilidade continua ocorrendo até os dias de hoje, mas isso não é implementado em todos os cursos, a exemplo da pós-graduação. Também foi observado que nos últimos sete anos a quantidade de candidatos surdos inscritos foi baixa. Esse fato preocupa, pois, o IFRS é uma instituição federal de ensino pública e gratuita, e por isso, deveria ser modelo em acessibilidade em língua de sinais, para assim influenciar outras instituições, dado que a Libras é a prioridade para as pessoas surdas. Esta pesquisa tem como objetivo investigar quais as estratégias têm sido adotadas para a promoção da acessibilidade no processo seletivo do IFRS, incluindo a análise das políticas institucionais e o mapeamento de demandas apontadas por candidatos/as surdos/as, visando a produção de subsídios teóricos e metodológicos para a ampliação e/ou aprimoramento de tais práticas inclusivas no contexto da EPT. O problema que esta pesquisa pretende responder é: Como melhorar a acessibilidade em Libras nos Processos Seletivos do IFRS? No que tange à metodologia, trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de natureza aplicada. Quanto aos objetivos é uma pesquisa exploratória. No que se refere aos procedimentos de coleta de dados é uma pesquisa *survey*. Após a coleta e a análise sobre os dados, foi criado um produto educacional em formato de “mídia educacional”, com o objetivo de gerar uma melhoria da acessibilidade dos processos seletivos do IFRS. Assim, essa dissertação e o produto educacional apontam melhorias no PS do IFRS, trazendo as ponderações sobre o direito das pessoas surdas como língua de sinais, incluído o mundo do trabalho e a EPT. Defende-se que a acessibilidade em Libras amplia a autonomia e a independência das pessoas surdas, propiciando uma educação pela igualdade a todas as pessoas.

Palavras-chave: Acessibilidade em Libras; Processo Seletivo; Educação Profissional e Tecnológica; Surdos; IFRS.



ABSTRACT

This dissertation is research for the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education (ProfEPT), from the Educational Practices in Professional and Technological Education (EPT) line of research, and aims to expand the possibilities of accessibility and schooling for deaf students. , thus improving your daily life as a student, citizen and worker. According to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), the percentage of people with hearing impairment in the educational context is low. And according to Decree 5,626 of 2005, deaf people are guaranteed access to education. This Decree is of utmost importance for deaf people, as their first language is Libras and the second, used as writing, is Portuguese. Thus, through this research, the author problematizes accessibility for deaf candidates in the IFRS Selection Process. In 2014, the accessibility of tests began through video tests in Libras and, later, the notices were made available in Libras. This type of accessibility continues to occur today, but it is not implemented in all courses, such as postgraduate studies. It was also observed that in the last seven years the number of deaf candidates registered was low. This fact is worrying, as IFRS is a free, public federal educational institution, and therefore, it should be a model in sign language accessibility, in order to influence other institutions, given that Libras is the priority for deaf people. This research aims to investigate which strategies have been adopted to promote accessibility in the IFRS selection process, including the analysis of institutional policies and the mapping of demands highlighted by deaf candidates, aiming to produce theoretical and methodological approaches for expanding and/or improving such inclusive practices in the context of EFA. The problem that this research aims to answer is: How to improve accessibility in Libras in IFRS Selection Processes? Regarding methodology, this is research with a qualitative approach, of an applied nature. Regarding the objectives, it is an exploratory research. Regarding data collection procedures, it is a survey research. After collecting and analyzing the data, an educational product was created in an "educational media" format, with the aim of generating an improvement in the accessibility of IFRS selection processes. Thus, this dissertation and the educational product point to improvements in the IFRS PS, bringing considerations about the right of deaf people to sign language, including the world of work and EPT. It is argued that accessibility in Libras increases the autonomy and independence of deaf people, providing education for equality for all people.

Keywords: Accessibility in Libras; Selection Process; Professional and Technological Education; Deaf; IFRS.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Metodologia aplicada nesta pesquisa	46
Figura 2 - Entrevistas gravadas	51
Figura 3 - Entrevistas gravadas	51
Figura 4 - Cartazes dos últimos cinco anos de PS	61
Figura 5 - Símbolo “Acessível em Libras”	62
Figura 6 - Cartaz adaptado do PS	65
Figura 7 - <i>Flyer</i> do PS	66
Figura 8 - <i>Flyer</i> em Libras	67
Figura 9 - Escala linear com opções	68
Figura 10 - Escala linear com opções	68
Figura 11 - Formulário em Libras	69
Figura 12 - Avaliação do PE sobre <i>feedback</i>	74

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dispositivos legais e normativos	29
Quadro 2 - Resultados da BDTD – Descritores “Vestibular” e “Libras”	37
Quadro 3 - Resultados do Observatório – Descritor “acessibilidade”	39
Quadro 4 - Participantes surdos participou a pesquisa	50
Quadro 5 - Acesso às Informações sobre o Processo Seletivo	51
Quadro 6 - Processo Seletivo, se soube da acessibilidade em Libras	52
Quadro 7 - Experiências anteriores em PS quanto à acessibilidade	53
Quadro 8 - Experiências no PS do IFRS quanto à acessibilidade	54
Quadro 9 - Dificuldades apontadas quanto à acessibilidade no PS do IFRS	55
Quadro 10 - Etapas principais do PS	63
Quadro 11 - Participantes surdos	70
Quadro 12 - Participantes que responderam ao formulário	70

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Matrículas de Alunos com Deficiência Auditiva na Educação Superior no Brasil de 2000 a 2011	24
Gráfico 2 - Matrículas de Alunos com Surdez na Educação Superior no Brasil de 2000 a 2011	24
Gráfico 3 - Matrículas de Alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva na Educação Superior no Brasil de 2014 a 2021	25
Gráfico 4 - Matrículas de Alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva na Educação Superior no RS de 2014 a 2021	25
Gráfico 5 - Matrículas de alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva no Ensino Médio no Brasil de 2014 a 2019	26
Gráfico 6 - Matrículas de alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva no Ensino Médio no RS de 2014 a 2019	26
Gráfico 7 - Matrículas de alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva no Ensino Básica no Brasil de 2019 a 2022	27
Gráfico 8 - Matrículas de alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva no Ensino Básica no RS de 2019 a 2022	27
Gráfico 9 - Avaliação do PE sobre entender e compreensão	71
Gráfico 10 - Avaliação do PE sobre divulgação PS com Libras	71
Gráfico 11 - Avaliação do PE sobre reduzir a dificuldade e a barreira	72
Gráfico 12 - Avaliação do PE sobre materiais do PS	72
Gráfico 13 - Avaliação do PE sobre ampliando acessibilidade	73
Gráfico 14 - Avaliação do PE sobre produto	73
Gráfico 15 - Avaliação do PE sobre independente	74

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Abreviatura	Significado
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CEDECOM	Centro de Comunicação
CEFET	Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
CES	Comissão de Estudos Surdos
COVID-19	Coronavírus
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
GTPS	Grupo de Trabalho Processos Seletivos e Concursos Acessíveis para Surdos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
IF	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
IFES	Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Espírito Santo
IFRS	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
INEP	Instituto Nacional de Estudos e

	Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
TILS	Intérprete de Libras
LBI/PcD	Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
Libras	Língua Brasileira de Sinais
MEC	Ministério da Educação
NAPNES	Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NEE	Necessidades Educacionais Específicas
NCA	Núcleo de Comunicação e Acessibilidade
OMS	Organização Mundial da Saúde
PcD	Pessoas com Deficiência
PE	Produto educacional
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional
ProfEPT	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
SEESP	Secretaria de Educação Especial

UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNIASSELVI	Centro Universitário Leonardo da Vinci
UTFRP	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 TRAJETÓRIA PESSOAL E PROFISSIONAL	12
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE A BAIXA PORCENTAGEM DE PESSOAS SURDAS NA EDUCAÇÃO NO BRASIL	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	21
2.1 INFORMAÇÃO SOBRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	21
2.2 A ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL	23
2.3 DISPOSITIVOS LEGAIS E NORMATIVOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	29
2.4 BASES CONCEITUAIS DA EPT	33
2.5 A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E DO IFRS	35
2.6 PESQUISAS RELACIONADAS	37
3 METODOLOGIA	46
3.1 NÚMERO E DESCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	48
3.2 LOCAL DA PESQUISA	49
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS	49
3.4 METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS	49
4 ANÁLISE FINAL DOS DADOS	50
5 PRODUTO EDUCACIONAL	63
5.1 AVALIAÇÃO DO PRODUTO PELOS PARTICIPANTES	69
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
REFERÊNCIAS	78
APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA INGRESSANTES SURDOS E PARA CANDIDATOS QUE NÃO PASSARAM NO PS (NÃO INGRESSANTES SURDOS)	81
APÊNDICE B - PRODUTO EDUCACIONAL	83
APÊNDICE C - FORMULÁRIO DO <i>GOOGLE FORMS</i> PARA AVALIAÇÃO DO PRODUTO	95

APÊNDICE D - RESPOSTAS DO FORMULÁRIO SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL **103**

ANEXO I - APROVADO PELO COMITÊ ÉTICA **108**

1 INTRODUÇÃO

A educação há tempo busca ampliar o nível de instrução por meio do ensino médio e superior, dando aos surdos uma melhor qualidade de vida, facilitando o acesso aos estudos, pensando não só na educação em si, mas, também, no mundo do trabalho, auxiliando no currículo de experiência e de formação. A realização desta pesquisa tem como objetivo ampliar as possibilidades de acessibilidade e de escolarização de estudantes surdos, melhorando assim, o seu cotidiano como estudante, cidadão e trabalhador.

1.1 TRAJETÓRIA PESSOAL E PROFISSIONAL

Neste subcapítulo, apresento a minha trajetória pessoal e profissional.

Quando nasci, era ouvinte, depois de uns 4 meses de idade, perdi a audição e fiquei surdo. Minha formação na educação básica foi na escola especial pública, Helen Keller (escola para surdos), em Caxias do Sul. A graduação foi em Letras-Libras Licenciatura, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pólo Universidade Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Especialização foi em Libras, no Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI).

Em 2015, tive a oportunidade de ingressar como servidor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), no cargo de docente em Libras, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) *campus* Caxias do Sul. Logo, passei a ser integrante do Grupo de Trabalho de Acessibilidade para Surdos, que, no ano seguinte, tornou-se a Comissão de Estudos Surdos (CES), no âmbito do IFRS, sendo vinculada à Assessoria de Ações Inclusivas da Pró-reitoria de Ensino. Essa CES trata o assunto da acessibilidade, direito, respeito, e demais pautas, para pessoas surdas, como os candidatos, os estudantes e os servidores do IFRS, objetivando ampliar a acessibilidade em Libras e os direitos para pessoas surdas no IFRS. A CES convidou-me para ser membro da CES. Assumi e aprendi muitas coisas, tive muitas experiências e desafios nessa caminhada e fui aprendendo e aprimorando os conhecimentos sobre a temática dessa dissertação. Também, já fui presidente da CES, no período de 2017 a 2019, e membro do Grupo de Trabalho Processos Seletivos e Concursos Acessíveis para Surdos (GTPS) do IFRS.

Por meio do CES, o GTPS em conjunto com a reitoria do IFRS, construiu e

trabalhou em cada PS, ampliando a acessibilidade em Libras do Processo Seletivo para pessoas surdas. No mesmo ano em que ingressei no IFRS, logo, a reitoria do IFRS convidou-me para trabalhar nas edições e revisões dos vídeos das provas em Libras, do Processo Seletivo, visando aperfeiçoar a acessibilidade para candidatos surdos no momento de realizar as provas em Libras. Eu assumi e participei da edição e revisão dos vídeos, até o PS atual. Em cada edição do Processo Seletivo, fui percebendo algumas falhas ou falta de acessibilidade, além de baixas quantidades de inscritos. Preocupo-me com a empatia, porque somos surdos, e eu já tinha feito as provas em Libras; e lembrei que meu maior encanto foi a graduação Letras-Libras que tinha acessibilidade completa, desde a divulgação, o edital, a inscrição até a prova. Assim, gostaria de colocar essa acessibilidade também para nossa instituição. Tentou-se ampliar a acessibilidade do nosso IFRS quando ingressei no mestrado ProfEPT. Já, no ProfEPT, preparei a temática do projeto, procurei os resultados dos pesquisadores para encontrar o que precisava melhorar e o que faltava de acessibilidade para construir próximos PS e incentivar as pessoas surdas para acessar e estudar no IFRS.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE A BAIXA PORCENTAGEM DE PESSOAS SURDAS NA EDUCAÇÃO NO BRASIL

É importante destacar que o censo do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) apresentou, em suas estatísticas que, no Brasil, cerca de 5% da população brasileira, em torno de mais 10 milhões, são surdas (IBGE, 2010).

Também demonstrou a baixa porcentagem de pessoas com deficiências auditivas na educação. Somente 7% possuem ensino superior completo, 15% possuem ensino médio, 46% com ensino fundamental, e 32% não possuem grau de instrução (IBGE, 2010). Essas baixas porcentagens causam, de acordo com a Agência Brasil (2019), a falta de acolhimento e de inclusão, além de limitarem o acesso dos surdos às oportunidades básicas como a educação e dificultarem o acesso ao mundo de trabalho.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem 500 milhões de surdos no mundo e, até 2050, haverá pelo menos 1 bilhão em todo o globo (Nações Unidas, 2020).

No Rio Grande do Sul, segundo IBGE (2010), foi estimado que há mais de

617 mil pessoas com deficiências auditivas, e, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2019), no período de 2017 a 2019, com nível Superior tem-se uma média de 416 pessoas com deficiências auditivas e 174 pessoas com surdez; e para nível de Ensino Médio tem-se uma média de 351 pessoas com deficiências auditivas e 297 pessoas com surdez.

Para obter o conhecimento, as pessoas com deficiência auditiva e as pessoas surdas precisam interagir com os diferentes níveis e identidades, utilizando a língua de sinais, a língua oral, ou as duas. E, quanto à nomenclatura, entende-se que deve ser utilizado o termo que as pessoas de direito preferem, como: surdo, surdez, ou deficiência auditiva.

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) possui 73 (setenta e três) estudantes surdos e com deficiência auditiva, distribuídos em vários cursos do nível de Médio e Superior. Essa contagem é baseada no mapeamento geral de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) do IFRS, de 2023, conforme Tabela 1 que segue.

Tabela 1 - Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas do IFRS

QUADRO GERAL ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS IFRS (2023)																		
NEE	Alvorada	BG	Canoas	Caxias	Erechim	Farroupilha	Feliz	Ibirubá	Osório	POA	Restinga	RG	Rolante	Sertão	Vacaria	Veranópolis	Viamão	Somatório
Deficiência Física	3	7	9	8	7	5	3	2	4	19	11	7	0	0	1	0	4	90
Deficiência Visual (cegueira)	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	6
Deficiência Visual (baixa visão)	2	0	2	3	3	1	2	0	6	16	17	4	11	1	0	0	1	69
Deficiência Visual (visão monocular)	0	2	2	2	0	0	0	0	0	4	0	4	0	1	0	0	0	15
Surdez	5	0	0	1	0	0	2	1	2	16	5	0	0	0	0	0	1	33
Deficiência Auditiva	1	0	3	5	1	3	1	1	4	10	4	4	0	0	0	2	1	40
Deficiência Intelectual	5	2	4	1	1	8	1	2	2	3	6	0	1	2	0	0	3	41
Deficiência Múltipla	3	4	0	0	0	0	0	0	1	6	4	2	0	0	1	0	0	21
Transtorno do Espectro Autista	3	1	12	5	3	3	4	3	7	6	6	14	3	1	1	3	10	85
Transtorno de Déficit de Atenção e Hip.	5	20	2	9	17	5	13	13	8	18	7	7	1	13	4	4	0	146
Dislexia	0	2	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	5	0	0	0	10
Discalculia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3	0	0	0	5
Disgrafia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3
Outras ou Não Diagnosticadas	12	6	0	7	18	17	1	0	10	8	22	4	5	26	0	0	4	140
Altas Habilidades/Superdotação	0	0	0	0	1	1	1	0	3	0	0	0	0	0	1	1	0	8
TOTAL	40	44	34	42	51	46	28	23	47	110	84	47	21	52	9	10	24	712

Fonte: Assessoria de Ações Inclusivas IFRS (Fev, 2023).

É perceptível que a porcentagem do IBGE, no ensino médio e superior, foi baixando, sendo necessário identificar quais são as causas, quais são as barreiras.

No que se refere às barreiras de comunicação para pessoas surdas, elas se referem à dificuldade de comunicação. Isso ocorre pelo fato de as principais formas de comunicação (da divulgação dos processos seletivos) serem via escrita, por meio da língua portuguesa. Podemos citar como exemplo os cartazes e folders do PS, que estão na modalidade escrita; sendo que e a escrita e a leitura se torna um

dificultador para pessoas surdas, causando dificuldade para pessoas surdas entenderem, além de não estarem em língua de sinais, como a Libras, que é primeira língua para acessibilidade.

Provavelmente, o que tenha causado dificuldade ao acesso de candidatos surdos ao nível médio e superior seja, principalmente, a falta de acessibilidade em Libras. Talvez pelo fato de as provas serem realizadas em português, via escrita, e a mesma ser a segunda língua do surdo em modalidade escrita; isso pode ter criado barreiras, e, por isso, a necessidade de pesquisar para descobrir quais os motivos. É importante destacar que a Libras é a primeira língua (língua materna) para a comunidade surda, conforme a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 (Brasil, 2002).

Assim, o foco desta pesquisa de Mestrado Profissional, na linha Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), é sobre a acessibilidade nos Processos Seletivos dos *campi* do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com os candidatos surdos. É importante ressaltar que desde 2014, o IFRS já aplicava a videoprova acessível em Libras, e essa iniciativa permanece até os dias de hoje. Isso é muito importante para as pessoas surdas, porque a sua primeira língua é a Libras e, a segunda, o Português, na modalidade escrita. A língua da Libras tem a forma visual-motora, como a natureza e o processo de aquisição do aprender em Libras, já que o visual auxilia na exploração do cognitivo, ocorrendo assim a produção de conhecimento e de desenvolvimento do sujeito na Língua de Sinais. Assim como a primeira língua, para complementar a aquisição do conhecimento, utiliza-se a primeira língua para pessoas surdas, que é a Língua de Sinais, e, a segunda língua a Língua Portuguesa (no caso surdos brasileiros) como escrita. Como previsto em Lei, essa língua de sinais é a prioridade para as pessoas surdas. O Decreto 5.626 (Brasil, 2005) garante ao surdo o acesso à educação, sendo que a Libras tem extrema influência no processo de acessibilidade para os surdos.

Por isso, é fundamental que os linguistas que exercem a profissão ou fazem pesquisa na área da língua de sinais dominem a língua pela modalidade viso-gestual (Campello, 2011, p. 17).

Com a garantia do direito de uma língua para surdos, oportuniza-se a qualidade na educação e na cultura surda, permitindo o acesso para a comunidade surda e o respeito ao seu padrão linguístico.

Parte-se do pressuposto de que a qualidade na educação de Surdos corresponde 'à oportunidade de respeitar a cultura surda com relação ao acesso da comunidade', reforça-se, assim, o comprometimento e responsabilidade das estruturas públicas na concretização desse direito humano das crianças (Reis, 2011, p. 12).

As pessoas surdas devem ter a autonomia de decidir, de analisar e de comparar qual é a sua melhor forma de aprendizagem, se a Libras, a escrita em português ou ambos, a depender do perfil de cada pessoa.

Dessa forma, os surdos precisam dominar a língua de sinais, pois é nessa língua que eles aprendem que palavras, frases, sentenças e parágrafos significam algo e que palavras devem ser situadas em um contexto (Quadros, 1997, p. 99).

Apesar do IFRS promover diversos Processos Seletivos, é perceptível um baixo número de candidatos surdos inscritos na instituição, mesmo sendo federal, de ensino público e gratuito.

Os editais do Processos Seletivos de 2014 até a atualidade estão sendo traduzidos, porém, não estão completos. E essas traduções fazem-se necessárias pela influência que geram, já que a Libras é um direito das pessoas surdas, com o objetivo de reverberar em outras instituições para o reconhecimento da Libras e a garantia dos direitos dos surdos.

Isto posto, o público-alvo desta investigação são os ingressantes (atuais alunos) surdos e os não-ingressantes¹ surdos do IFRS, identificando e localizando assim, as causas relacionadas à dificuldade de ingresso desse perfil de participantes. Para solução deste caso, focar-se-á nos motivos apresentados nas coletas e nas análises de dados; não somente as provas em Libras, mas também, em todas as informações gerais que fazem parte do Processo Seletivo, objetivando analisar quais são os pontos principais, como: a prova, a informação de edital, a divulgação, o manual de conduta, entre outros. Ao identificar as principais dificuldades, realizar-se-á propostas de melhorias no Processo Seletivo.

Destaca-se a importância de que se tenha a acessibilidade em Libras para auxiliar os futuros candidatos surdos a ingressar nos cursos do IFRS.

Esta pesquisa justifica-se pelo fato de buscar melhorias, ampliação e

¹ Foi utilizado o termo "não-ingressantes" para designar aqueles que não foram classificados no processo seletivo do IFRS.

aperfeiçoamento da acessibilidade em Libras em todos os Processos Seletivos dos cursos do IFRS, auxiliando esses candidatos a ingressar na instituição.

Inicia-se destacando o Decreto nº 5.626 de 2005, que propõe que as instituições federais de ensino possibilitem o acesso ao conhecimento, nas atividades e conteúdos curriculares em qualquer nível de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior, para garantia do respeito à primeira língua dos surdos.

Art. 14. As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior (Brasil, 2005, p. 3).

E continua-se com o art. 14, item VIII diz que as instituições federais devem

[...] disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Brasil, 2005, p. 3).

Entende-se que o inciso VIII é importante para as pessoas surdas pois menciona o auxílio de materiais e de recursos para a acessibilidade em Libras, tais como, a informação e a comunicação sobre o Processo Seletivo, tendo como prioridade a modalidade viso-gestual, pois esta é a primeira língua dos surdos.

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil (Brasil, 2002, p. 1).

Art. 2º Para os fins deste Decreto, considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras (Brasil, 2005, p. 1).

Também é importante destacar que a Libras não substitui a modalidade escrita da língua portuguesa, conforme mencionado na Lei 10.436/2002.

Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa (Brasil, 2002).

Por isso, as pessoas surdas que utilizam a língua de Sinais como a primeira língua, têm direito à acessibilidade nos Processos Seletivos, tendo a Língua Portuguesa escrita como segunda língua. E assim, faz-se necessário os textos escritos para que os surdos possam acompanhar, visto que alguns surdos preferem o português. Cada pessoa terá o direito de escolher em qual língua se sente mais confortável, seja ela surda ou deficiente auditiva.

Isto posto, é importante mencionar que os termos deficiência auditiva e surdez não são sinônimos. O primeiro termo é utilizado para pessoas com algum resíduo auditivo, ou seja, aquelas que apresentam uma surdez leve ou moderada e não convivem com a comunidade e cultura surda, não utilizando Libras, tendo uma identidade próxima dos ouvintes. Até podem utilizar a leitura labial, os aparelhos auditivos ou os implantes cocleares e as outras tecnologias auxiliares.

O segundo termo refere-se às pessoas com surdez profunda, surdez total - aquelas que nada ouvem. Além disso, convivem com a comunidade e a cultura surda, utilizando, para se comunicar, a língua materna das pessoas surdas, que é a Libras. A Libras é a identidade das pessoas surdas.

Em complemento ao exposto, o Artigo 30 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência, 2015), no que diz respeito aos processos seletivos para ingresso nas instituições de ensino, traz o seguinte:

- I** - atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das Instituições de Ensino Superior (IES) e nos serviços;
- II** - disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para que o candidato com deficiência informe os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para sua participação;
- III** - disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;
- IV** - disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência;
- V** - dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;
- VI** - adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa;
- VII** - tradução completa do edital e de suas retificações em Libras (Brasil, 2015).

Em complemento, o capítulo V, do Decreto 5.626/2005, menciona a obrigação da presença de intérpretes de Libras nas instituições federais, oferecendo o serviço de tradução e interpretação, inclusive na ocasião dos processos seletivos.

Art. 21. A partir de um ano da publicação deste Decreto, as instituições federais de ensino da educação básica e da educação superior devem incluir, em seus quadros, em todos os níveis, etapas e modalidades, o tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos.

§ 1º O profissional a que se refere o **caput** atuará:

I - nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino (Brasil, 2005, p. 4-5).

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), reforça a importância da equidade para todas pessoas, ao afirmar:

A Educação, essencial para atingir todos esses objetivos, tem o seu próprio objetivo dedicado (Objetivo 4), o qual pretende “garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem que permanecerão para o resto da vida para todos” (Unesco, 2019).

Neste contexto, cabe destacar que a coleta de dados com estudantes surdos é importante para entender as principais dificuldades que os mesmos tiveram ao fazer o Processo Seletivo do IFRS e, assim, realizar as melhorias necessárias.

Para finalizar este tópico, é importante mencionar que é necessário construir uma relação entre os estudantes surdos no momento do ingresso, para assim implementar as melhorias que ainda necessitam para que elas ocorram nos Processos Seletivos futuros.

No que se refere ao **problema de pesquisa**, observando os últimos 7 (sete) anos dos Processos Seletivos do IFRS, foi notório um número baixo de candidatos surdos inscritos. Assim, investiga-se o motivo dessa baixa procura, buscando solucionar esse problema para os próximos Processos Seletivos. Não somente com o objetivo de “pesquisador”, mas, com intuito de trazer visibilidade e protagonismo aos estudantes surdos. Essa relação, entre o pesquisador e os estudantes surdos, facilitará a investigação, e a solução do problema que esta pesquisa pretende responder: Como melhorar a acessibilidade em Libras dos Processos Seletivos do IFRS?

Diante disso, o **objetivo geral** foi investigar quais as estratégias têm sido adotadas para a promoção da acessibilidade no processo seletivo do IFRS, incluindo

a análise das políticas institucionais e o mapeamento de demandas apontadas por candidatos/as surdos/as, visando a produção de subsídios teóricos e metodológicos para a ampliação e/ou aprimoramento de tais práticas inclusivas no contexto da EPT.

E os objetivos específicos foram:

- Explicar e informar a relação entre a acessibilidade em Libras e o Processo Seletivo;
- Qualificar a acessibilidade em Libras dos Processos Seletivos do IFRS;
- Identificar os não-ingressantes surdos² e os alunos surdos que atualmente estudam no IFRS e as principais dificuldades enfrentadas por eles no Processo Seletivo;
- Aprimorar os recursos visuais e a acessibilidade em Libras no Processo Seletivo do IFRS.

Vale lembrar que este projeto foi apresentado ao Comitê Ética e Pesquisa do Instituto Federal do Rio Grande do Sul para cumprir e respeitar as regras para a pesquisa com seres humanos, tendo sido aprovado no Comitê de Ética (Anexo I). Após isso foram iniciados os contatos com candidatos surdos.

² Candidatos surdos e que não foram aprovados nos processos seletivos do IFRS.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INFORMAÇÃO SOBRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

De acordo com a Lei nº 10.436 (Brasil, 2002) e o Decreto nº 5.626 (Brasil, 2005), é garantido o direito linguístico para a comunidade surda e maior visibilidade para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos diferentes espaços; visto que a Libras acontece na modalidade viso-gestual e não se pode comparar com o português, pois a mesma conta com estrutura e regras próprias. Por isso, faz-se necessária a inclusão da Libras como disciplina curricular obrigatória para garantir o direito à educação das pessoas surdas nos diferentes níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior, incluindo a Libras como forma de comunicação, de informações, nos processos de ensino e processos seletivos acessíveis, respeitando as diferenças linguísticas dos sujeitos surdos.

Para o entendimento da Língua natural das pessoas surdas, de acordo com a autora Quadros (1997, p. 8),

[...] esses termos são realmente flutuantes, pois refletem diferentes experiências que caracterizaram muitas formas de ser bilíngue. No caso de falantes de língua de herança, os termos "falante nativo", "bilíngue" e "herdeiros de uma língua" tomam diferentes formas e refletem possibilidades que variam em termos de fluência nas línguas. As experiências individuais em determinadas comunidades estabelecem os usos das línguas em suas diferentes modalidades.

E a autora complementa que,

[...] se a língua de sinais é uma língua natural adquirida de forma espontânea pela pessoa surda em contato com pessoas que usam essa língua e se a língua oral é adquirida de forma sistematizada, então as pessoas surdas têm o direito de ser ensinadas na língua de sinais. A proposta bilíngüe busca captar esse direito (Quadros, 1997, p. 27).

Por falta de informação, muitas pessoas não têm a percepção de que a Língua de Sinais é um idioma e não mímica, e segundo Gesser (2009, p. 19),

[...] as investigações linguísticas apontam e descrevem a existência de características linguístico-estruturais que marcam as línguas humanas naturais. A crença, ainda muito forte na sociedade ouvinte, de que a língua de sinais dos surdos não tem gramática está ancorada na crença de que

falamos a seguir: a de que elas não passariam de mímicas e pantomimas.

E, de acordo com a autora, há um desconhecimento sobre a Libras por parte das pessoas ouvintes.

Segundo Vygotsky (2001) citado por Lacerda (2006), a linguagem é essencial para atividade psíquica humana, pois é responsável pela estruturação dos processos cognitivos. Sem a linguagem não é possível a interação que é fundamental para a construção do conhecimento. Sabendo que um dos principais problemas que os surdos se deparam é a falta de conhecimento dos ouvintes sobre a língua brasileira de sinais [...] (Lacerda *et al*, 2006, p. 13-14).

A autora também complementa explicando a importância da língua de sinais e da Cultura Surda, explicando que,

[...] as teorias sobre o papel da linguagem no desenvolvimento humano de Lev S. Vygotsky explicam a importância da língua de sinais e da Cultura Surda para as pessoas da Comunidade Surda. De acordo com as teorias propostas por Vygotsky, a linguagem não se reduz a sua função comunicativa entre os indivíduos, bem como o desenvolvimento destes só é possível graças a interações humanas concretas, que só acontecem em contextos sociais marcados por características culturais e históricas (Rebouças, 2010, p. 1).

Um fator fundamental, apontado de forma categórica por Vygotsky em Moreira (2011), é de que não há aprendizagem (ou desenvolvimento cognitivo) sem a interação social, e que essa aprendizagem é mediada por instrumentos e signos, onde o principal sistema de signos é a linguagem. Sabendo disso, infere-se que a interação social de uma pessoa que nasce surda é diferente de uma pessoa ouvinte.

Vygotsky afirma que a aprendizagem da pessoa só acontece por meio da interação social mediada por instrumentos e signos, e que o principal conjunto destes signos é a linguagem (Moreira, 2011 *apud* Mezzari, 2015, p. 139).

Mezzari (2015) adaptou um quadro a partir de Moreira (2011), no qual aborda as principais teorias da aprendizagem. Ao mencionar a teoria de Vygotsky, traz-se a importância da interação social para o processo de aprendizagem por meio de signos e de instrumentos.

É por meio da interação social que o indivíduo desenvolve sua cognição. Esse processo de aprendizagem acontece de forma mediada (mediação) por instrumentos e signos. A linguagem é a principal forma de converter

relações sociais em funções mentais superiores, é o signo mais importante para o desenvolvimento cognitivo. Vygotsky argumenta que para que a aprendizagem aconteça efetivamente é preciso que esteja dentro de uma zona de desenvolvimento proximal, ou seja, no limite entre aquilo que o indivíduo já conhece e com o qual consegue resolver novos problemas sem auxílio, e aquilo que pode resolver com a ajuda de outros (Mezzari, 2015, p. 46).

2.2 A ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL

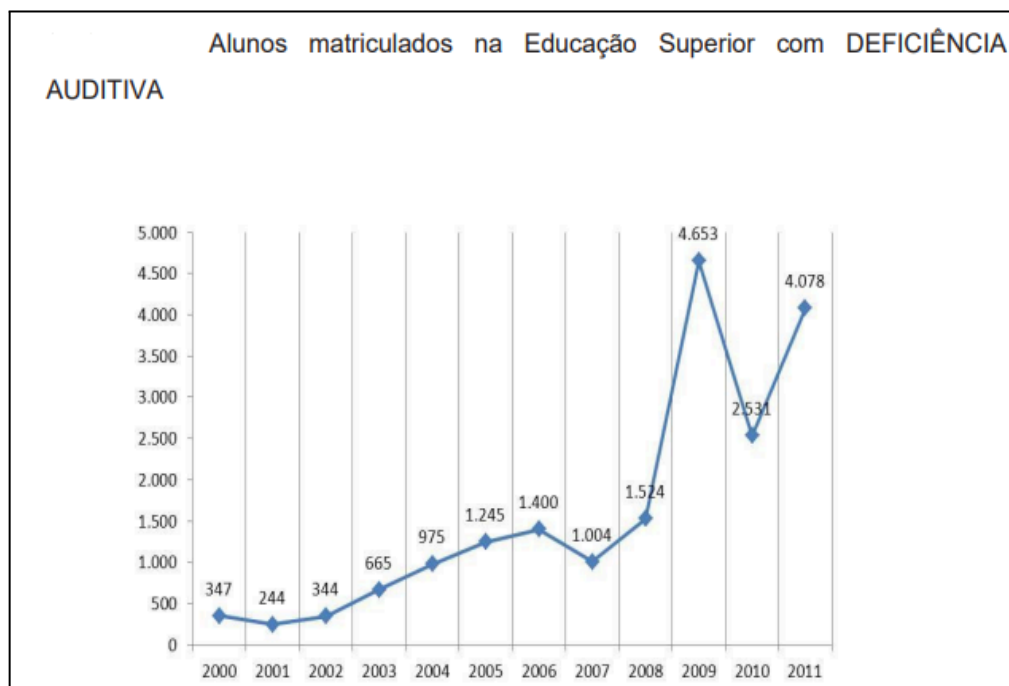
No que diz respeito à escolarização, amparados pela Lei e o Decreto da Libras, a cada ano, cresce o número de pessoas surdas nas instituições de educação básica e ensino superior. Segundo Mourão e Castro (2013) *apud* Silva, Danelon e Mourão (2013, p. 81).

Os dados publicados pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Secretaria de Educação Especial (SEESP), em 2006, referentes à “Evolução da Educação Especial no Brasil”, revelam que entre os anos de 2003 a 2006, o número de alunos surdos matriculados na educação básica e em instituições de ensino superior vem crescendo a cada ano no Brasil.

Cresce também o número de profissionais envolvidos com a acessibilidade de surdos, como apontado por Dizeu e Caporali (2005, p. 584), em que a “educação e língua de sinais vêm sendo ampliada nos últimos anos por profissionais envolvidos com a educação de surdos”.

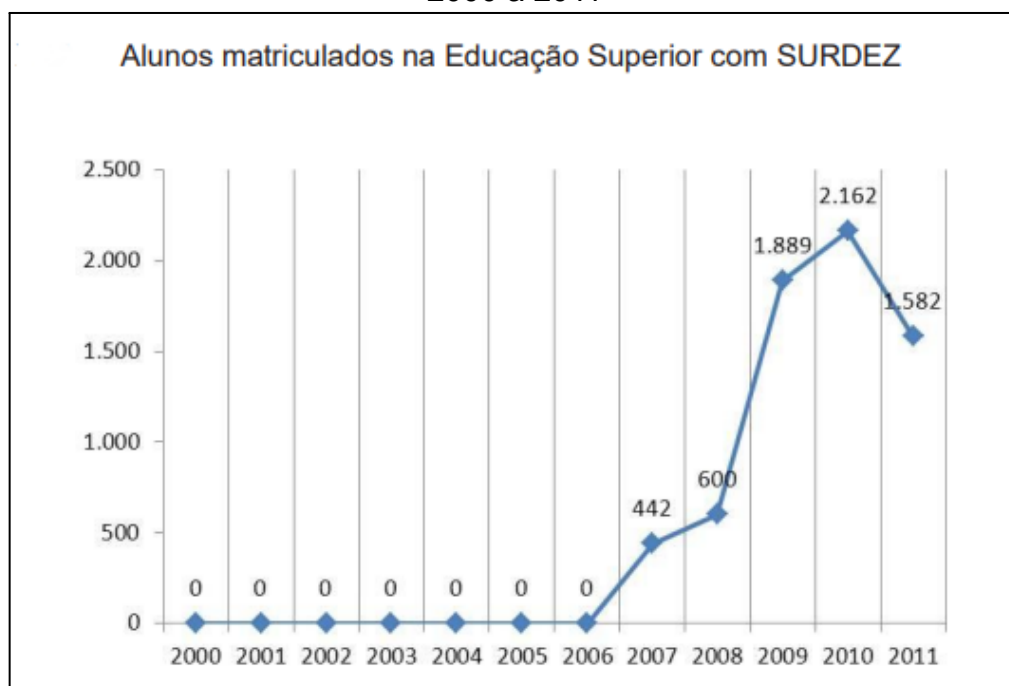
Os Gráficos 1, 2, 3 e 4 mostram a evolução de matrículas de alunos com deficiência auditiva e surdez, segundo o MEC (2013, p. 29-30).

Gráfico 1 - Matrículas de Alunos com Deficiência Auditiva na Educação Superior no Brasil de 2000 a 2011



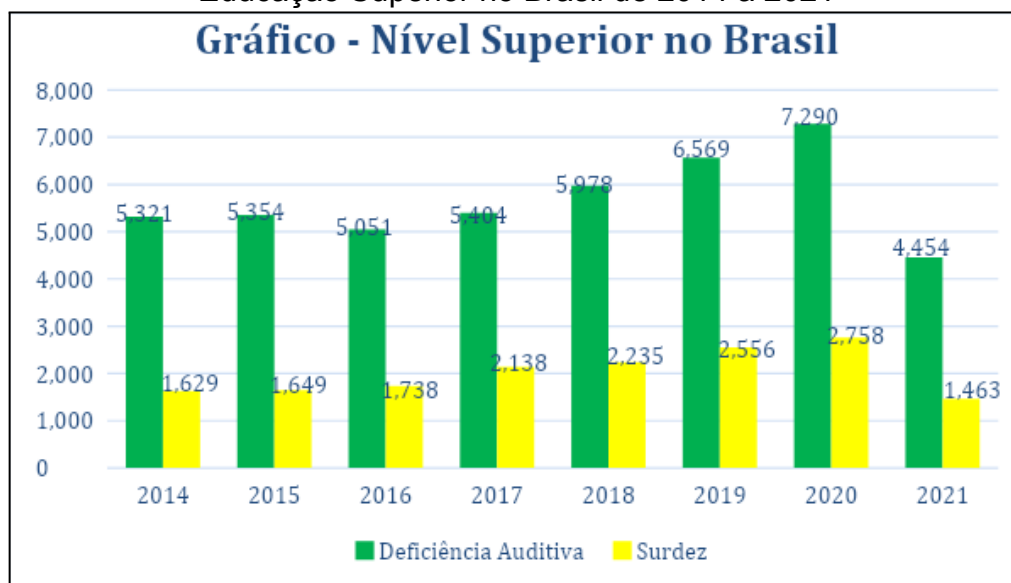
Fonte: MEC, 2013.

Gráfico 2 - Matrículas de Alunos com Surdez na Educação Superior no Brasil de 2000 a 2011



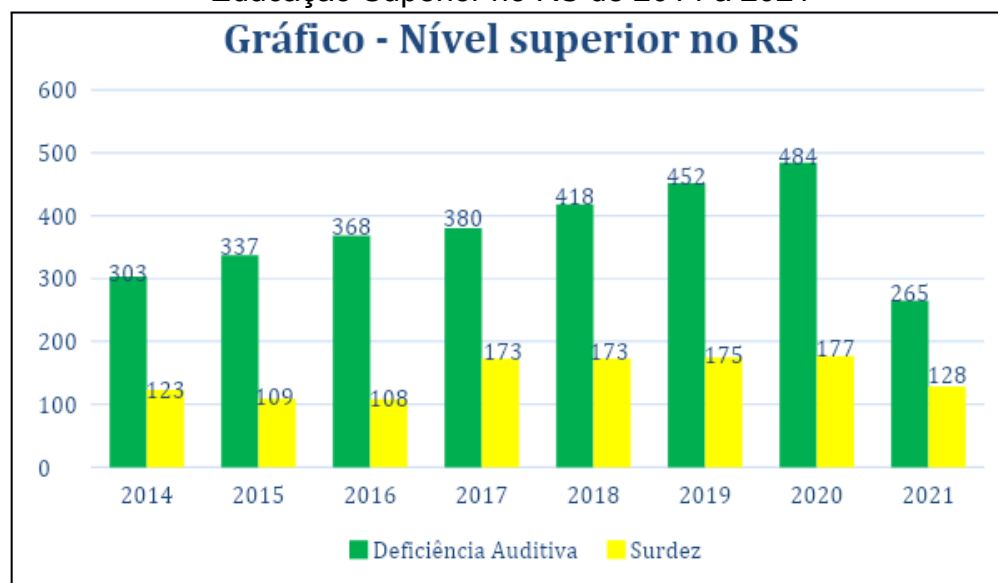
Fonte: MEC, 2013.

Gráfico 3 - Matrículas de Alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva na Educação Superior no Brasil de 2014 a 2021



Fonte: Elaborado pelo autor e adaptado de Inep, 2014 a 2021.

Gráfico 4 - Matrículas de Alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva na Educação Superior no RS de 2014 a 2021



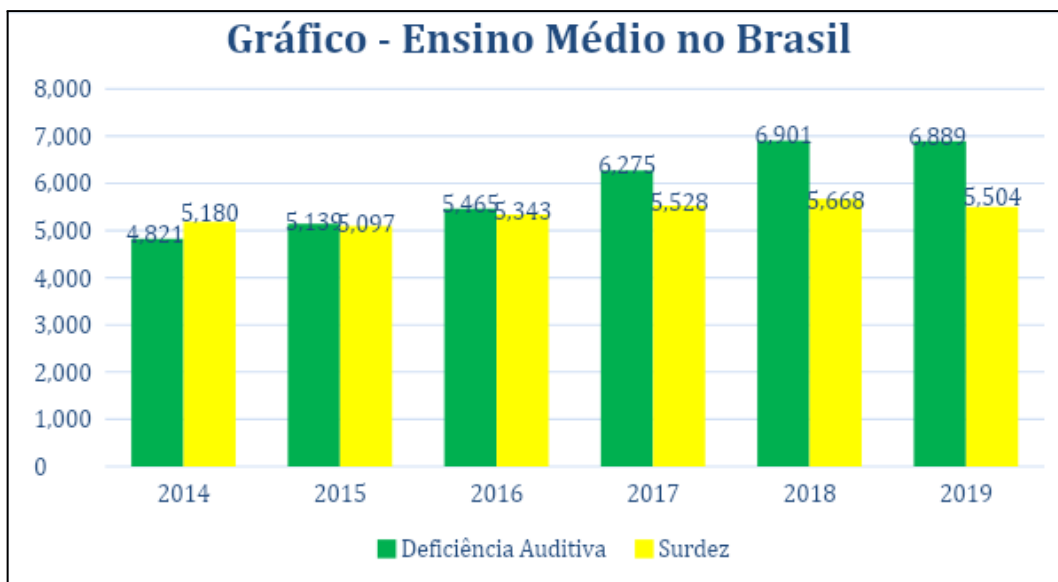
Fonte: Elaborado pelo autor e adaptado de Inep, 2014 a 2021.

Vale lembrar que o período de 2020 a 2021 foi impactado pela pandemia de Coronavírus (Covid-19). Dessa forma, os números mostram que, no ano de 2021, a quantidade de estudantes com surdez e deficiência auditiva baixou, se comparada aos anos anteriores. Por esse motivo, não se faz o recorte do ano de 2021, pois nessa época trabalhava-se com o ensino remoto e isolamento; e não havia aulas presenciais nas instituições.

Isto posto, na sequência são apresentados os gráficos estatísticos relativos

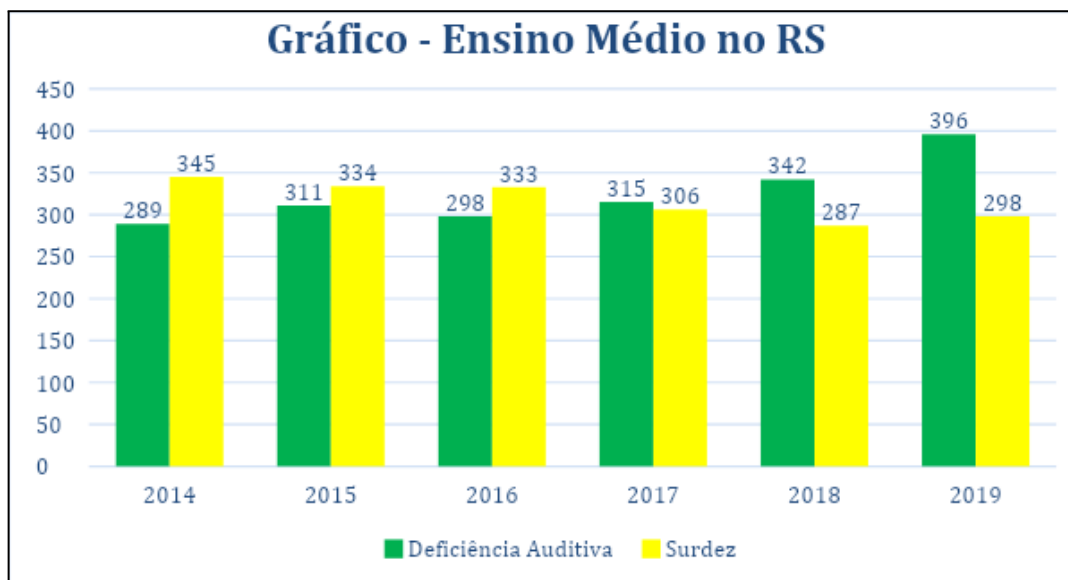
à matrícula de alunos surdos e com deficiência auditiva no Ensino Médio, no Brasil e no RS, no período entre os anos 2014 a 2019, de acordo com o Censo Escolar.

Gráfico 5 - Matrículas de alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva no Ensino Médio no Brasil de 2014 a 2019



Fonte: Elaborado pelo autor e adaptado de Censo Escolar da Educação Básica/Inep 2014 a 2019.

Gráfico 6 - Matrículas de alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva no Ensino Médio no RS de 2014 a 2019

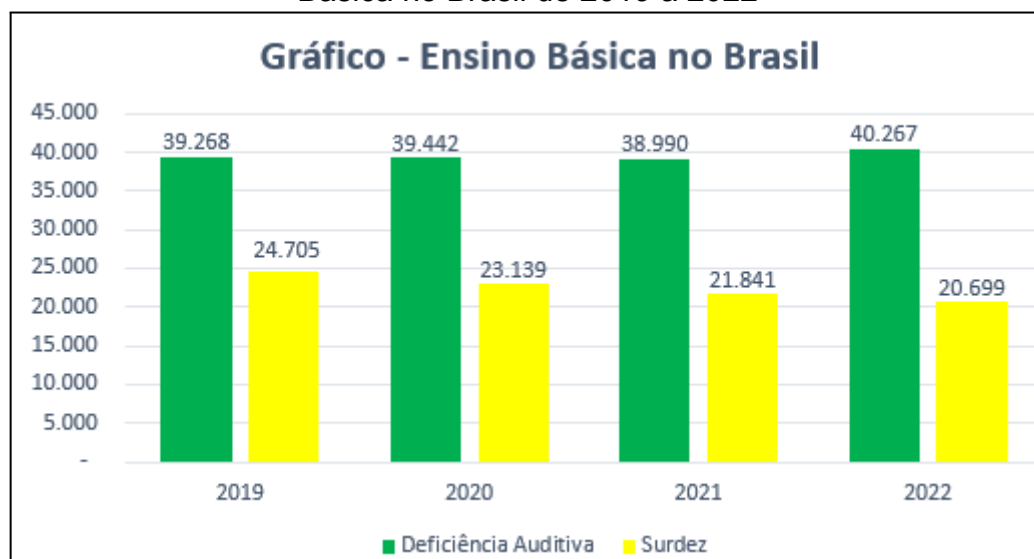


Fonte: Elaborado pelo autor e adaptado de Censo Escolar da Educação Básica/Inep 2014 a 2019.

Para que seja apenas um conhecimento específico da educação básica, de acordo com Inep (2022), no período de 2022, foram estimados um total de 60.966

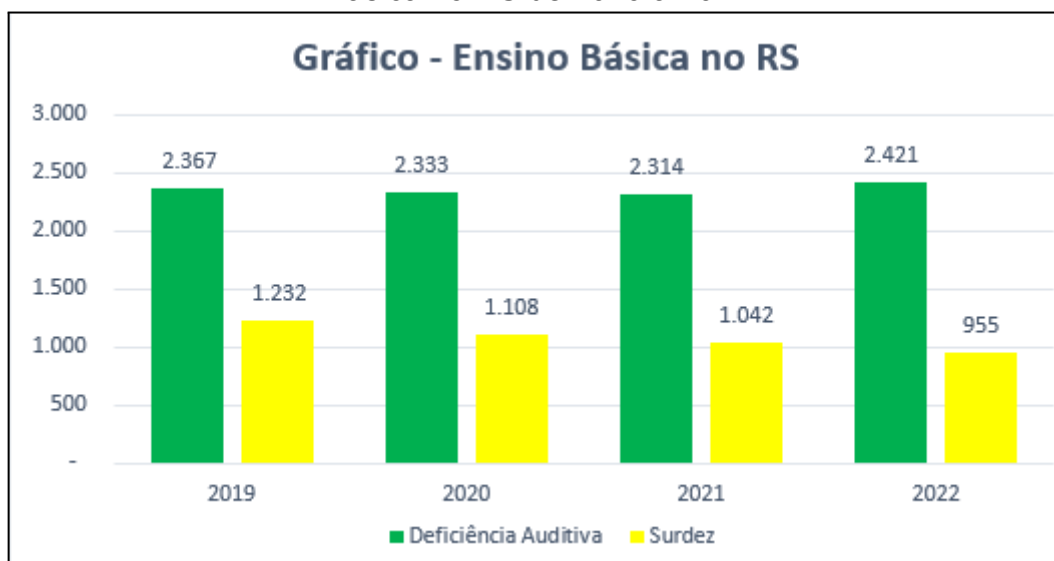
matrículas de estudantes surdos e com deficiência auditiva no Brasil. E, no Rio Grande do Sul, foram estimadas 3.376 matrículas de alunos surdos e com deficiência auditiva. Esses indicadores são demonstrados nos Gráficos 7 e 8, conforme o Censo Escolar no período de 2019 a 2022.

Gráfico 7 - Matrículas de alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva no Ensino Básico no Brasil de 2019 a 2022



Fonte: Elaborado pelo autor e adaptado de Censo Escolar da Educação Básica/Inep 2019 a 2022.

Gráfico 8 - Matrículas de alunos com Surdez e com Deficiência Auditiva no Ensino Básico no RS de 2019 a 2022



Fonte: Elaborado pelo autor e adaptado de Censo Escolar da Educação Básica/Inep 2019 a 2022.

Conforme já mencionado, há uma grande diferença entre os termos "deficiência auditiva" e "surdez", porém, os dados do Censo da Educação Superior do IBGE, anteriores a 2004, faziam uso de um único o termo "deficiência auditiva", ou seja: não faziam distinção entre a deficiência auditiva e a surdez. Após o Decreto 5.626 (Brasil, 2005), começou a haver uma mudança na estrutura para separar os termos "deficiência auditiva" e "surdez" para a contagem da população.

Especificamente com relação à educação especial houve alterações de variáveis dos questionários de coleta de dados. Até 2003, a coleta agrupava em uma mesma categoria todos os estudantes surdos e com deficiências auditivas. A partir de 2004, passou a dividir a categoria de "Deficiência Auditiva" em dois subconjuntos: "Surdez", para indicar estudantes que utilizavam Língua de Sinais (surdez severa/profunda) e "Deficiência Auditiva" (surdez leve/moderada), para indicar estudantes que, por ouvirem um pouco, utilizavam, mesmo que precariamente, a modalidade oral da Língua Portuguesa (MEC, 2013, p. 22).

Para complementar, destaca-se que a evasão dos alunos surdos nas instituições, deve-se, entre outros fatores, à falta de acessibilidade, e essa dificuldade também ocorre no ingresso nos Processos Seletivos. Segundo Mourão e Castro (2013) *apud* Silva, Danelon e Mourão (2013, p. 84),

[...] acreditamos que a evasão dos alunos surdos no decorrer da sua escolarização está diretamente ligada à falta de profissionais qualificados para atender a esses alunos em suas especificidades, especialmente, linguísticas. Por isso, é preciso abrir espaço para que haja cursos superiores voltados à comunidade surda.

Porém, a sociedade ainda não está preparada para oferecer condições para que a Libras se consolide enquanto forma de comunicação dos surdos. As limitações estão nas condições oferecidas, conforme destacam Dizeu e Caporali (2005, p. 587).

A nossa sociedade não está preparada para receber o indivíduo surdo, não lhe oferecendo condições para que se desenvolva e consolide sua linguagem. Sendo assim, podemos depreciar relatos que afirmam ser a surdez causadora de limitações cognitivas e afetivas, pois a verdadeira limitação está nas condições oferecidas a esse sujeito surdo.

O Ministério da Educação (MEC) ao tratar da acessibilidade para pessoas surdas refere que,

[...] os serviços de tradução e interpretação da Libras podem ser disponibilizados de forma simultânea, realizada por tradutor e intérprete da Libras (durante as aulas; na orientação das regras de provas, testes e do processo seletivo; na leitura das questões das provas realizada por fiscais) ou em formato digital (gravação das provas em Libras anexadas ao formato impresso em Língua Portuguesa).

Dessa forma, recomenda-se que os recursos de acessibilidade, de uso cotidiano das pessoas com surdez ou deficiência auditiva possam ser utilizados durante os exames de seleção e durante seu processo de escolarização, em virtude da configuração customizada e do aprendizado necessário para o uso dos recursos (MEC, 2013, p. 31).

Mas, quando se pensa em acessibilidade para surdos nos processos seletivos, o importante é que, não somente as provas estejam acessíveis, mas tudo o que é utilizado do processo de seleção dos candidatos, como por exemplo: todos os editais, as informações, as divulgações, os guias, os manuais, as inscrições e os demais materiais acessíveis.

2.3 DISPOSITIVOS LEGAIS E NORMATIVOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Complementa-se apresentando o quadro do MEC (2013) que trata dos dispositivos legais e normativos relativos ao direito à educação, educação inclusiva, acessibilidade e atendimento educacional especializado, tanto na educação básica, ensino técnico, como no ensino superior.

Quadro 1 - Dispositivos legais e normativos

(continua)

DISPOSITIVOS LEGAIS E NORMATIVOS	TEOR
Constituição Federal/88, arts. 205, 206 e 208	Assegura o direito de todos à educação (art. 205), tendo como princípio do ensino a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola (art. 206, I) e garantindo acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (art. 208, V).
LDB 9.394/96, cap. IV	Institui o processo de avaliação das instituições de educação superior, assim como do rendimento escolar dos alunos do ensino básico e superior.
Aviso Circular nº 277/96	Apresenta sugestões voltadas para o processo seletivo para ingresso, recomendando que a instituição possibilite a flexibilização dos serviços educacionais e da infraestrutura, bem como a capacitação de recursos humanos, de modo a permitir a permanência, com sucesso, de estudantes com deficiência nos cursos.

(continuação)

Decreto nº 3.956/01	Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.
Lei nº 10.436/02	Reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão e outros recursos de expressão a ela associados.
Portaria nº 2.678/02	Aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino, compreendendo o projeto da Grafia Braille para a Língua Portuguesa e a recomendação para o seu uso em todo o território nacional.
Portaria nº 3.284/03	Substituiu a Portaria nº 1.679/1999, sendo ainda mais específica na enumeração das condições
	de acessibilidade que devem ser construídas nas IES para instruir o processo de avaliação das mesmas.
ABNT NBR 9.050/04	Dispõe sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
Decreto nº 5.296/04	Regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Em seu artigo 24 determina que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos e privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.
Decreto nº 5.626/05	Regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os cursos de formação de professores e de fonoaudiologia e, optativamente, nos demais cursos de educação superior.
Programa Acessibilidade ao Ensino Superior. Incluir/2005	Determina a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, que visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.
Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006)	Assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis. Define pessoas com deficiência como aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas.

(continuação)

<p align="center">Plano de Desenvolvimento da Educação/2007</p>	<p>O Governo Federal, por meio do MEC, lançou em 2007 o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) com o objetivo de melhorar substancialmente a educação oferecida pelas escolas e IES brasileiras. Reafirmado pela Agenda Social, o Plano propõe ações nos seguintes eixos, entre outros: formação de professores para a educação especial, acesso e permanência das pessoas com deficiência na educação superior.</p>
<p align="center">Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008)</p>	<p>Define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tendo como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.</p>
<p align="center">Decreto nº 6.949/09</p>	<p>Ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), que assegura o acesso a um</p>
	<p>sistema educacional inclusivo em todos os níveis.</p>
<p align="center">Decreto nº 7.234/10</p>	<p>Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. O Programa tem como finalidade a ampliação das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal e, em seu Art. 2º, expressa os seguintes objetivos: “democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação”. Ainda, no art. 3º § 1º consta que as ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas em diferentes áreas, entre elas: “acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação”.</p>
<p align="center">Conferências Nacionais de Educação – CONEB/2008 e CONAE/2010</p>	<p>Referendaram a implementação de uma política de educação inclusiva, o pleno acesso dos estudantes público alvo da educação especial no ensino regular, a formação de profissionais da educação para a inclusão, o fortalecimento da oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a implantação de salas de recursos multifuncionais, garantindo a transformação dos sistemas.</p>
<p align="center">Decreto nº 7.611/11</p>	<p>Dispõe sobre o AEE, que prevê, no art. 5º § 2º a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, com o objetivo de eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.</p>

(conclusão)

<p style="text-align: center;">Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012</p>	<p>Recomenda a transversalidade curricular das temáticas relativas aos direitos humanos. O Documento define como “princípios da educação em direitos”: a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a democracia na educação, a transversalidade, vivência e globalidade, e a sustentabilidade socioambiental.</p>
---	---

Fonte: MEC, 2013.

Em complemento ao Quadro 1, temos a Lei 13.146, de 2015, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) - Estatuto da Pessoa com Deficiência, que reforça a necessidade dos governos oferecerem educação bilíngue com Libras como primeira língua e a modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, conforme destacado alguns pontos abaixo:

Art. 3, item V - comunicação: forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações.

Art. 28, item IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas;

Art. 28, item XI - formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio;

Art. 28, item XII - oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.

Art. 30, item VII - tradução completa do edital e de suas retificações em Libras (Brasil, 2015).

Em complemento ao Quadro 1, tem-se a Lei Federal nº 14.191, de 03 de agosto de 2021, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB). A referida Lei insere a Educação Bilíngue de Surdos como uma modalidade de ensino independente, conforme destacado abaixo:

Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.

§ 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio educacional especializado, como o atendimento educacional especializado bilíngue, para atender às especificidades linguísticas dos estudantes surdos.

§ 2º A oferta de educação bilíngue de surdos terá início ao zero ano, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida (Brasil, 2021, p. 1).

2.4 BASES CONCEITUAIS DA EPT

Para a EPT, as bases conceituais fundamentam dois pontos importantes: a educação e o trabalho, fazendo uma ponte entre eles. A educação e o trabalho devem estar relacionados e em constante interação; uma interação articuladora. Dessa forma, fortalecem o potencial do cidadão no mundo do trabalho, ampliando o conhecimento sobre as características da educação profissional no trabalho, permitindo a autonomia e o desenvolvimento do trabalho como mundo do trabalho e não como uma área de mercado do trabalho.

É importante a afirmação de Emerim (2022) sobre as bases conceituais da EPT. De acordo com o autor, as bases conceituais da EPT se configuram como

[...] promotoras da equidade social, ofertante de uma formação/orientação integral, que dialogue com as diferentes realidades socioculturais e garanta aos indivíduos e suas coletividades, independente das suas origens socioeconômicas, uma adequada preparação para a inserção profissional no mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, a constituição de perfis críticos e comprometidos com a transformação da sociedade atual (Emerim, 2022, p. 24).

Outro ponto importante é a mediação na perspectiva da ontologia do ser social e como uma categoria importante nas atividades educativas. De acordo com Almeida (2016, p.1),

[...] compreendida dessa maneira, a mediação se torna fundamental para a Didática. A mediação e a Ontologia do Ser Social devem fundamentar a Didática porque ela sempre estabelece uma relação entre o imediato e o mediato – mediação.

Ramos (2014) apresentou, com base nessa integração, as dimensões da vida como processo educativo, destacando quatro conceitos: o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.

Resumindo, no que diz respeito ao trabalho e aos seus processos ontológicos e históricos, esses auxiliam na formação do ser humano e histórico nas diversas formas do trabalho. O conceito de ciência é uma construção a luz dos processos ontológicos e históricos, como a natureza do ser humano. O conceito de tecnologia refere-se à sistematização e à classificação social, como o espaço e o tempo histórico. O conceito de cultura é da própria natureza histórica e também social e cultural. Esses conceitos trazem o conhecimento sobre o trabalho como princípio educativo e integram à formação de cada sujeito para explorar os conhecimentos no mundo do trabalho, para humano homem, conforme afirmação da autora, em que

[...] o primeiro deles é compreender que homens e mulheres são seres histórico-sociais que atuam no mundo concreto para satisfazerem suas necessidades subjetivas e sociais e, nessa ação, produzem conhecimentos. Assim, a história da humanidade é a história da produção da existência humana e a história do conhecimento é a história do processo de apropriação social dos potenciais da natureza para o próprio homem, mediada pelo trabalho. Por isso, o trabalho é mediação ontológica e histórica na produção de conhecimento (Ramos, 2014, p. 86).

Por isso, os conceitos que auxiliaram a visão ontológica e histórica trouxeram mudanças para evolução humana, no que se refere às trajetórias. E sobre a formação humana, a autora destaca que,

[...] como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política (Ramos, 2014, p. 86).

O estudo sobre a formação humana integral permite visualizar o mundo do trabalho construído pelo cidadão, integrado à sociedade, até ampliar os conhecimentos e integrados ao mundo.

2.5 A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E DO IFRS

No Brasil, o governo federal, por meio da Lei 11.892 de 2008, criou a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPCT)³, também conhecida por Rede Federal. A criação da Rede Federal "constituiu-se em um marco na ampliação, interiorização e diversificação da educação profissional e tecnológica no país" (MEC, 2023, p. 1). Presente em todos os estados⁴ para oferecer cursos de nível Médio-técnico, Superior, Pós-graduação, além dos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional (Proeja) com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O objetivo é a formação profissional e tecnológica como qualificação aos cidadãos. Pacheco (2010, p. 7) completa que,

[...] o Governo Federal tem implementado, na área educacional, políticas que se contrapõem às concepções neoliberais e abrem oportunidades para milhões de jovens e adultos da classe trabalhadora. Na busca de ampliação do acesso à educação e de permanência e aprendizagem nos sistemas de ensino, diversas medidas estão em andamento.

O autor também destaca:

Na educação profissional e tecnológica, a instalação de 214 novas escolas vem ampliar a Rede Federal na perspectiva de colaboração com os demais sistemas de ensino para fortalecimento da oferta de educação profissional e tecnológica, ao mesmo tempo, encaminha-se a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Pacheco, 2010, p. 8).

Os cursos de educação básica, constituídos como um saber polivalente, auxiliam nas inovações e nos processos de trabalho, como destaca Machado (1992, p. 21), em que

[...] a construção de um saber polivalente depende de educação básica, mas sem que seja necessário uma grande revolução na escola. Na verdade,

³ Integrante do sistema federal de ensino vinculado ao Ministério da Educação, a Rede Federal foi instituída pela reunião de um conjunto de instituições:

I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais);

II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR;

III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro (Cefet-RJ) e de Minas Gerais (Cefet-MG);

IV - Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais; e

V - Colégio Pedro II (MEC, 2023, p.1)

⁴ Mais informações sobre as instituições que compõem a Rede Federal podem ser encontradas em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes>. Acesso em: 5 ago. 2023.

o trabalhador polivalente se faz no trabalho, mas com algumas inovações na organização do processo de trabalho, de tal forma a representar uma certa atualização do treinamento em serviço. Com a diminuição dos níveis hierárquicos, a necessidade de intercambialidade dos trabalhadores e a simplificação de muitas tarefas, ocorre uma espécie de nivelção, restringindo-se o desafio do treinamento para certos aspectos considerados básicos.

E sobre os cursos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Escott e Moraes (2012, p. 1501) mencionam que

[...] como instituições híbridas os Institutos Federais apresentam, como princípio em sua proposta político-pedagógica, a oferta da educação básica, principalmente em cursos de ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio; ensino técnico em geral; graduações tecnológicas, licenciatura e bacharelado em áreas em que a ciência e a tecnologia são componentes determinantes, em particular as engenharias, bem como, programas de pós-graduação lato e stricto sensu, enfocando, também, a formação inicial e continuada de trabalhadores.

No que diz respeito ao IFRS, o mesmo visa oferecer oportunidades a todos cidadãos. Por meio da Resolução IFRS nº 22/2014 (IFRS, 2014) é instituída a Política de Ações Afirmativas, que é orientada para

[...] ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos.

§ 1º Esta política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas (IFRS, 2014, p. 1).

Para além da Política de Ações Afirmativas e outros documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional, Organização Didática, Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRS, dentre outros), o IFRS conta com a Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade, com o Centro Tecnológico de Acessibilidade, ambos vinculados à reitoria. Além disso, a Comissão de Estudos Surdos (CES) do IFRS, composta por representantes dos professores de Libras surdos, professores de Libras e de Tradução e Interpretação ouvintes, Intérpretes de Libras e integrantes da Assessoria, trazem a acessibilidade e a inclusão aos alunos surdos matriculados no IFRS. A nível de campus, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napnes) estão presentes em todos os *campi* da instituição.

2.6 PESQUISAS RELACIONADAS

Esse tópico apresenta artigos, teses, dissertações e/ou outras produções acadêmicas que têm uma temática semelhante a esta pesquisa, e por isso contribuíram para construção desta dissertação e produto educacional.

Ao pesquisar em diversas plataformas, em duas das bases de dados foram encontradas um maior número de pesquisas próximas da temática desta dissertação, que são: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e o Observatório do ProfEPT. Assim, foram utilizadas essas duas bases de dados para construir a dissertação, sendo consideradas as produções científicas dos últimos dez anos (período 2014 a 2024). Os descritores para busca foram: “vestibular”, “acessibilidade” e “Libras”. Foram utilizados também outros descritores como: “processo seletivo”, “barreira”, e “acessível” porém os resultados encontrados não se aproximaram da temática desta dissertação.

Escolheu-se as pesquisas que mais se relacionam ao objetivo desta dissertação, considerando as pesquisas sobre barreiras, dificuldades de acesso e acessibilidade. Apresenta-se uma breve contextualização dessas pesquisas.

Na BDTD apareceram 17 pesquisas com descritores “vestibular” e “Libras”, conforme apresentado no Quadro 2⁵.

Quadro 2 - Resultados da BDTD – Descritores “Vestibular” e “Libras”

(continua)

ANO	AUTOR	TIPO DE PRODUÇÃO	TÍTULO	INSTITUIÇÃO
2015	Valsechi, Geisielan Santana	Dissertação	Vestibular, estudo de caso: prosódia na tradução para Libras ⁶	UFSC
2015	Rocha, Luiz Renato Martins da	Dissertação	O que dizem surdos e gestores sobre vestibulares em Libras para ingresso em universidades federais ⁷	UFSCar
2015	Reichert, Andre Ribeiro	Tese	Da língua portuguesa escrita à libras: problematizando processos de tradução de provas de vestibular ⁸	UNISINOS

⁵ Quadro 2 possui 13 pesquisas e 4 são duplicadas.

⁶ Disponível em: https://bdttd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_13b32a5e60bcb9cd1e4eea4e78283718

⁷ Disponível em: https://bdttd.ibict.br/vufind/Record/SCAR_ba3869ef1a969e8b36cfc3099f50b5b6

⁸ Disponível em: https://bdttd.ibict.br/vufind/Record/USIN_c7e9d1a0989237bb844b88146f740b2f

2014	Goularte, Ravele Bueno	Dissertação	Acesso e permanência no ensino superior: estratégias de governo da conduta de alunos surdos incluídos ⁹	UFMS
2019	Silva, Rodrigo Custódio da	Tese	Gêneros emergentes em Libras da esfera acadêmica: a prova como foco de análise ¹⁰	UFSC
2017	Santos, Gyne Gessyka Pereira dos	Dissertação	A produção acadêmica dos pesquisadores do LEAFRO: aproximações sobre pré-vestibular comunitário, ações afirmativas e diversidade étnico-racial na educação ¹¹	UFRRJ
2019	Santos, Warley Almeida	Dissertação	Avaliação do estresse de surdos ao falar em público ¹²	UNIFESP
2023	Pereira, Samara Machado	Dissertação	A escrita de estudantes surdos: um estudo a respeito do ensino-aprendizado da Língua Portuguesa ¹³	USP
2018	Dias, Ana Carolina Lucena	Dissertação	Conhecendo as deficiências para ensinar física: uma proposta baseada na CAA ¹⁴	UFRRJ
2021	Santos, Maria Edna	Tese	“Exames geraes de preparatorios”: cultura escolar do ensino secundário sergipano (1873-1934) ¹⁵	UFS
2017	Cruz, Rafael Cordeiro	Dissertação	Territorialidade autônoma, utopia e geografia de colonial para o direito à cidade: um ensaio sobre o carnaval de rua no Rio de Janeiro ¹⁶	UFRRJ

⁹ Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_b05435e270a48f3d834562bf3358088a

¹⁰ Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_79751da3db20b2ab60edb38d62f37b06

¹¹ Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRRJ-1_33c5c19d9c032d651cc59d50c57cc25a

¹² Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSP_851145c693a35be57abfaeaa92ebd9c9

¹³ Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_600fcd3191e08bd977edc9f585f149eb

¹⁴ Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRRJ-1_539f861d6cf720b3ff10ad3d1627472d

¹⁵ Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFS-2_c3f2abdc3ba2b722c06503809e2faac4

¹⁶ Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRRJ-1_4b14e023e23b091f7a19a38de1a0cc73

2019	Menezes, Juliana Alves Barbosa	Tese	Educação literária no ensino médio: estudo de caso das escolas paranaenses ¹⁷	UNESP
2014	Ramalho, Marlen Maria Carbal	Dissertação	Desvendando o turismo em Barra do Piraí: um estudo sobre o turismo rural e sua relação com o desenvolvimento local ¹⁸	UFRRJ

Fonte: Elaborado pelo autor (2014 a 2023).

E no Observatório do ProfEPT apareceram 15 pesquisas utilizando o descritor “acessibilidade”, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 - Resultados do Observatório – Descritor “acessibilidade”

(continua)

ANO	AUTOR	TIPO DE PRODUÇÃO	TÍTULO	INSTITUIÇÃO
2020	Cicero Batista dos Santos Lima	Dissertação	ACESSIBILIDADE CURRICULAR: UM ESTUDO DE CASO SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS LUZIÂNIA ¹⁹	IFGoiano
2020	Claudia Suzana Correia Lima Fialho	Dissertação	GUIAS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE TURISMO ACESSÍVEL: REFLEXÕES A PARTIR DE PROBLEMAS SOBRE A LEGISLAÇÃO REFERENTE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A ACESSIBILIDADE ²⁰	IFAL
2019	Elis Regina Poncio	Dissertação	ACESSIBILIDADE ATITUDINAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: O CASO IFRS ²¹	IFRS

¹⁷ Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_1caee79412e35a64c5acfe1a05e01a16

¹⁸ Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRRJ-1_1bef8893149acf28895c788257ab5e11

¹⁹ Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1388>

²⁰ Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=10512083

²¹ Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7794302

2020	Erika Cristiny Brandao Ferreira Barbosa	Dissertação	INCLUSÃO EDUCACIONAL: A ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E/OU MOTORA DA BIBLIOTECA DO IFCE - CAMPUS FORTALEZA ²²	IFCE
2020	Juliane Marques Santiago de Abreu	Dissertação	PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA SOBRE INTEGRAÇÃO, ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – CAMPUS RECIFE ²³	IFPE
2021	Renata Gandra de Melo	Dissertação	INCLUSÃO EM FORMAÇÃO [RECURSO ELETRÔNICO]: CONTRIBUIÇÕES PARA O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. ²⁴	IFES
2021	Renata Silencio De Lima	Dissertação	ACESSIBILIDADE SENSORIAL E MEMÓRIA DO TRABALHO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL ²⁵	IFRJ
2020	Rosângela Cancela Soares	Dissertação	DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO DESENVOLVIMENTO DA ACESSIBILIDADE ATITUDINAL EM RELAÇÃO A ESTUDANTES SURDOS E OUVINTES DO IF SUDESTE MG - CAMPUS RIO POMBA ²⁶	IFSUDESTEMG

²² Indisponível o link.

²³ Disponível em:

https://sso.capes.gov.br/sso/oauth?response_type=code&client_id=sucupira_oauth&redirect_uri=https%3A%2F%2Fsucupira.capes.gov.br%2Fsucupira%2Foauth%2Fcode&state=https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta_online/manutencaoTrabalhoConclusao/viewTrabalho.jsf?popup=true&id_trabalho_conclusao=10627160

²⁴ Disponível em: <http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/00001b/00001ba1.pdf>

²⁵ Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10859281

²⁶ Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9116892

2021	Ermans Quintela Carvalho	Dissertação	A PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: REFLEXÕES SOBRE CULTURA SURDA E LIBRAS POR MEIO DA OFERTA DE UM MINICURSO A ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO ²⁷	IFAL
2022	Eliete Santin Staub	Dissertação	O PERCURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA ²⁸	IFSC
2022	Eloir da Silva Ferreira	Dissertação	ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS DIRECIONADAS AOS ESTUDANTES SURDOS. ²⁹	IFPA
2022	Luciana Nishioka	Dissertação	ACESSIBILIDADE ATITUDINAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E DAS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS: O PROCESSO DE INCLUSÃO NO IFPR PARA ALÉM DAS POLÍTICAS DE ACESSO ³⁰	IFPR

²⁷ Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=11199216

²⁸ Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=11754121

²⁹ Link indisponível.

³⁰ Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11552875

2023	Cristiane Pereira da Silva	Dissertação	ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS: UM ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA DO IFSUL- CÂMPUS PELOTAS ³¹	IFSul
2023	Quezia Barbosa de Oliveira Amaral	Dissertação	ACESSIBILIDADE DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA ÀS BIBLIOTECAS DE ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO ³²	IFES
2023	Daiana Henrique Maria	Dissertação	ACESSIBILIDADE DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO DO ESTUDANTE SURDO AO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NOS PORTAIS DO IFC: UM ESTUDO DE CASO ³³	IFSC

Fonte: Elaborado pelo autor (2019 a 2023).

Ao analisar as pesquisas mencionadas nos Quadro 2 e 3, umas das pesquisas foi a que mais se aproximou da temática dessa dissertação, encontrada na BDTD, com o título: “O que dizem surdos e gestores sobre vestibulares em Libras para ingresso em Universidades Federais” do autor Rocha (2015). Nessa pesquisa, destaca-se duas constatações do autor:

Com as pessoas surdas não foi diferente e, desde a antiguidade, houve um grande histórico de segregação e desrespeito à pessoa e à sua língua, o que gerou um árduo percurso para a sua superação e para a conquista dos espaços acadêmicos (Rocha, 2015, p. 11).

[...] hoje os espaços escolares – Educação Básica e Ensino Superior. Porém, não se pode negar que, neste século (XXI), vem havendo a legitimação dos direitos dessas pessoas à Educação Básica e Superior, provendo-se “recursos” para sua permanência e sua busca pelo conhecimento, passando de uma concepção segregativa, exclusiva e integrativa, para uma visão inclusiva (Rocha, 2015, p.11).

No trabalho intitulado “Acesso e Permanência no Ensino Superior: Estratégias de Governo da Conduta de Alunos Surdos Incluídos” da autora Goularte (2014), a autora afirma:

³¹ Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=13491907

³² Link indisponível.

³³ Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13719389

[...] à educação de surdos, a inclusão é um assunto muito recorrente e discutido no cenário atual. As discussões abordam a questão linguística e cultural, pois a comunidade surda se narra por meio de uma lógica cultural pautada pela diferença linguística. Por essa razão, os surdos vêm lutando por espaços onde a primeira língua - nesse caso, a Libras - seja utilizada como língua de instrução, e não como ferramenta metodológica (Goularte, 2014, p.15).

E no Observatório do ProfEPT, as pesquisas que mais se aproximaram da temática desta dissertação foram: “Inclusão em Formação: Contribuições Para o Acesso das Pessoas Com Deficiência aos Cursos Técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo” da autora Gandra (2021). Nesta pesquisa, destaca-se cinco considerações da autora.

A educação é um direito social estabelecido na Constituição Federal do Brasil (Brasil, 1988) e garantido a todas as pessoas, sem e com deficiência, indistintamente (Gandra, 2021, p. 11).

Durante muitos anos, devido ao entendimento da deficiência como uma anormalidade, as pessoas com deficiência foram excluídas ou inseridas em espaços específicos de formação, “muitas vezes sem interlocução com a educação comum” (Kassar, 2011, p. 62) de modo que, atualmente, o sistema escolar comum se apresenta com inúmeras barreiras que impedem o acesso à educação (Gandra, 2021, p.11).

[...] demanda recursos e estratégias específicos que devem ser reconhecidos pela instituição escolar a qual deve oferecer condições de acessibilidade, isto é, condições de transpor as barreiras e garantir a participação de todos com segurança e autonomia, de forma equitativa (Gandra, 2021, p.11).

[...] processo seletivo de ingresso a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) integrada ao ensino médio do Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Espírito Santo (Ifes) de forma que possam contribuir no planejamento e na institucionalização de ações que permitam a participação das pessoas com deficiência em condições equiparadas e em igualdade de direitos, em relação aos seus pares, nesses processos (Gandra, 2021, p.11).

Outro título da autora Soares (2020), é o “Desafio e Possibilidades no Desenvolvimento da Acessibilidade Atitudinal em Relação a Estudante Surdos e Ouvintes do IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba”, no qual se destaca que,

[...] é importante voltar o olhar para o público-alvo da educação especial de forma holística, pois são pessoas, nesse caso estudantes, que, assim como todos os demais, possuem limitações, mas são capazes de adquirir conhecimento desde que a escola ofereça condições para que ocorra sua aprendizagem. Logo, as instituições de ensino, como os Institutos Federais (IFs), devem respeitar o reconhecimento às diferenças dos indivíduos que buscam uma formação humana por meio da escola e do trabalho. Portanto,

são necessárias estratégias acolhedoras para a sistematização da inclusão entre público-alvo da educação especial e toda comunidade escolar dentro dos IFs (Soares, 2020, p. 15).

Visto que o acolhimento, a inclusão desse público é essencial, nesse estudo, tem-se como questão central investigar as barreiras e as possibilidades na acessibilidade atitudinal de discentes surdos e discentes ouvintes do Instituto Federal do Sudeste Minas Gerais, campus Rio Pomba (Soares, 2020, p. 16-17).

Na pesquisa do autor Carvalho (2021), “A Promoção da Acessibilidade na Educação Profissional e Tecnológica: Reflexões Sobre Cultura Surda e Libras por Meio da Oferta de um Minicurso a Estudantes do Ensino Médio Integrado”, observa-se que de acordo com o autor

[...] nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) os discentes surdos também estão presentes, em especial após a obrigatoriedade de vagas destinadas pela Lei nº 13.409/2016 (Brasil, 2016), de maneira a ser necessário refletir sobre a inserção, permanência e formação integral desses discentes nesse espaço educacional e também no mundo do trabalho (Carvalho, 2021, p. 14).

[...] as comunidades surdas compartilham de diversos artefatos culturais, além da língua, que precisam ser compreendidos e respeitados para que haja uma interação profícua entre elas e os demais componentes da sociedade. Com o intuito de tornar visíveis as referidas questões, as comunidades surdas brasileiras carregam histórico de lutas e de conquistas na elaboração e concretização dos instrumentos legais e normativos (Carvalho, 2021, p.14).

Maria (2023) apresenta uma pesquisa cujo título é “Acessibilidade do Processo de Inscrição do Estudante Surdo ao Ensino Médio Integrado nos Portais do IFC: Um Estudo de Caso”. Nesta pesquisa a autora refere que

[...] a Constituição da República Federativa do Brasil do ano de 1988 (CF/88), no artigo 205, define que a educação visa ao “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1988) e é um direito de todos. Estabelece ainda a igualdade de condições de ingresso e de permanência na escola como um dos princípios do ensino (art. 206) e garante às Pessoas com Deficiência (PcDs)¹ o Atendimento Educacional Especializado (AEE) preferencialmente na rede regular de ensino (art. 208, inciso III) (Maria, 2023, p.18).

Outras legislações brasileiras também visam assegurar e promover a educação em condições de igualdade. Entre elas temos a Lei nº 13.146/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI/PcD), que assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, incluindo a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Da mesma forma, a Lei nº. 13.409/2016 garante a reserva de vagas nos processos seletivos para PcDs, dentre outros segmentos, para cada um dos cursos ofertados pelas Universidades e Institutos Federais (IFs) (Maria, 2023, p.18).

Os destaques citados acima contribuíram com essa pesquisa. Os estudos citados apresentam conclusões semelhantes, comprovando o direito das pessoas surdas à educação. Em todas essas pesquisas foram especificadas as palavras: acessibilidade, barreira, direito, dificuldade, legislação e respeito. As pesquisas demonstram um certo desrespeito às pessoas surdas; em que algumas instituições ofertam os cursos, porém eles não têm acessibilidade aos surdos, fato que se constitui como uma barreira, dificultando o acesso. A maioria das instituições referidas nas pesquisas não conhece, não prepara e ou não sabe como oferecer acessibilidade para pessoas surdas de acordo com a legislação. As instituições encontram um desafio que precisam compartilhar com outros lugares e instituições para ampliar conhecimento, e ter essa medida como estratégia para melhorar seus processos de ingresso e garantir o direito à educação como forma equânime para todos. É preciso aperfeiçoamento da prática de elaboração dos critérios completos para criar o direito e acessibilidade para pessoas surdas. Para isso devem estar atentos à relevância da acessibilidade em todos os processos para pessoas surdas.

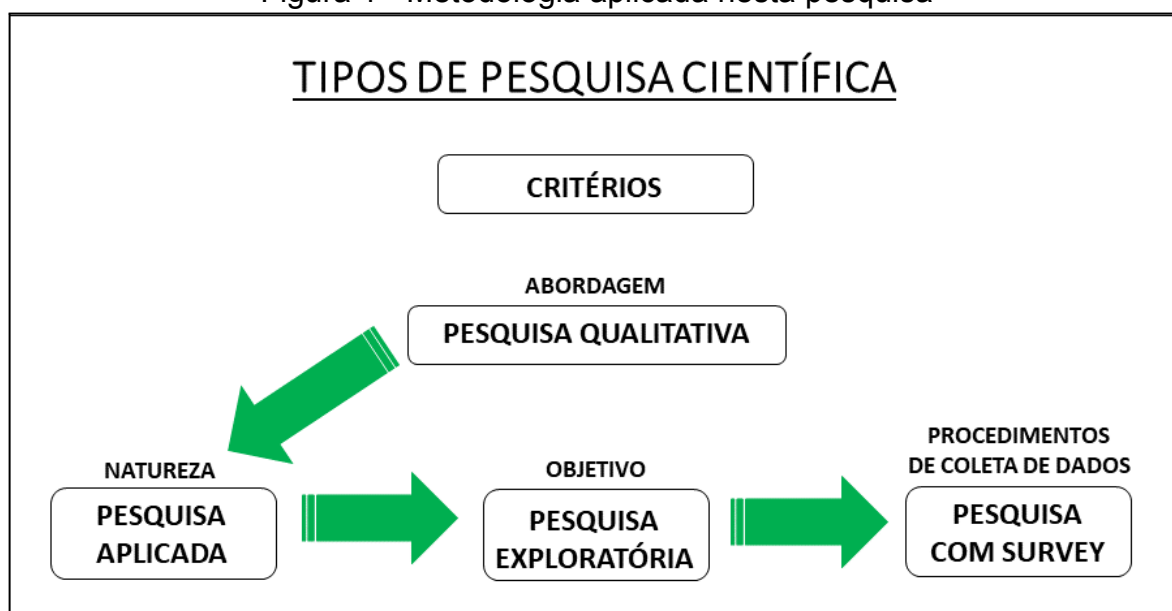
E a presente pesquisa é sobre o Processo Seletivo acessível em Libras, apresentando os processos para ampliar a acessibilidade, garantindo a igualdade de oportunidade para os candidatos surdos, reduzindo as dificuldades e as barreiras, e aumentando a quantidade de inscrições do Processo Seletivo.

3 METODOLOGIA

Esse capítulo apresentará o percurso metodológico da pesquisa, com os instrumentos para construção de dados e os procedimentos de análise dos dados.

A Figura 1 apresenta a metodologia aplicada na pesquisa, os tipos de pesquisa e as formas de coleta dos dados: a pesquisa com abordagem qualitativa, de natureza aplicada. Quanto aos objetivos é uma pesquisa exploratória. No que se refere aos procedimentos de coleta de dados é uma pesquisa de *survey*.

Figura 1 - Metodologia aplicada nesta pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Na sequência são apresentados os tipos de pesquisa utilizados, iniciando pela pesquisa com abordagem qualitativa, que, de acordo com Fonseca (2002, p. 20) aponta que,

[...] a pesquisa qualitativa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.

Continuando com o que define a autora Minayo (2014, p. 262),

[...] a entrevista aberta ou profundidade, em que o informante é convidado a falar livremente sobre um tema e as perguntas do investigador, quando são feitas, buscam dar mais profundidade às reflexões.

E complementando com a autora Minayo (2014, p. 262-263), sobre a entrevista aberta ou profundidade, acredita-se que

[...] é preciso lembrar também que a entrevista, como forma privilegiada de interação social, está sujeita à mesma dinâmica das relações existentes na própria sociedade. Quando se trata de uma sociedade ou de um grupo marcado por acirrados conflitos, cada entrevista expressa de forma diferenciada a luz e a sombra da realidade, tanto no ato de realizá-la como nos dados que aí são produzidos.

Outros autores como Grubits e Noriega (2004) definem a entrevista na pesquisa qualitativa.

Nossas reflexões nos fazem considerar que a entrevista na pesquisa qualitativa pressupõe sempre um autêntico encontro entre o sujeito-pesquisador e o sujeito pesquisado. O primeiro apresenta como objetivo explícito o de investigar e compreender a realidade do sujeito-pesquisado (Grubits; Noriega, 2004, p. 235).

Por isso, a pesquisa não será quantitativa e sim qualitativa, para que se analise os dados dos entrevistados de forma a valorizar o que cada entrevistado responder. Considera-se importante a forma de expressão dos surdos, aprofundando a possibilidade de encontrar os atuais problemas do processo seletivo. A interação entre pesquisador (surdo), ingressantes e não ingressantes (que também são surdos) será confortável, porque, para todos, essa comunicação será na sua primeira língua, facilitando o processo da coleta e da compreensão dos dados da pesquisa. Esses dados apresentarão os reais problemas/dificuldades vivenciadas pelos candidatos surdos durante o processo seletivo do IFRS.

No que se refere à pesquisa aplicada, Silveira e Córdova (2009, p. 35) destacam que ela

[...] objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

Concorda-se com as autoras que a forma aplicada é muito importante para as coletas, pois cada entrevistado responderá conforme sua realidade, relatando a participação nos processos seletivos e como se sentiu e/ou percebeu a acessibilidade nos locais das provas.

No que diz respeito à pesquisa exploratória, ela objetiva coletar as hipóteses de como foram as experiências nos processos seletivos dos entrevistados. Gil

(2007, p. 41) *apud* Selltiz et al. (1967, p. 63), descreve:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão”.

E, através da pesquisa *survey* obter-se-á as informações dos entrevistados com base nas características e opiniões locais.

De acordo com Fonseca (2002, p. 33),

[...] a pesquisa com *survey* pode ser referida como sendo a obtenção de dados ou informações sobre as características, as ações ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, utilizando um instrumento de pesquisa, usualmente um questionário.

3.1 NÚMERO E DESCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Foram realizadas entrevistas (Apêndice A) com os candidatos surdos ingressantes e não-ingressantes, ou seja: os candidatos que passaram no processo seletivo e que não foram aprovados, respectivamente. Faz-se necessário realizar a entrevista com os dois grupos para se obter os resultados, pois ambos já experienciaram e realizaram as provas de Processo Seletivo, e podem auxiliar na identificação dos problemas e das principais dificuldades do processo.

Foram convidados para as entrevistas 5 (cinco) alunos surdos (que já ingressaram no IFRS) e 5 (cinco) candidatos surdos que não ingressaram, ou seja, que fizeram os PS mas que não foram aprovados, todos maiores de 15 anos, de qualquer um dos cursos técnicos integrados e subsequentes do IFRS. Porém, apenas quatro surdos aceitaram participar da pesquisa, conforme item 4 do Quadro 4. A entrevista levantou questões sobre como foi a acessibilidade em Libras dos Processos Seletivos do IFRS. O convite para a participação dos candidatos surdos (ingressantes e não-ingressantes) foi feito por e-mail. Os candidatos entrevistados são daqueles *campi* que possuem o curso técnico integrado ou subsequente, que são: Osório, Restinga, Feliz e Ibirubá. O motivo de terem sido escolhidos é por

serem do ensino médio integrado ou técnico subsequente e por ter uma maior quantidade de candidatos surdos e estudantes surdos dos *campi* mencionados.

3.2 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) nos *campi* de Osório, Restinga, Feliz e Ibirubá.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS

A coleta de dados foi realizada via *Google Meet*. Para as entrevistas, a comunicação foi por meio da língua de sinais prioritariamente, porque é a primeira língua dos surdos e pelo fato de o pesquisador também ser surdo. As entrevistas foram gravadas para que o pesquisador pudesse observar e analisar, primeiramente em Libras e depois na língua portuguesa, com tradução dos intérpretes de Libras. Os dados foram organizados, analisados e interpretados de forma qualitativa.

3.4 METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS

A partir da coleta de dados das entrevistas serão identificadas quais as causas do baixo número de candidatos surdos no PS do IFRS. E, a partir das causas, buscar-se-á formas de melhorar e solucionar os problemas. Após as análises será desenvolvido o produto educacional e submetido para avaliação dos entrevistados.

4 ANÁLISE FINAL DOS DADOS

Este capítulo especifica a análise dos dados com entrevistados participantes da pesquisa.

Assim, a entrevista, contendo 7 perguntas, como consta no Apêndice A, foi aplicada de modo *online*, investigando os ingressantes surdos e não-ingressantes surdos, do IFRS, dos *campi* de Feliz, Ibirubá, Osório e Restinga. A partir da análise das respostas dos entrevistados foi possível identificar os principais problemas do PS do IFRS no que se refere ao ingresso de estudantes surdos.

Quatro surdos aceitaram participar da pesquisa, eles são apresentados na coluna “nomenclatura” nos Quadros 5 a 9, conforme apresentados na sequência.

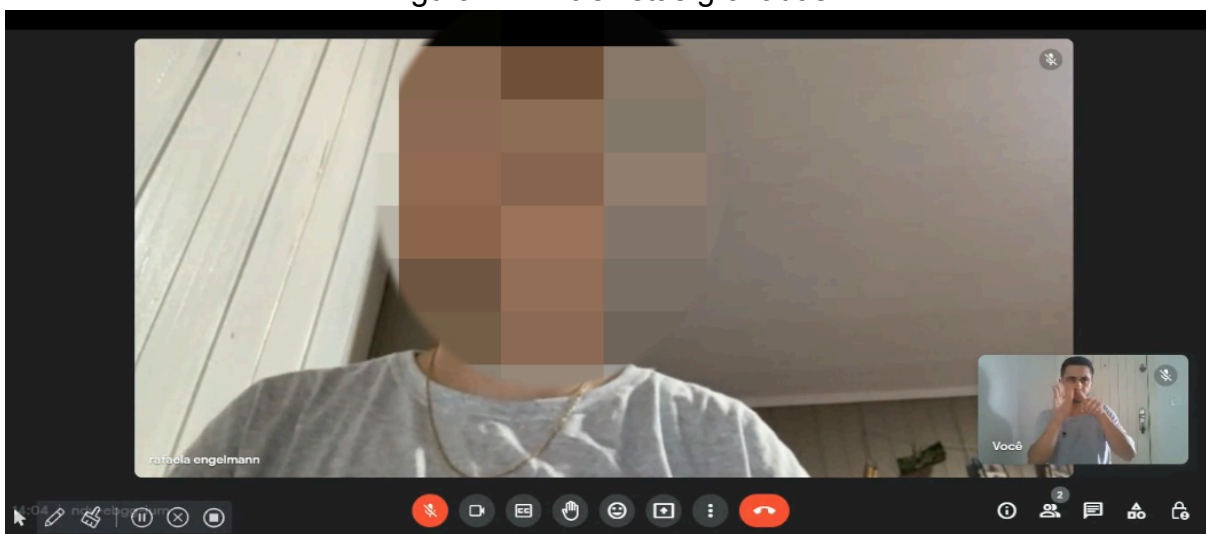
Quadro 4 - Participantes surdos participou a pesquisa

TIPOS	QUANTIDADES	NOMENCLATURA
INGRESSO E DEPOIS EVADIDO DO IFRS	2	ENTREVISTADO1 ENTREVISTADO2
INGRESSO DO IFRS	1	ENTREVISTADO3
NÃO-INGRESSANTE DO IFRS	1	ENTREVISTADO4

Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados coletados na entrevista, 2023.

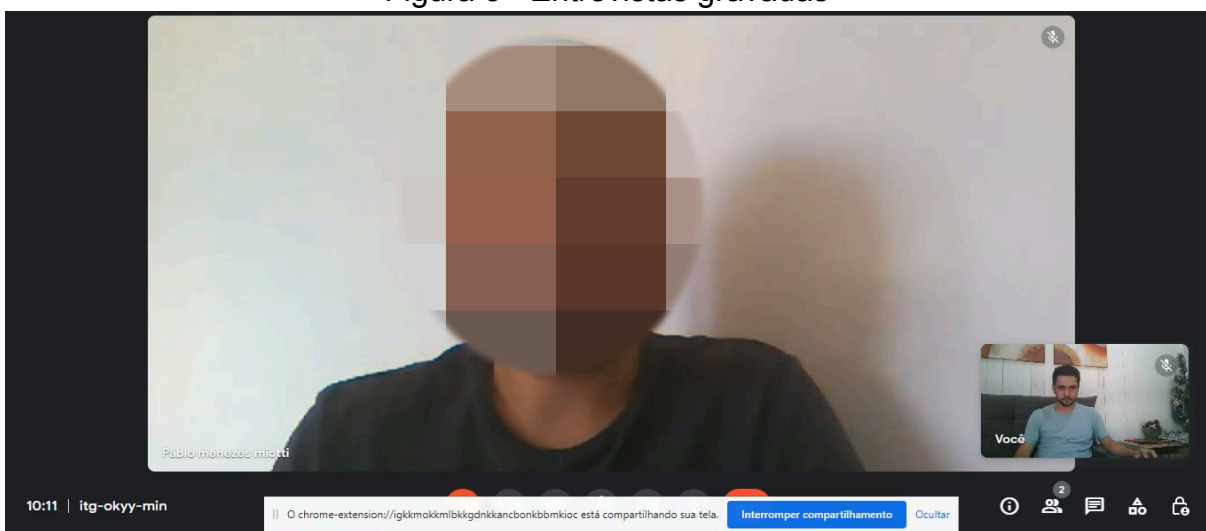
As entrevistas foram gravadas e estão nos arquivos do pesquisador, as Figuras 2 e 3 mostram como foram feitas as entrevistas. Posteriormente, o autor assistiu a cada uma das entrevistas e destacou alguns pontos relevantes, que comprovaram a falta de acessibilidade em Libras.

Figura 2 - Entrevistas gravadas



Fonte: Google Meet, 2023.

Figura 3 - Entrevistas gravadas



Fonte: Google Meet, 2023.

O Quadro 5 apresenta as respostas das entrevistas organizadas pela categoria "acesso às informações".

Quadro 5 - Acesso às Informações sobre o Processo Seletivo

(continua)

Acesso a informações sobre o processo seletivo	
Entrevistado1	Minha família ficou atenta ao edital em andamento e quando saiu a divulgação do PS para PCD, me inscrevi. Me senti seguro ao fazer a inscrição porque havia acessibilidade em

	Libras.
Entrevistado2	Soube que dentro do IFRS tem maior acessibilidade em Libras, por exemplo: quando chega um surdo ele pede sempre para começar a fazer uma prova ou em qualquer lugar da instituição para fazer inscrição, aqui em Ibirubá tem uma intérprete em Libras, eu soube da inscrição para o Processo Seletivo pela internet própria do Processo Seletivo, que utilizou minhas notas do ENEM e fui classificado e não realizei a prova.
Entrevistado3	Pesquisei no <i>Google</i> sobre o Processo Seletivo, tive auxílio de intérprete que pesquisou no <i>Google</i> para me ajudar também.
Entrevistado4	Não recebi nenhuma informação sobre o processo seletivo, acredito que por ser surdo a informação não chegou. Honestamente, fiz a inscrição pelo computador. Eu havia parado de estudar por um tempo. Uma professora que trabalha no IFRS e me conhece me avisou que minha inscrição não havia dado certo e me pediu que eu refizesse. Como o texto é em português eu não havia entendido corretamente.

Fonte: Elaborado pelo autor baseado no relato das entrevistas (2023).

O Quadro 6 apresenta as respostas das entrevistas organizadas pela categoria “se soube da acessibilidade em Libras no PS”.

Quadro 6 - Processo Seletivo, se soube da acessibilidade em Libras

Processo seletivo, se soube da acessibilidade em Libras	
Entrevistado1	Não sabia. Fiquei surpreso em ver a prova com intérpretes em Libras, em outros processos seletivos não encontrei essa acessibilidade. Foi uma surpresa!
Entrevistado2	Soube que dentro do IFRS tem maior acessibilidade em Libras.

Entrevistado3	- Respondeu: Não sabia - Daniel perguntou: Certo, depois ficou sabendo sobre acessibilidade em Libras, Isto? - Respondeu: Sim, acho que sim.
Entrevistado4	Como o texto é em português eu não havia entendido corretamente. Minha mãe estava no trabalho e não teve como me auxiliar. Eu não havia entendido com clareza como funcionava o processo de inscrição. Então fui tentando.

Fonte: Elaborado pelo autor com base no relato das entrevistas (2023).

O Quadro 7 apresenta as respostas das entrevistas organizadas pela categoria como “experiências anteriores em PS”.

Quadro 7 - Experiências anteriores em PS quanto à acessibilidade

Experiências anteriores em processo seletivo quanto à acessibilidade	
Entrevistado1	O do IFRS foi meu primeiro processo, realizei ele em 2018 e fui aprovado
Entrevistado2	Já fiz anteriormente em outras instituições, fiz três vezes. A primeira foi no IFRS, não desculpe, na verdade a primeira foi no IFSUL em Passo Fundo, Curso técnico de mecânico. Segundo foi no IFRS, curso técnico em mecânica.
Entrevistado3	Já fiz antes sim.
Entrevistado4	Em fevereiro fiz meu primeiro Processo Seletivo no IFRS.

Fonte: Elaborado pelo autor com base no relato das entrevistas, 2023.

O Quadro 8 apresenta as respostas das entrevistas organizadas pela categoria como “experiências no PS do IFRS”.

Quadro 8 - Experiências no PS do IFRS quanto à acessibilidade

Experiência no processo seletivo do IFRS quanto à acessibilidade	
Entrevistado1	Dentro do PS tinha sim acessibilidade. Primeiramente encontrei amigos/comunidade surda, conversamos sobre o IFRS e se havia acessibilidade, eles me disseram que sim, fiquei surpreso!
Entrevistado2	Não existia acessibilidade em Libras, só quando começou com o presencial tinha um guia com a professora e a intérprete de Libras que explicou como seriam as aulas de treinamento.
Entrevistado3	Tinha acessibilidade, eu entendo pouco sobre língua portuguesa escrita é difícil de entender, e o intérprete me auxiliou e também utilizei o <i>Google</i> . - Daniel: O só <i>Google</i> te auxiliou? - Respondeu: Sim, o intérprete também ajudou muito porque eu não sei ler bem os textos em português.
Entrevistado4	Não tinha nenhuma acessibilidade em Libras para a minha inscrição. Sobre o Processo Seletivo não entendi nada, pois não havia acessibilidade. Se talvez houvesse um intérprete eu teria entendido melhor e com mais clareza. Isso sim seria acessibilidade.

Fonte: Elaborado pelo autor com base no relato das entrevistas, 2023.

O Quadro 9 apresenta as respostas das entrevistas organizadas pela categoria como “dificuldades apontadas quanto à acessibilidade no PS do IFRS”.

Quadro 9 - Dificuldades apontadas quanto à acessibilidade no PS do IFRS

(continua)

Dificuldades apontadas quanto à acessibilidade no processo seletivo do IFRS	
Entrevistado1	<p>Mas me entristece ver que no cartaz de divulgação do PS, não foi incluído o símbolo de Libras, faltou essa informação. Porque quando os surdos olham o cartaz sem este símbolo, não imaginam que tem acessibilidade e acabam por não se inscrever no PS. Precisamos incluir esse símbolo da Libras para que seja mais divulgado e os surdos participem do PS.</p>
Entrevistado2	<p>Sim acho importante, porque podemos visualizar o guia, saber como mexer no computador, porque alguns surdos não sabem ler o português, fica mais fácil se tiver em Libras visualizamos a explicação sinalizada em Libras e encontramos onde está a inscrição, fazemos o acompanhamento no próprio site para mexer.</p> <p>Falta avisar que tem informação nova nos processos seletivos e cursos explicar como funciona cada curso, para os surdos conhecerem como é cada curso, não tendo informação sobre o que é cada curso, por exemplo: mecânico, o que tem dentro do curso para mostrar os conhecimentos sobre a área do curso.</p> <p>- Precisam explicar claramente sobre o laudo da audiometria no edital como fazer para comprovação, por exemplo: o que acontece se o laudo de audiometria tiver com a data antiga e explicar porque não foi aceito. Como saber certinho essa informação? Os surdos enviaram laudos e não teve o retorno, isso significa que foi desclassificado, porque? Precisa ter mais clareza dentro do edital.</p> <p>- Daniel: Você quer acessibilidade em Libras dentro do Edital?</p> <p>- Respondeu: sim</p>

(conclusão)

Entrevistado3	<p>Sobre os textos difíceis, acho melhor um vídeo sinalizado em Libras, em texto é difícil, com vídeo sinalizado fica mais fácil, eu aprendi um pouco da língua de sinais, o intérprete me ajudou, mas foi tudo sinalizado e eu perdi algumas coisas e acabei esquecendo, acompanhei o intérprete sinalizando e acho que no vídeo fica mais fácil de compreender com sinais para eu copiar.</p> <p>- Respondeu: Só no site, acho que não tem acessibilidade eu não sei na verdade.</p> <p>- Daniel: Certo, se não, pensa no futuro, você tem alguma proposta para colocar o símbolo da Língua de Sinais para os surdos verem e entenderem como que o PS tem acessibilidade em Libras, é importante, certo??</p> <p>- Respondeu: Acessibilidade sim</p>
Entrevistado4	<p>Quando realizei o Processo Seletivo do IFRS assim que terminei a prova senti que havia sido reprovado. Acho que não consegui atingir a nota pois os textos não tinham acessibilidade. Como não entendi como faz o manuseio da plataforma acabei não sendo classificada.</p> <p>Prefiro que os textos sejam traduzidos em Libras, não em português.</p> <p>Honestamente não há materiais acessíveis em Libras e também não tive a presença do intérprete de Libras para me auxiliar nas instruções. Antes do Processo Seletivo eu acreditava que entrar no IFRS era acessível. Mas percebi que não.</p>

Fonte: Elaborado pelo autor baseado no relato das entrevistas, 2023.

E agora, apresenta-se as respostas dos entrevistados, destacando as informações mais relevantes da coleta de dados. A pergunta inicial da entrevista foi sobre como o entrevistado recebeu a informação do Processo Seletivo do IFRS? E como soube da acessibilidade em Língua Brasileira de Sinais (Libras)? Pelas respostas foi possível perceber que os candidatos não sabiam que havia prova

acessível em Libras no PS do IFRS, como apresentado nos relatos dos entrevistados 1 e 3.

[...] Daniel perguntou: Já sabia que havia acessibilidade no PS ou não?
Resposta: Não sabia. Fiquei surpreso em ver a prova com intérpretes em Libras, em outros processos seletivos não encontrei essa acessibilidade. Foi uma surpresa! (ENTREVISTADO1).

[...] Daniel perguntou: Você soube que o PS tinha acessibilidade em Libras ou não sabia?
Resposta: Não sabia
Daniel perguntou: Certo, depois ficou sabendo sobre acessibilidade em Libras, isto?
Resposta: Sim, acho que sim (ENTREVISTADO3).

Um dos entrevistados refere dificuldade de língua portuguesa na inscrição do PS.

[...] Uma professora que trabalha no IFRS e me conhece me avisou que minha inscrição não havia dado certo e me pediu que eu refizesse. Como o texto é em português eu não havia entendido corretamente. Minha mãe estava no trabalho e não teve como me auxiliar. Eu não havia entendido com clareza como funcionava o processo de inscrição. Então fui tentando (ENTREVISTADO4).

Outra pergunta foi se o PS tinha acessibilidade em Libras (como por exemplo: divulgação, guia de manual, inscrição, prova, matrícula e outros). As respostas abaixo refletem a falta de acessibilidade em Libras no formulário de inscrição do PS e em outros momentos.

Não existia acessibilidade em Libras, só quando começou com o presencial tinha um guia com a professora e a intérprete de Libras que explicou como seriam as aulas de treinamento (ENTREVISTADO2).

Não tinha nenhuma acessibilidade em Libras para a minha inscrição. Mesmo assim consegui passar. Sou o único surdo da sala, pelo menos até o mês de fevereiro. Sobre o Processo Seletivo não entendi nada, pois não havia acessibilidade. Se talvez houvesse um intérprete eu teria entendido melhor e com mais clareza. Isso sim seria acessibilidade.

Daniel perguntou: Para o Processo Seletivo realizou a prova? Foi feita em Libras?

Respondeu: Fiz a prova, mas não foi em Libras.

Daniel perguntou: Os textos eram somente em português?

Respondeu: Sim, só havia textos em português (ENTREVISTADO4).

Diferente do que mencionou o Entrevistado 4, o Entrevistado 1 e o Entrevistado 3 referem que a prova do PS estava acessível em Libras, auxiliando os participantes.

Dentro do PS tinha sim acessibilidade. Primeiramente encontrei amigos/comunidade surda, conversamos sobre o IFRS e se havia acessibilidade, eles me disseram que sim, fiquei surpreso! Quando cheguei em casa, entrei no site para me inscrever, mas pedi ajuda para minha mãe, pois tinham alguns dados que poderia por errado. Na categoria PDC, encontramos a opção surdo e fomos preenchendo as outras informações, se a prova seria escrita ou no computador (digital), se precisaria de apoio ou não e se tinha problemas de visão. E no dia da prova precisava levar, o papel da inscrição e documento. Na sala de provas tinha um intérprete de Libras e não tivemos nenhum imprevisto, tudo certo! (ENTREVISTADO1).

Tinha acessibilidade, eu entendo pouco sobre língua portuguesa escrita é difícil de entender, e o intérprete me auxiliou e também utilizei o *Google*.

Daniel: O só *Google* te auxiliou?

Respondeu: Sim, o intérprete também ajudou muito porque eu não sei ler bem os textos em Português (ENTREVISTADO3).

Outra pergunta da entrevista foi: Como o candidato se sentiu em relação à acessibilidade do Processo Seletivo do IFRS? Acha que são importantes para os novos candidatos surdos? Referente ao cartaz de divulgação de PS, o que acham? Como segue no relato do Entrevistado 1 abaixo.

Certo! Na minha opinião, precisa dar mais importância para PCD, ter empatia com outros surdos que sonham com um futuro igual a mim. Mas me entristece ver que no cartaz de divulgação do PS, não foi incluído o símbolo de Libras, faltou essa informação. Porque quando os surdos olham o cartaz sem este símbolo, não imaginam que tem acessibilidade e acabam por não se inscrever no PS. Precisamos incluir esse símbolo da Libras para que seja mais divulgado e os surdos participem do PS.

Daniel: É marca no cartaz que você deseja colocar, é isso?

Respondeu: Sim, isso! (ENTREVISTADO1).

Os Entrevistados 2, 3 e 4 falam sobre a falta de acessibilidade dos textos apresentados em língua portuguesa.

Sim acho importante, porque podemos visualizar o guia, saber como mexer no computador, porque alguns surdos não sabem ler o português, fica mais fácil se tiver em Libras visualizamos a explicação sinalizada em Libras e encontramos onde está a inscrição, fazemos o acompanhamento no próprio site para mexer (ENTREVISTADO2).

[...] se acha que não é importante acessibilidade para surdos, quando há textos em português que são difíceis para os surdos, como proceder?

Respondeu: Sobre os textos difíceis, acho melhor um vídeo sinalizado em Libras, em texto é difícil, com vídeo sinalizado fica mais fácil, eu aprendi um pouco da língua de sinais (ENTREVISTADO3).

Concordo. Quando realizei o Processo Seletivo do IFRS assim que terminei a prova senti que havia sido reprovado. Acho que não consegui atingir a nota pois os textos não tinham acessibilidade. Como não entendi como faz o manuseio da plataforma acabei não sendo classificada. [...]

Daniel explicou: Você acha melhor para os surdos somente textos em português? Ou acredita que a Libras seja importante para a acessibilidade?
Respondeu: Prefiro que os textos sejam traduzidos em Libras, não em português. (ENTREVISTADO4).

Outra pergunta da entrevista foi: O candidato percebeu alguma falta de acessibilidade dentro do Processo Seletivo do IFRS (como por exemplo: a divulgação, o guia de manual, a inscrição, a prova, a matrícula e outros)? Os Entrevistados 1, 2 e 4 referem que faltou acessibilidade, como pode ser observado abaixo.

[...] Sim, no PS, nas provas aconteceu de alguns intérpretes faltarem, faltou acessibilidade. Em 2022, fiz a inscrição de um curso superior no IFRS. No dia da prova, fiscal avisou que tinha um candidato surdo, mas como não havia intérpretes, a prova não foi realizada e eu perdi a oportunidade de ingressar (ENTREVISTADO1).

Honestamente não há materiais acessíveis em Libras e também não tive a presença do intérprete de Libras para me auxiliar nas instruções. Antes do Processo Seletivo eu acreditava que entrar no IFRS era acessível. Mas percebi que não (ENTREVISTADO4).

O Entrevistado 4 relata que faltou acessibilidade comunicacional para as pessoas surdas.

Falta avisar que tem informação nova nos processos seletivos e cursos explicar como funciona cada curso, para os surdos conhecerem como é cada curso, não tendo informação sobre o que é cada curso, por exemplo: mecânico, o que tem dentro do curso para mostrar os conhecimentos sobre a área do curso (ENTREVISTADO2).

E a última pergunta foi: Em qual parte do Processo Seletivo (divulgação, manual, inscrição, prova, matrícula, outros) precisa uma melhor acessibilidade em Libras? Segue o relato dos Entrevistados 1 e 2 e as observações dos pontos que precisam melhorar.

Então, boa pergunta! Mas sobre o PS, o mais importante seria no site para as inscrições, ter vídeos em Libras sobre as regras, como, uso do celular, caneta adequada, uso de lápis, borracha se sim ou não, uso de mochilas, lanches.

Daniel pergunta: No edital?

Respondeu: Isso, no edital!

Daniel: Você quer um edital em Libras?

Respondeu: Sim, também seria interessante ter um material para treinamento, como provas anteriores, impressas e em Libras disponíveis. Porque a maioria dos surdos não sabem se tem ou não provas em Libras, por esse motivo acabam não participando dos PS, preferem outros

caminhos, como ir para o mercado de trabalho. Eu tinha essa dúvida sobre o PS, pensei que não havia acessibilidade, mas fui tentando descobrir até confirmar que havia, sim. O IFRS não divulga para os surdos nos seus materiais que possui essa acessibilidade em Libras, parece que escondem!

Daniel: Ok, sobre suas propostas e respostas, observei e são três, a primeira: quer edital em Libras?

Respondeu: Sim!

Daniel: Segunda proposta, quer divulgar para os surdos sobre a acessibilidade do PS, em marcas Logomarca/símbolos, isso?

Respondeu: Sim!

Daniel: Terceira proposta, sobre os treinamentos e teste das provas anteriores em Libras, isso?

Respondeu: Sim!

Daniel: Ok, você tem três propostas, mas precisa escolher uma como a mais importante?

Respondeu: Escolho a segunda, sobre a divulgação em marcas/logomarcas/símbolo LS (ENTREVISTADO1).

Precisam explicar claramente sobre o laudo da audiometria no edital como fazer para comprovação, por exemplo: o que acontece se o laudo de audiometria tiver com a data antiga e explicar porque não foi aceito. Como saber certinho essa informação? Os surdos enviaram laudos e não teve o retorno, isso significa que foi desclassificado, porque? Precisa ter mais clareza dentro do edital.

Daniel: Você quer acessibilidade em Libras dentro do Edital?

Respondeu: sim (ENTREVISTADO2).

Ao analisar e estudar as respostas dos entrevistados, é possível identificar que eles destacam:

- Que falta informação e comunicação sobre os Processos Seletivos para pessoas surdas;
- Que a maioria dos candidatos não sabia que tinha PS acessível; alguns dizem que não tem acessibilidade e, outros ainda, sugerem adicionar a imagem/símbolo “acessível em Libras” nos editais dos PS. Foi identificado, entretanto, que no site dos últimos seis anos do PS, não havia o referido símbolo (acessível em Libras). Isso faz inferir que possivelmente tenha faltado o símbolo acessível em Libras nos cartazes e artes do último PS. O ponto principal seria ter as artes com o símbolo da acessibilidade em Libras e divulgar para as pessoas verem e acessem no link o edital, o cronograma, a inscrição e os demais documentos.

No que se refere ao símbolo "acessível em Libras", o mesmo não aparece no cartaz de divulgação dos Processos Seletivos do IFRS. Na Figura 4 são apresentados os cartazes dos Processos Seletivos dos últimos cinco anos.

Figura 4 - Cartazes dos últimos cinco anos de PS

<p>PROCESSO SELETIVO IFRS 2018/1</p> <p>CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES</p> <p>Prova 04/ junho Inscrição 03 a 19/ abril</p> <p>+ 1.300 VAGAS</p> <p># Você é a cara do MUNDO IFRS</p> <p>INGRESSO.IFRS.EDU.BR / IFRSOFICIAL</p>	<p>PROCESSO SELETIVO IFRS 2019/1</p> <p>+ 4.500 VAGAS em 17 CAMPUS</p> <p>CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES</p> <p>ISENÇÃO DE TAXA 17 a 28/09</p> <p>INSCRIÇÃO 8/10 a 7/11</p> <p>PROVA 2/12</p> <p>INGRESSO.IFRS.EDU.BR / IFRSOFICIAL</p>	<p>PROCESSO SELETIVO IFRS 2019/2</p> <p>CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES</p> <p>GRATUITO E DE QUALIDADE</p> <p>CRONOGRAMA</p> <p>Período de inscrição 18/04 a 08/05</p> <p>INGRESSO.IFRS.EDU.BR / IFRSOFICIAL</p>
Processo Seletivo 2018/1	Processo Seletivo 2019/1	Processo Seletivo 2019/2
<p>PROCESSO SELETIVO IFRS 2020/1</p> <p>+ 140 CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES GRATUITOS</p> <p>+ 4.800 VAGAS EM 17 CAMPUS</p> <p>ISENÇÃO DE TAXA 14 a 27/09</p> <p>INSCRIÇÃO 07/10 a 02/11</p> <p>PROVA 08/12</p> <p>INGRESSO.IFRS.EDU.BR / IFRSOFICIAL</p>	<p>PROCESSO SELETIVO IFRS 2021</p> <p>CURSOS TÉCNICOS e SUPERIORES GRATUITOS</p> <p>INSCRIÇÕES 22/03 A 04/04</p> <p>Não haverá taxa de inscrição</p> <p>MAIS INFORMAÇÕES: IFRS.EDU.BR</p> <p>INGRESSO.IFRS.EDU.BR / IFRSOFICIAL</p>	<p>PROCESSO SELETIVO IFRS 2022</p> <p>4900 vagas em 16 cidades do RS</p> <p>Cursos técnicos e superiores gratuitos</p> <p>ISENÇÃO DE TAXA 10/09 a 22/09</p> <p>INSCRIÇÕES 20/09 a 24/09</p> <p>INGRESSO.IFRS.EDU.BR / IFRSOFICIAL</p>
Processo Seletivo 2020/1	Processo Seletivo 2021	Processo Seletivo 2022/1
<p>PROCESSO SELETIVO IFRS 2022/2</p> <p>Estude no IFRS</p> <p>Cursos técnicos e superiores GRATUITOS</p> <p>Pedidos de isenção de taxa: 27/08 a 05/09</p> <p>Inscrições: 09/08 a 22/09</p> <p>Prova: 12/08</p> <p>Confira os <i>campus</i> participantes, os cursos que ofertam vagas e saiba como se inscrever em</p> <p>ingresso.ifrs.edu.br</p> <p>INGRESSO.IFRS.EDU.BR / IFRSOFICIAL</p>	<p>#ESTUDE NO IFRS 2023/01</p> <p>PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES</p> <p>ENEM MÉDIO + CURSO TÉCNICO INTEGRADO</p> <p>CURSOS TÉCNICOS</p> <p>CURSOS DE GRADUAÇÃO</p> <p>TODOS GRATUITOS</p> <p>Período de inscrição gratuito 19 a 27/01/2023</p> <p>Inscrição: 03 a 24/02/2023</p> <p>Seleção por prova (04/12), sorteo (08/12) no mês de 03/03 - confirme o curso</p> <p>Confira as vagas do IFRS em vagas e saiba se inscrever</p> <p>ingresso.ifrs.edu.br</p> <p>INGRESSO.IFRS.EDU.BR / IFRSOFICIAL</p>	
Processo Seletivo 2022/2	Processo Seletivo 2023/1	

Fonte: IFRS, 2023.

Quanto à principal razão que fez os entrevistados pensarem que PS não era acessível em Libras, foi devido à falta do símbolo/logomarca de acessibilidade em Libras na divulgação do PS, por meio de cartazes e outros materiais. Como a maioria dos entrevistados desconfiavam não haver acessibilidade em Libras no IFRS, eles mencionaram a falta de acessibilidade à comunicação para a comunidade surda. A Figura 5 apresenta o símbolo “Acessível em Libras”.

Figura 5 - Símbolo “Acessível em Libras”



Fonte: UFMG, 2013.

A imagem do símbolo foi criada em 2012 pelo Núcleo de Comunicação e Acessibilidade (NCA) do Centro de Comunicação (Cedecom) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O objetivo do ícone é ser utilizado em locais como eventos, palestras, tipos de mídias, sites, e outros, para identificar que possui acessibilidade em Libras. Esse símbolo auxilia as pessoas surdas a acessarem os materiais em Libras por meio do *QR Code*.

A análise do conjunto de dados obtidos dos entrevistados auxiliará no desenvolvimento do produto educacional. Uma melhoria simples, por exemplo, é a inserção do símbolo “Acessível em Libras” e, ao seu lado, um *QR Code* para acessar o vídeo em Língua de Sinais, nas artes do PS de todos os documentos de divulgação do mesmo. É importante que as informações estejam acessíveis em Libras no edital, no formulário de inscrição, no cronograma, e nos demais materiais informativos/de divulgação do PS. Desta forma, as pessoas surdas ficarão confortáveis ao entenderem melhor as informações a serem disponibilizadas na sua primeira língua e/ou língua materna.

5 PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional (PE) está baseado nos resultados dos dados coletados e analisados. O PE tem o formato de mídias educacionais, explicando para os surdos como funciona o Processo Seletivo. Foi criado um vídeo em Libras com explicações sobre todo o processo seletivo do IFRS. Depois, foi disponibilizado aos candidatos surdos ingressantes e não-ingressantes para avaliarem o Produto.

O Quadro 10 apresenta o detalhamento das etapas principais do PS, tomando como base o que está no site do Processo Seletivo do IFRS (IFRS, 2023).

Quadro 10 - Etapas principais do PS

(continua)

1º	Quer estudar no IFRS Abriu Processo Seletivo 2024/1
2º	Todos os cursos são gratuitos! Apenas o Processo Seletivo de estudantes tem uma taxa de inscrição . Todos os cursos são presenciais. Possibilitar fazer o Ensino Médio junto um curso técnico, para cursar apenas o técnico ou para fazer um curso superior de graduação.
3º	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição pública de ensino, está ofertando mais de 5.300 vagas nos 17 campi no Estado, segue: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (POA), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis, Viamão.
4º	Inscrição gratuita ter no dia período 15 a 25/09/2023 Inscrição no dia período 28/09 a 23/10/2023 Acesse o site ingresso.ifrs.edu.br , leia o edital e preencha o formulário eletrônico de inscrição. Dia da prova (03/12/2023) ou dia de sorteio (12/12/2023) ou nota do ENEM, dependendo do curso que sua escolhida

(conclusão)

5º	<p>Para maiores informações, acesse em: https://ingresso.ifrs.edu.br/</p> <p>Para dúvidas gerais, use o contato: processoseletivo@ifrs.edu.br</p> <p>IFRS deseja boa sorte!</p>
----	---

Fonte: Elaborado pelo autor e adaptado de IFRS (2023).

Para a criação do PE serão considerados todos os apontamentos dos candidatos surdos durante a coleta de dados, que será feita por meio de entrevistas. Depois da análise dos resultados e proposição de melhorias, será compartilhado o vídeo com os documentos do Processo Seletivo, para que sejam feitas as melhorias, ampliando a acessibilidade para os candidatos surdos nos próximos Processos Seletivos do IFRS.

O produto educacional, intitulado “Ampliando a Acessibilidade no Processo Seletivo do IFRS para Candidatos Surdos”, Apêndice B³⁴, tem como objetivo promover e incentivar a comunicação acessível em Libras do Processo Seletivo (PS) do IFRS para os candidatos surdos, tendo como primeira língua de sinais, diminuindo as dificuldades de informação e as barreiras na comunicação. Além disso, visa melhorar a acessibilidade (como um todo) dos processos seletivos do IFRS.

A Figura 6, cartaz do PS 2024/01, que foi adaptado, foi incluído um quadrado com um *QR Code* para acessar o vídeo em Libras via *Youtube*. E o vídeo traz as informações principais, conforme apresentado no Quadro 10. A partir das respostas dos entrevistados, foi realizada a análise e estudo para adaptação desse cartaz e, posteriormente, os avaliadores analisarão o produto verificando se ainda necessita de melhorias.

³⁴ O produto educacional pode ser acessado neste link: https://drive.google.com/file/d/1FM-A4BgAzlWZloIMfLbiBhhwDnTCdYYI/view?usp=drive_link

Figura 6³⁵ - Cartaz adaptado do PS

f @ IFRSoficial
ESTUDE NO IFRS
PROCESSO SELETIVO
2024/01
 Natalia, estudante do IFRS
ENSINO MÉDIO • TÉCNICO, CURSOS TÉCNICOS E CURSOS DE GRADUAÇÃO. TODOS GRATUITOS
Pedidos de inscrição gratuita 15 a 25/09/2023
Inscrições 28/09 a 23/10/2023
Prova 03/12/2023 | Sorteio 12/12/2023
 Confira os campi do IFRS. as vagas e como se inscrever: ingresso.ifrs.edu.br
 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul
 Símbolo de acessibilidade em Libras e QR Code

Fonte: Elaborado pelo autor e adaptado de IFRS, 2023.

Os demais materiais que compõem o Produto Educacional foram elaborados pelo autor com a colaboração de outros integrantes da Comissão de Estudos Surdos (CES), do Grupo de Trabalho Processos Seletivos e Concursos Acessíveis para Surdos (GTPS) e do Setor de Comunicação da Reitoria do IFRS. Para esses materiais foi feita a ampliação da acessibilidade em Libras, adicionado o símbolo "Acessível em Libras" nas páginas do site do Processo Seletivo do IFRS, objetivando facilitar a visualização e o acesso para o vídeo em Libras. A Figura 7, apresenta o material de divulgação *flyer* do Processo Seletivo atual. Esse material

³⁵ Para acessar de QR Code em Libras e seguir o *link*: <https://youtu.be/z7lisM379E0>.

inclui o símbolo acessível em Libras para ampliação da acessibilidade, funcionalidade elaborada pelo autor e validada junto ao GTPS. A inclusão do símbolo acessível em Libras também foi validada pela Comissão do Processo Seletivo do IFRS, a qual o autor é um dos integrantes. Dessa forma foi permitida a inclusão nos materiais de divulgação relativos à comunicação acessível em Libras para pessoas surdas. O autor também disponibilizou e produziu o vídeo em Libras sobre o *flyer*, conforme apresentado na Figura 8.

Figura 7 - *Flyer* do PS

ESTUDE NO IFRS

PROCESSO SELETIVO 2024/01

ENSINO MÉDIO • TÉCNICO,
CURSOS TÉCNICOS
E CURSOS DE GRADUAÇÃO.
TODOS GRATUITOS!

Pedidos de inscrição gratuita 15 a 25/09/2023
Inscrições 28/09 a 23/10/2023
Prova 03/12/2023 | Sorteio 12/12/2023

SOBRE O IFRS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição pública de ensino com 17 campi no Estado:

Alvorada - Bento Gonçalves - Canoas - Caxias do Sul - Erechim - Farroupilha - Feliz - Ibirubá - Osório - Porto Alegre - Restinga (POA) - Rio Grande - Rolante - Sertão - Vacaria - Veranópolis - Viamão

Tem custo para estudar no IFRS?
Não. Os cursos são **gratuitos**. O Processo Seletivo de estudantes tem uma taxa de inscrição. Pedidos de inscrição gratuita vão de 15 a 25/09/2023.

Os cursos são presenciais ou a distância?
Os cursos técnicos e de graduação são **presenciais**.

Tem inscrições por cotas?
Sim. Metade das vagas é para acesso universal (qualquer pessoa pode concorrer) e metade é reservada para:

- Quem estudou em escola pública;
- Pessoas com deficiência (PcD);
- Pretos, pardos e indígenas; e
- Para quem tem renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo por pessoa.

O que é preciso para fazer a inscrição?
De 28/09 a 23/10/2023, acesse o site ingresso.ifrs.edu.br, leia o edital e preencha o formulário eletrônico de inscrição. Se precisar, há computadores disponíveis nos campi do IFRS.

Como será a seleção de estudantes 2024/01?
Por prova (03/12/2023) ou sorteio (12/12/2023) ou nota do Enem, dependendo do curso.

Mais informações no site ingresso.ifrs.edu.br

INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul
Inscrição e informações: ingresso.ifrs.edu.br

Fonte: Processo Seletivo IFRS, 2023.

Figura 8 - *Flyer* em Libras

Fonte: Processo Seletivo IFRS, 2023³⁶.

O produto educacional conta com o recurso de acessibilidade em Libras por meio do *QR Code*, que fica localizado no canto inferior direito da página. Candidatos surdos ingressantes e não-ingressantes fizeram a avaliação do produto. Esse recurso trará acessibilidade em Libras também para público geral de pessoas surdas, que poderão acessar o PE em forma de vídeos via Canal do autor no *Youtube*.

Posteriormente, as Figura 9 e 10, mostram uma parte do formulário, criado no *Google Forms*, que apresenta escala linear para avaliação do PE (Apêndice C). Esse formulário conta com 8 (oito) questões, sendo 7 (sete) questões objetivas (para assinalar apenas uma opção obrigatória) na escala linear, que possui 5 opções: muito insatisfeito/muita discordância, insatisfeito/discordância, neutro, satisfeito/concordância, e muito satisfeito/muita concordância. E, sendo 1 (uma) questão apenas para escrever um *feedback*, comentário, sugestão ou crítica, se quiser.

³⁶ Para acessar o vídeo do *flyer*, segue o *link*:
https://youtu.be/8zGyUQh_Bwk?si=PDrVDs_OLKryB0eG

Figura 9 - Escala linear com opções

A) Esta proposta produto educacional, acessibilidade em Libras no Processo Seletivo (divulgação, editais, provas, informação e outros) possível auxiliar para pessoas surdas fica fácil entender claro e compreensão? *

Muita discordância 1 2 3 4 5 Muita concordância

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Figura 10 - Escala linear com opções

F) Como avalia o produto educacional? *

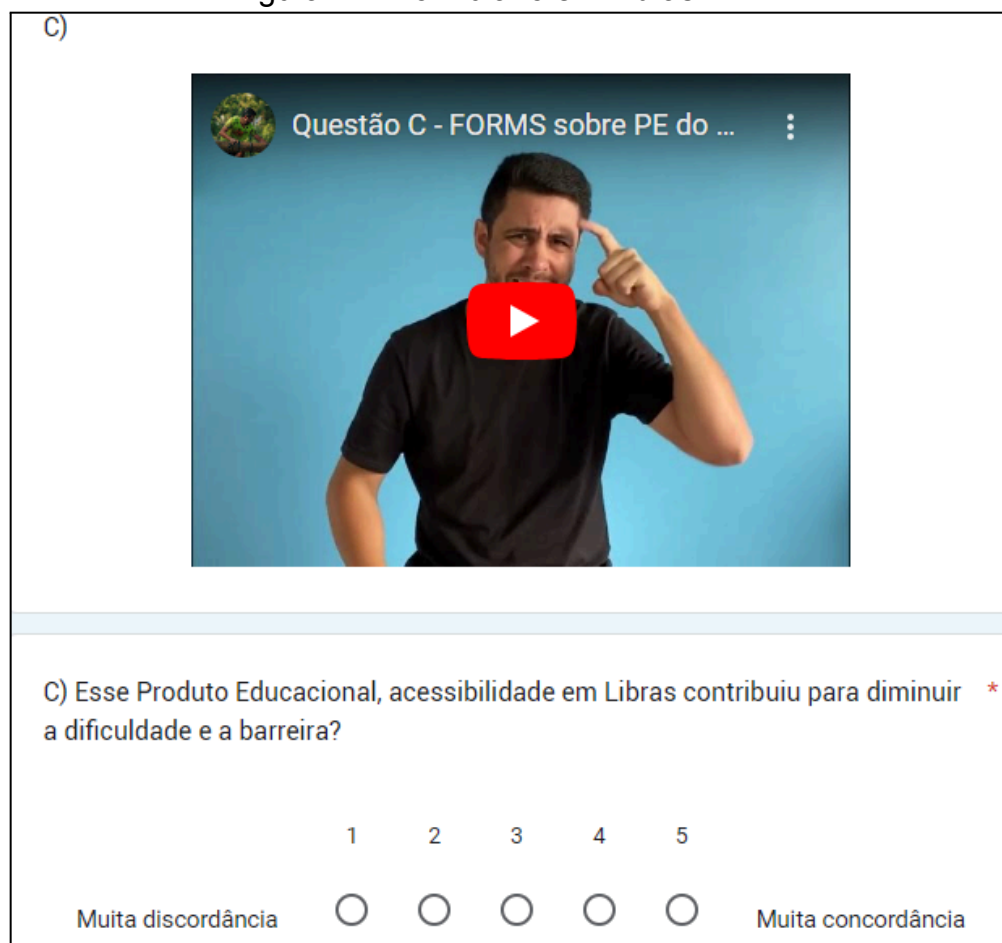
Muito insatisfeito 1 2 3 4 5 Muito satisfeito

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Além disso, o autor produziu vídeos em Libras das questões do formulário, direcionado para avaliadores surdos (ingressantes surdos e não-ingressantes surdos), para que possam escolher se desejam acompanhar em Libras ou fazer a leitura do texto, conforme apresentado na Figura 11.

Figura 11 - Formulário em Libras

c)



Questão C - FORMS sobre PE do ...

C) Esse Produto Educacional, acessibilidade em Libras contribuiu para diminuir a dificuldade e a barreira? *

1 2 3 4 5

Muita discordância Muita concordância

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

5.1 AVALIAÇÃO DO PRODUTO PELOS PARTICIPANTES

A avaliação foi feita por formulário via *Google Forms*, disponível para respostas no período entre 20 de dezembro de 2023 a 16 de janeiro de 2024. O formulário, na escala linear, possui 5 opções, com o número 1 correspondendo a muito insatisfeito ou muita discordância, e com o número 5 a muito satisfeito ou muita concordância, em relação à pergunta.

Os *links* do produto educacional e do formulário foram enviados para 28 participantes surdos, sendo: atuais alunos surdos, egressos surdos, surdos que trancaram ou evadiram, não-ingressantes surdos, do IFRS e a comunidade surda do RS, conforme apresentado no Quadro 11.

Quadro 11 - Participantes surdos

TIPOS	QUANTIDADES
INGRESSO SURDO DO IFRS	5
EGRESSO SURDO DO IFRS	4
EVASÃO/TRANCAMENTO SURDO DO IFRS	3
NÃO-INGRESSANTE SURDO DO IFRS	3
COMUNIDADE SURDA NO RS	13

Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados coletados na entrevista, 2023.

Porém, obteve-se apenas 13 participantes surdos, conforme o Quadro 12, que retornaram, realizaram avaliação do produto e responderam ao formulário (Apêndice D).

Quadro 12 - Participantes que responderam ao formulário

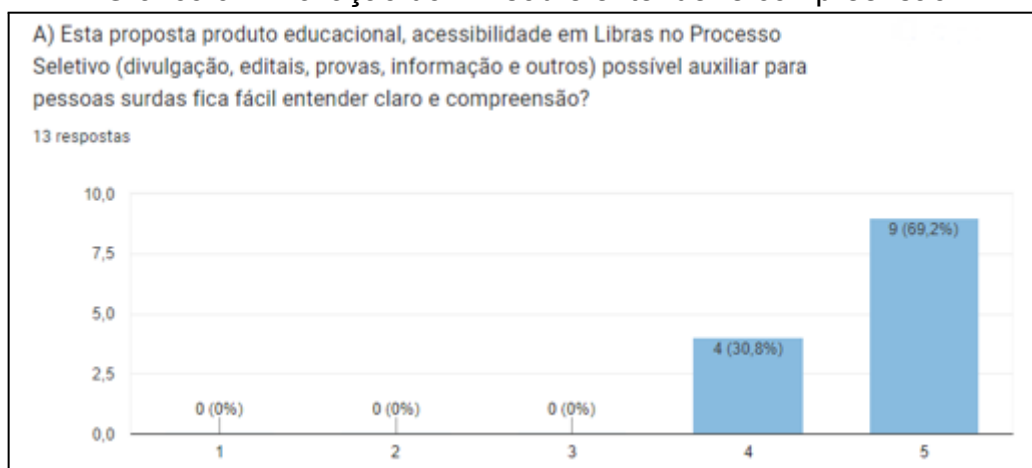
TIPOS	QUANTIDADES
INGRESSO SURDO DO IFRS	2
EGRESSO SURDO DO IFRS	1
EVASÃO/TRANCAMENTO SURDO DO IFRS	1
NÃO-INGRESSANTE SURDO DO IFRS	0
COMUNIDADE SURDA NO RS	5
ANÔNIMO SURDO	4

Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados coletados na entrevista, 2024.

No que se refere ao descritor “anônimo surdo”, apresentado no Quadro 12, os respondentes surdos enquadrados nesse “tipo” de categoria não quiseram ser identificados, deixando de responder o tipo de surdo que participou do estudo. Nesta categoria foram recebidas 4 (quatro) respostas.

Os gráficos e a Figura 12, que seguem, apresentam as respostas relativas à avaliação do PE. Foram obtidas respostas positivas no que se refere à acessibilidade em Libras para pessoas surdas no PS. O Gráfico 9 traz que fica fácil compreender o PS por meio da acessibilidade em Libras, sendo que 30,8% concordam e 69,2% concordam plenamente.

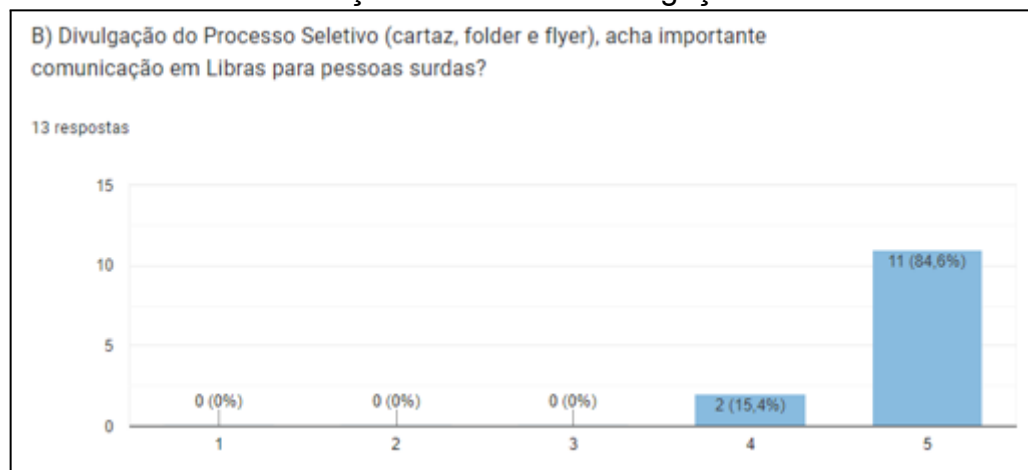
Gráfico 9 - Avaliação do PE sobre entender e compreensão



Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados coletados na pesquisa, 2024.

Outra questão foi relacionada à divulgação do PS (*cartaz, folder e flyer*) com Libras para pessoas surdas. A avaliação também foi positiva, sendo que 15,4% dos respondentes concordam e 84,6% concordam plenamente, como demonstrado no Gráfico 10.

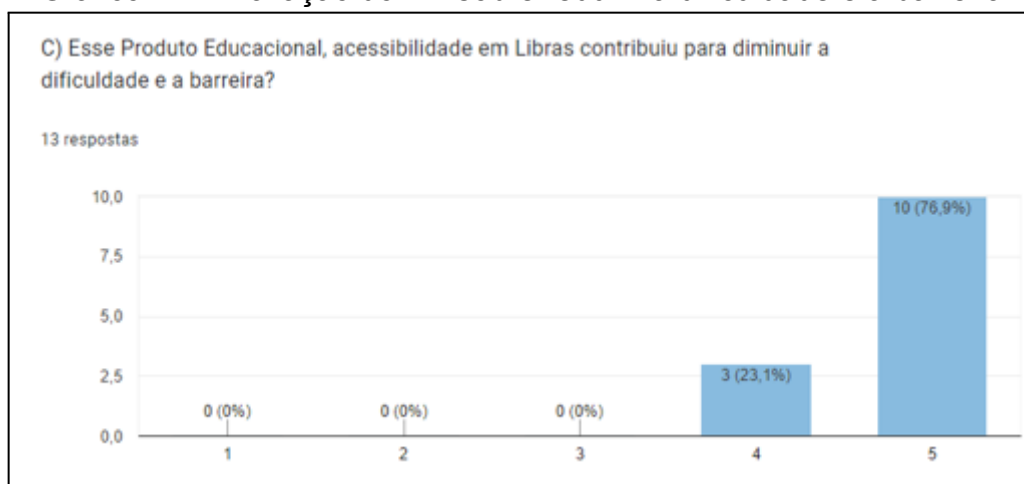
Gráfico 10 - Avaliação do PE sobre divulgação PS com Libras



Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados coletados na pesquisa, 2024.

O Gráfico 11, relacionado à pergunta se a acessibilidade em Libras ajuda a reduzir a dificuldade e a barreira, teve respostas afirmativas, com 23,1% de concordância e 76,9% de concordância completa.

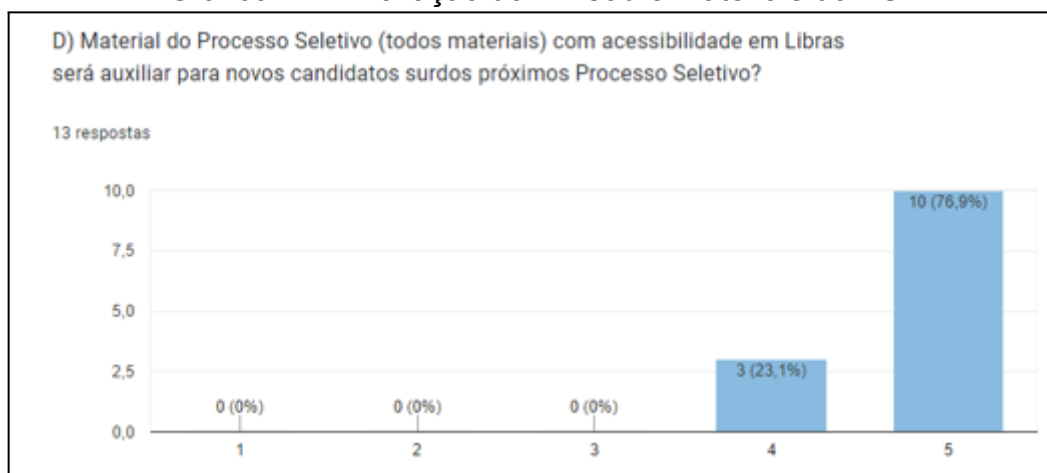
Gráfico 11 - Avaliação do PE sobre reduzir a dificuldade e a barreira



Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados coletados na pesquisa, 2024.

Em seguida, foi questionado se todos os materiais do PS tivessem acessibilidade em Libras, se seria uma oportunidade para os novos candidatos surdos nos próximos processos seletivos. 23,1% dos respondentes concordam e 76,9% concordam plenamente, conforme apresentando no Gráfico 12.

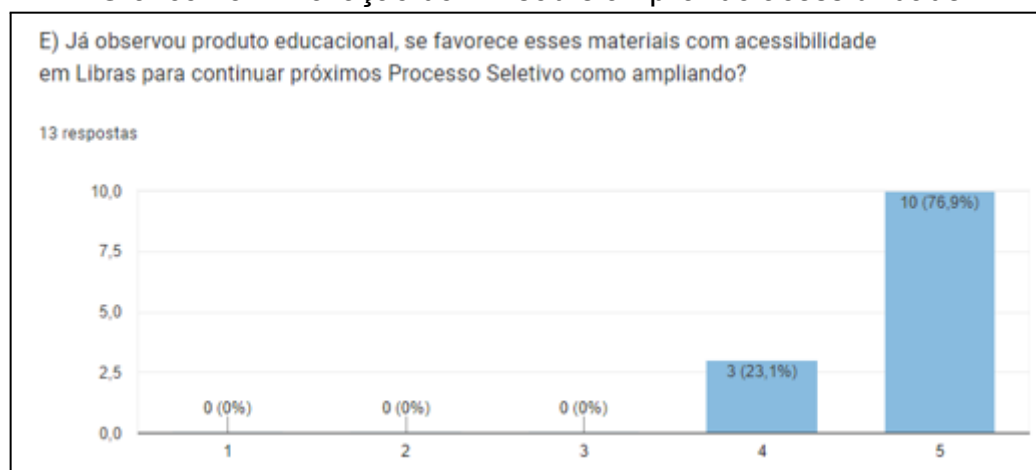
Gráfico 12 - Avaliação do PE sobre materiais do PS



Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados coletados na pesquisa, 2024.

No item seguinte, no Gráfico 13, foi questionado se os próximos processos seletivos devem continuar ampliando a acessibilidade em Libras. Obteve-se 23,1% de concordância e 76,9% de concordância completa.

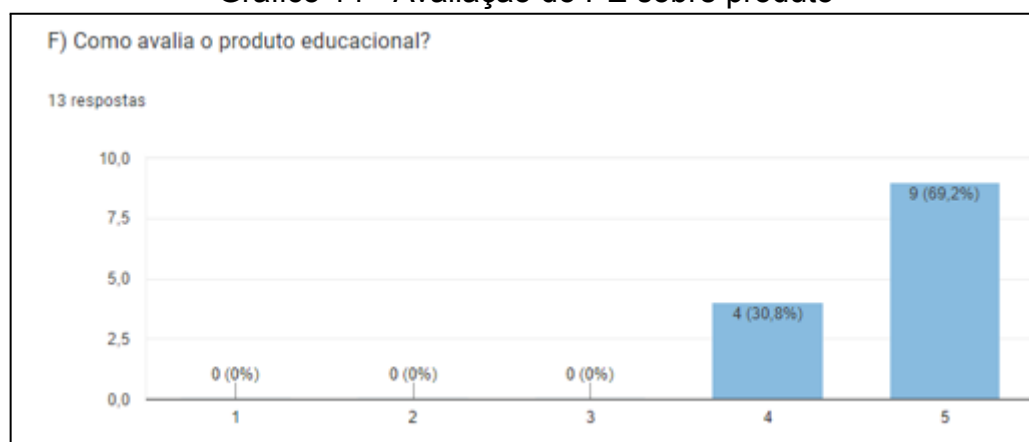
Gráfico 13 - Avaliação do PE sobre ampliando acessibilidade



Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados coletados na pesquisa, 2024.

No próximo item, sobre a avaliação geral do PE, 30,8% dos respondentes mostraram-se satisfeitos e 69,2% completamente satisfeitos, conforme apresentado no Gráfico 14.

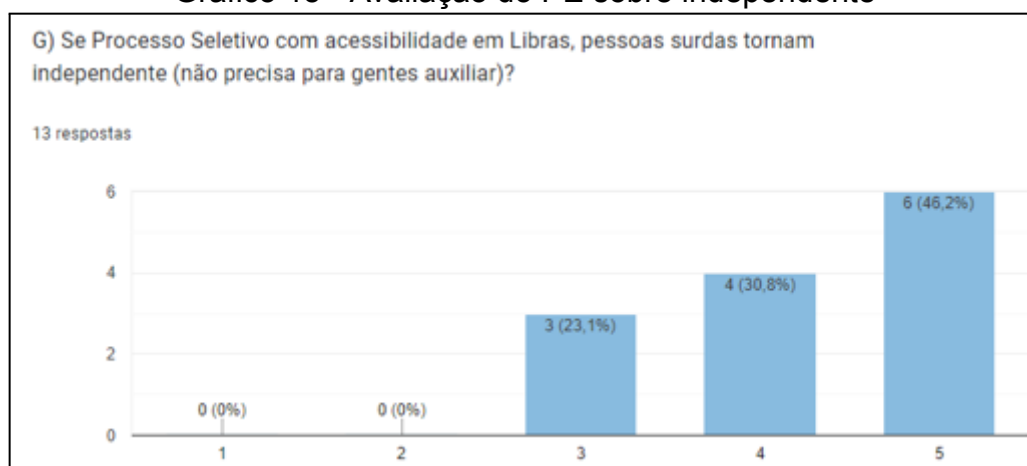
Gráfico 14 - Avaliação do PE sobre produto



Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados coletados na pesquisa, 2024.

A próxima questão tratou se o PS com Libras, favorece a autonomia e a independência aos participantes surdos. Foram obtidas três respostas diferentes: 23,1% de respostas "neutras", 30,8% de concordância e 46,2% de concordância completa, conforme apresentado no Gráfico 15. Acredita-se que essas respostas "neutras" podem estar relacionadas às dúvidas do candidato surdo sobre o processo seletivo como um todo, como acontece com candidatos ouvintes, por exemplo, que buscam informações sobre o PS junto ao *campus*.

Gráfico 15 - Avaliação do PE sobre independente



Fonte: Elaborado pelo autor baseado nos dados coletados na pesquisa, 2024.

Observou-se alguns comentários ou críticas sobre o produto, lembrando que foi disponibilizado no formulário um campo de texto (não obrigatório) para resposta livre. Para essa pergunta foram obtidas 10 (dez) respostas positivas e elogios. E na quarta resposta relativa à avaliação do PE (Figura 12), um dos participantes respondeu não ter localizado o produto educacional. Entretanto, os demais participantes tiveram sucesso no acesso e na localização do PE. Os participantes consideraram positivo apresentar o *QR Code* acessível em Libras no PS para facilitar o acesso às informações em Libras, recurso muito importante para pessoas surdas, conforme apresentado na Figura 12.

Figura 12 - Avaliação do PE sobre *feedback*

Muito importante todas campanhas, divulgação e matérias sejam traduzidos em Libras segunda linhas reconhecida do Brasil é direito e não opcional. Ass [REDACTED]

Parabéns, muito perfeito! As comunidades agradecerão se houver acessibilidade. Sucesso!

Bom importante processo Seletivo junto Acessibilidade com QR CODE juntos LIBRAS e os surdos mais entenderam.

Seria de meu interesse apresentar o produto educacional, porém não o encontrei. Acredito que tenha ficado um pouco difícil compreender as informações sobre o produto educacional. Considero fundamental apresentar detalhes do processo do produto para compreendê-lo completamente. Até o momento, só houve explicação sobre o produto educacional, mas não foram fornecidos detalhes sobre como ele funciona.

Importante duas coisas acessibilidade de Libras e auxiliar algo dificuldade caso nao conhece exemplo vocabulário português também sinal. Libras variações região estado do Brasil. Sou primeira língua Libras e segunda português vivo duas juntas para entender melhor.

Parabéns educacional produto!

As suas pesquisas são excelentes por seu projeto!

Olá, O produto Educacional está satisfatório em acessibilidade (Libras) para candidato surdo. porém, posso estar no lugar de um candidato que vai se inscrever para Ensino Médio + técnico, vai ter muitas dúvidas o que significa as cotas para pessoas pretas, indígenas, PCD e Outros. Pode errar algumas coisas. por isso, precisa de apoio de alguém para conduzir e sentir mais segurança. O acesso está ótimo com teu produto educacional do Instituto Federal. Só me preocupo mais com é com o candidato surdo de Ensino fundamental concluído quando vai se inscrever para Ensino Médio +técnico, fazer os procedimentos em sequencia. Sobre o Produto Educacional para quem pretende se inscrever em direito somente o curso técnico, e também, Ensino Superior, está Ok.

Precisa dever todas libras no vestibular ou qualquer exemplo edital todos em Libras porque direito é língua.

acessibilidade libras e comunicação libras para pessoas surdas, obvio sim porque muito importante para surdas e tem lei!

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Por fim, acredita-se que as respostas foram positivas. A avaliação dos participantes foi importante para análise do que deve ser melhorado no PS a partir de agora, para reduzir as barreiras e as dificuldades encontradas pelos candidatos surdos. Apesar da ciência do desafio constante para eliminar todas as barreiras de comunicação e dificuldades encontradas pelos surdos no PS, é preciso aperfeiçoar cada vez mais a acessibilidade para esses candidatos, melhorando cada vez mais a comunicação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação desenvolveu-se com a temática da acessibilidade em Libras do Processo Seletivo do IFRS, a partir da experiência de oito anos do pesquisador, trabalhando junto ao grupo responsável pela acessibilidade do PS para pessoas surdas. O presente estudo teve o objetivo de analisar os procedimentos de acolhimento às pessoas surdas: o ingresso surdo, o egresso surdo e o não-ingressante surdo. O estudo buscou reflexões e incentivar aproximação entre a educação e a Libras, problematizando a acessibilidade em Libras do PS do IFRS às pessoas surdas, propondo melhorias na acessibilidade em Libras do IFRS. O intuito foi o de avançar e de fortalecer a acessibilidade em Libras, valorizando a cultura surda, de acordo com legislação e os direitos que permitem equidade para todas as pessoas.

O processo de construção da acessibilidade em Libras do Processo Seletivo do IFRS reforça a importância da participação de pessoas surdas nas pesquisas, como protagonismo da primeira língua (língua materna) dos surdos. Ao identificar os problemas e as barreiras ocasionados pela falta de acessibilidade em Libras, torna-se possível compreender e respeitar os direitos dessas pessoas, disponibilizando um PS que efetivamente acolha as necessidades dos candidatos surdos.

Para a EPT, as bases conceituais fundamentam os dois pontos principais entre a educação e o trabalho, como eles devem estar relacionados e em constante interação; uma interação articuladora.

Sobre os resultados obtidos, destaca-se, dentre outros, a construção do produto educacional, criado a partir do referencial teórico e da análise das respostas dos participantes da pesquisa. Ao analisar cada sugestão trazida pelos sujeitos da pesquisa, foi possível problematizar a atual acessibilidade em Libras do PS do IFRS e construir uma proposta para ampliação dessa acessibilidade, por meio de melhorias, viabilizando assim o ingresso de forma equitativa, considerando o IFRS como uma instituição pública que disponibiliza cotas para as pessoas surdas e outros grupos de Pessoas com Deficiência (PcD), além de negros, indígenas, baixa renda e egressos de escola pública. Assim, o produto educacional foi desenvolvido para atingir os objetivos de problematizar e de reduzir as barreiras e as dificuldades.

Ao apresentar as possibilidades de ingresso no PS do IFRS, com

acessibilidade em Libras, torna-se possível disponibilizar o acesso e o ensino de qualidade para as pessoas surdas, uma ação muito importante, não só na educação, mas também para suas vidas e garantia dos seus direitos, ampliando as possibilidades de ingresso no mundo do trabalho. Por isso, acolhe-se o conhecimento específico da legislação, a informação e a acessibilidade como fato importante à escolarização das pessoas surdas de forma equitativa.

Espera-se que essa dissertação e o produto educacional tenham cumprido com os objetivos propostos, destacando a importância de compartilhar e disseminar esse conhecimento e as ações de acessibilidade em Libras do IFRS com outras instituições, reconhecendo e valorizando essa forma de acessibilidade. Além disso, a presente dissertação e o produto propõem possíveis pontos de melhoria, trazendo as ponderações sobre o direito das pessoas surdas como a língua de sinais, incluído o mundo do trabalho e a EPT.

Assim, defende-se que a acessibilidade em Libras amplia a autonomia e a independência das pessoas surdas, propiciando uma educação pela igualdade a todas as pessoas.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA BRASIL. **Pais tem 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-10/brasil-tem-107-milhoes-de-deficientes-auditivos-diz-estudo>. Acesso em: 28 jun. 2022.
- ALMEIDA, J. L. V. de. Os fundamentos ontológicos da didática: a mediação compreendida a partir da ontologia do ser social. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, p. 514–527, 2016. DOI: 10.22633/rpge.v20.n3.9757. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9757>. Acesso em: 5 ago. 2023.
- BRASIL. **Decreto nº 5.626** de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 28 jun. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 10.436** de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 28 jun. 2022.
- BRASIL. **Lei 13.146**, de julho de 2015. Dispõe sobre a Inclusão da Pessoa com Deficiência (nomeada de Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em 20 jan. 2023.
- CAMPELLO, A. R. S. **Língua Brasileira de Sinais**: Indaial- SC, UNIASSELVI, 2011.
- DIZEU, L. C. T. B.; CAPORALI, S. A. **A língua de sinais constituindo o surdo como sujeito**. Educ. Soc. Campinas, v. 26, n. 91, p. 583-597, Aug. 2005.
- ESCOTT, C. M.; MORAES, M. A. C. de. IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”. In: **História da educação profissional no Brasil: as políticas públicas e o novo cenário de formação de professores nos institutos federais de educação, ciências e tecnologia**. p.1492-1508, 2012.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: https://blogdageografia.com/wp-content/uploads/2021/01/apostila_-_metodologia_da_pesquisa1.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.
- GESSER, A. **LIBRAS?** Que língua é essa? São Paulo-SP, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GRUBITS, S.; NORIEGA, J. A. V.: Org: **Método qualitativo**: epistemologia, complementaridades e campo de aplicação. Vetor, 2004, São Paulo.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo IBGE**. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/inicio.html>. Acesso em: 28 jun. 2022.

IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Processo Seletivo IFRS. **Cartazes do Processo Seletivo**. Disponível em: <https://ingresso.ifrs.edu.br>. Acesso em: 25 mar. 2023.

IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Processo Seletivo IFRS 2023/1. **Passos do Processo Seletivo**. Disponível em: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2023/passos-do-processo-seletivo/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica**. Inep, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>. Acesso em: 08 jan. 2024.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior**. Inep, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em: 05 abr. 2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica**. Censo Escolar da Educação Básica - Inep, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 05 abr. 2023.

LACERDA, C. B. F. **Inclusão escolar de alunos surdos**: O que dizem alunos, professores e intérpretes. Campinas SP, 2006.

MACHADO, L. R. S. Mudanças tecnológicas e a educação da classe trabalhadora. In: NEVES, M. N.; FRIGOTTO, G. et al. **Trabalho e educação**, Campinas/SP; São Paulo/SP, Papyrus; Cedes; Ande; Anped, 1992. p. 9-23.

MEC. Ministério da Educação. **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/>. Acesso em: 5 ago. 2023.

MEC. Ministério da Educação. **Referenciais de acessibilidade na Educação Superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)**. Julho de 2013. Disponível em: http://www.ampesc.org.br/_arquivos/download/1382550379.pdf. Acesso em: 12 jul. 2022.

MEZZARI, V. C. **A Libras como elemento de acessibilidade informacional para o surdo no mercado de trabalho**. 2015. 192 f. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2015. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/37983>. Acesso em: 14 mai.

2023.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. Ed. – São Paulo-SP: Hucitec, 2014.

NAÇÕES UNIDAS. **OMS alerta que perda de audição pode afetar mais de 900 milhões até 2050**. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/03/1705931>. Acesso em: 10 jul. 2022.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2010.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

RAMOS, M. N. História e política da educação profissional. Capítulo IV: **Conceitos para a construção de uma concepção de educação profissional comprometida com a formação humana**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 5).

REBOUÇAS, L. S. A centralidade da língua para os surdos: pelos espaços de convivência e uso da Libras. In: I Congresso Nacional de Pesquisa em Educação Especial e Inclusiva/II Encontro de Inclusão Escolar da Pessoa com Deficiência, UFS. **Anais** em CD-ROM - Caderno de textos completos. São Cristóvão: UFS. p.645-657. Disponível em: <https://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=9&idart=223>. Acesso em: 20 nov. 2022.

REIS, F. **Didática e educação de surdos**. Indaial- SC, UNIASSELVI, 2011.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Rev. Bras. Educ. [online]**. 2007, v.12, n. 34, p.152-165. ISSN 1809-449X

SILVA, L. C.; DANELON, M.; MOURÃO, M. P. **Atendimento educacional para surdos: educação, discursos e tensões na formação continuada de professores ao exercício profissional**. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em: <http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/atendimento-educacional-para-surdos-educacao-discursos-e-tensoes-na>. Acesso em: 11 jul. 2022.

SILVEIRA, D. T. CÓRDOVA, F. P.: Org. **Métodos de pesquisa**. UFRGS Editora, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/213838>. Acesso em: 10 set. 2022.

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais. **Símbolo acessível em Libras**. Disponível em: <https://www.ufmg.br/marca/libras/>. Acesso em: 28 mar. 2023.

UNESCO. **Manual para garantir inclusão e equidade na educação**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000370508>. Acesso em: 02 abr. 2024.

**APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA INGRESSANTES SURDOS E
PARA CANDIDATOS QUE NÃO PASSARAM NO PS (NÃO INGRESSANTES
SURDOS)**

1. Informações gerais

Idade: _____

Sexo: () Masculino () Feminino

Para ingressante surdo (alunos do IFRS)

Curso que estuda atualmente: _____

Campus: _____

2. Perguntas

a) Como você recebeu a informação sobre o Processo Seletivo do IFRS? (Indicação de amigos, família, comunidade surda, internet, cartaz, outros) E como soube da acessibilidade em Língua Brasileira de Sinais (Libras)?

b) Quando você realizou o Processo Seletivo do IFRS e para qual curso?

c) O Processo Seletivo do IFRS foi o primeiro ou já fez algum vestibular/Processo Seletivo anteriores, em outra instituição, incluindo o IF, em quaisquer cursos?

d) O Processo Seletivo tinha acessibilidade em Libras? (como por exemplo: divulgação, guia de manual, inscrição, prova, matrícula e outros)?

e) Como se sente em relação à acessibilidade do Processo Seletivo do IFRS? Acha que são importantes para os novos candidatos surdos?

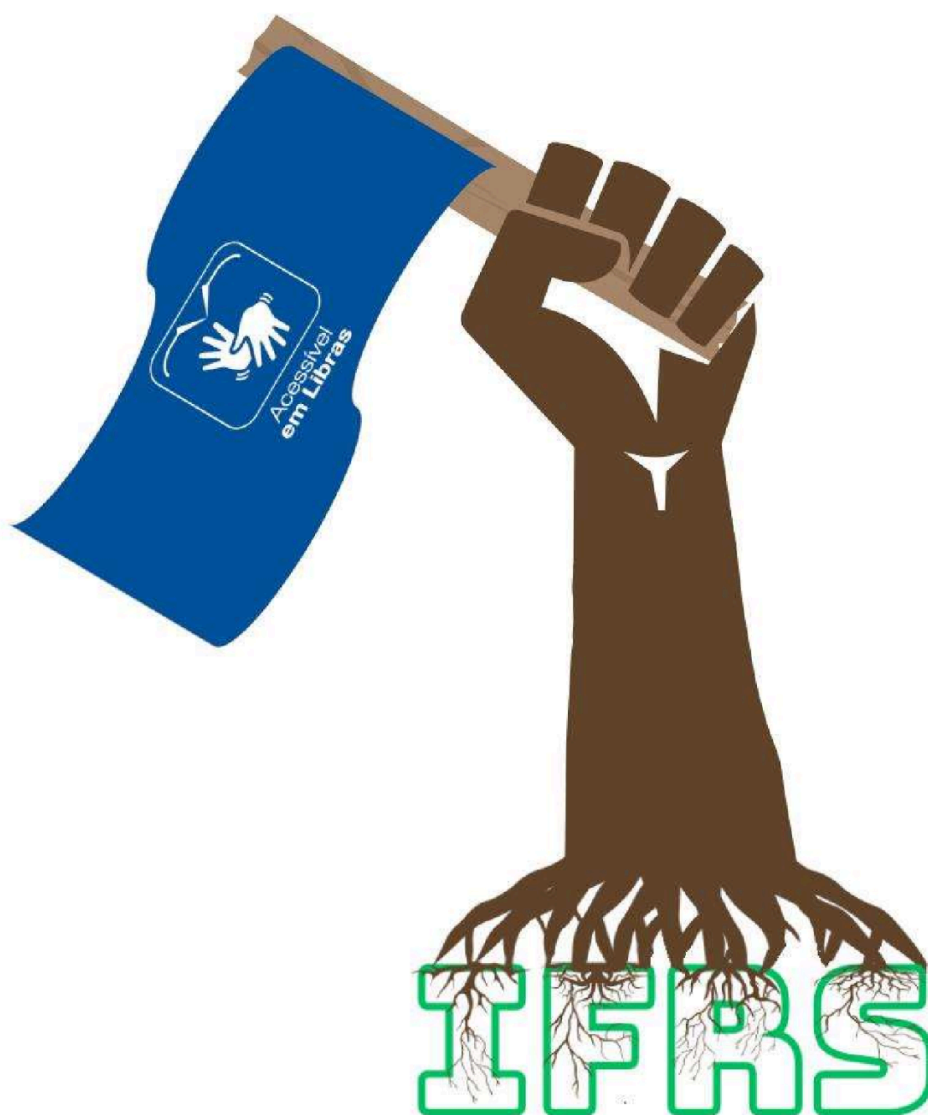
f) Percebeu que falta alguma acessibilidade dentro do Processo Seletivo do IFRS (como por exemplo: divulgação, guia de manual, inscrição, prova, matrícula e outros)?

g) Em qual parte do Processo Seletivo (divulgação, manual, inscrição, prova,

matrícula, outros) precisa uma melhor acessibilidade em Libras?

APÊNDICE B - PRODUTO EDUCACIONAL

AMPLIANDO A ACESSIBILIDADE NO PROCESSO SELETIVO DO IFRS PARA
CANDIDATOS SURDOS



Daniel Oliveira da Silva

2024



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
CAMPUS PORTO ALEGRE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

**AMPLIANDO A ACESSIBILIDADE NO PROCESSO SELETIVO DO IFRS PARA
CANDIDATOS SURDOS**

Autor:

Daniel Oliveira da Silva

Orientadora:

Prof^a. Dr^a. Andréa Poletto Sonza

APRESENTAÇÃO

Este Produto Educacional (PE) desenvolvido da dissertação de Mestrado intitulada “A acessibilidade de estudantes surdos na EPT: subsídios teóricos e práticos a partir de processo seletivo no IFRS” do Programa Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no IFRS *Campus* Porto Alegre.

O objetivo do Produto Educacional é promover e incentivar a comunicação acessível em Libras do Processo Seletivo (PS) do IFRS para os candidatos surdos, como primeira língua de sinais, diminuindo as dificuldades de informação e barreiras na comunicação. Além disso, melhorar a acessibilidade (como um todo) dos processos seletivos do IFRS.

Para conhecimento, em 2015, participei do Grupo de Trabalho "Processos Seletivos e Concursos Acessíveis para Surdos do IFRS" (GTPS), para acompanhando de todas as edições do PS, de 2015 a 2022, sempre trazendo acessibilidade, disponibilizando vídeo em Libras nos editais e provas. E atualmente, fomos ampliando a acessibilidade do PS, incluindo flyers e alguns textos importantes acessíveis em Libras, conforme pode ser observado no Quadro 1, Quadro 2, Quadro 3, Figura 1, Figura 2 e Figura 3.

O Produto Educacional proposto utiliza um vídeo em Libras com as informações principais sobre o cartaz do PS, que foi adaptado, incluído um quadrado Qr Code para acessar o vídeo em Libras via Youtube. E o vídeo traz as informações mais importantes do PS para divulgação, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Principais Informações do PS

1º	Quer estudar no IFRS Abriu Processo Seletivo 2024/1
2º	Todos os cursos são gratuitos! Apenas o Processo Seletivo de estudantes tem uma taxa de inscrição . Todos os cursos são presenciais. Possibilitar fazer o Ensino Médio junto um curso técnico, para cursar apenas o técnico ou para fazer um curso superior de graduação.



3º	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição pública de ensino, está ofertando mais de 5.300 vagas nos 17 campi no Estado, segue: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (POA), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis, Viamão.
4º	Inscrição gratuita ter no dia período 15 a 25/09/2023 Inscrição no dia período 28/09 a 23/10/2023 Acesse o site ingresso.ifrs.edu.br , leia o edital e preencha o formulário eletrônico de inscrição. Dia da prova (03/12/2023) ou dia de sorteio (12/12/2023) ou nota do ENEM, dependendo do curso que sua escolhida.
5º	Para maiores informações, acesse em: https://ingresso.ifrs.edu.br/ Para dúvidas gerais, use o contato: processoseletivo@ifrs.edu.br IFRS deseja boa sorte!

Fonte: Elaborado pelo autor, adaptado de IFRS (2023)

E a Figura 1, no cartaz adaptado do PS, inclui o símbolo acessível em Libras e Qr Code para acessar o vídeo em Libras.



Figura 1¹ - Cartaz adaptado do PS

f @ IFRSoficial

ESTUDE NO IFRS

PROCESSO SELETIVO

2024/01

Natalia, estudante do IFRS

ENSINO MÉDIO + TÉCNICO, CURSOS TÉCNICOS E CURSOS DE GRADUAÇÃO. TODOS GRATUITOS !!

Pedidos de inscrição gratuita 15 a 25/09/2023
Inscrições 28/09 a 23/10/2023
Prova 03/12/2023 | Sorteio 12/12/2023

Confira os campi do IFRS, as vagas e como se inscrever: ingresso.ifrs.edu.br

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Fonte: Elaborado pelo autor, adaptado de IFRS (2023)

¹ Para acessar de Qr Code em Libras e segue o link: <https://youtu.be/z7lisM379E0>

O Quadro 2, apresenta o material de divulgação do Processo Seletivo atual. Esse material inclui o símbolo acessível em Libras para ampliando acessibilidade, funcionalidade elaborada pelo autor e validada junto ao Grupo de Trabalho "Processos Seletivos e Concursos Acessíveis para Surdos" (GTPS), acima mencionado. A inclusão do símbolo acessível em Libras também foi validada pela Comissão do Processo Seletivo do IFRS, a qual o autor é um dos integrantes. Dessa forma foi permitida a inclusão nos materiais de divulgação relativos à comunicação acessível em Libras para pessoas surdas. O autor produziu e disponibilizou o vídeo em Libras sobre o flyer, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Flyer do PS

Página do PS

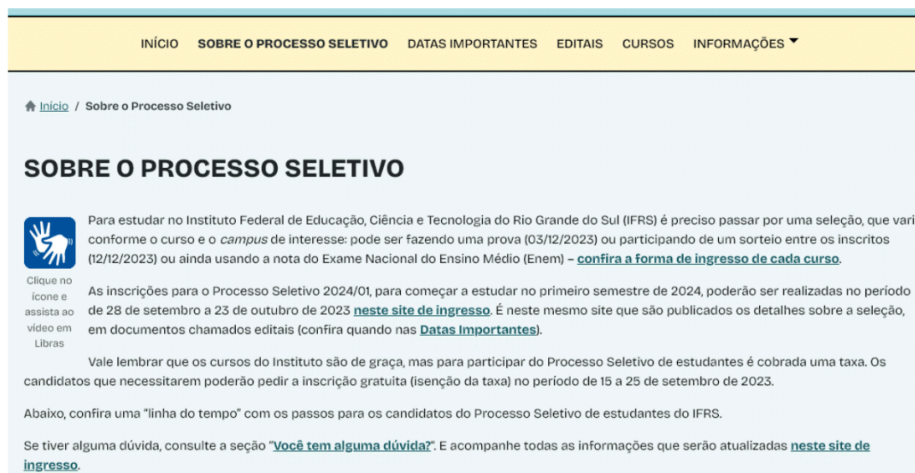
Fonte: Processo Seletivo IFRS (2023).





A página do site do Processo Seletivo, nos tópicos “Sobre o Processo Seletivo” e “Passos do Processo Seletivo” também incluiu o símbolo acessível em Libras, localizado na parte superior e lado esquerdo, conforme apresentado na Figura 2³.

Figura 2 - Sobre o PS e Passos



² Para acessar o vídeo do flyer, segue o link: https://youtu.be/8zGyUQh_Bwk?si=PDrVDs_OLKryB0eG

³ Para acessar a página do PS, segue o link: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2024/sobre-o-processo-seletivo/>



Passos do Processo Seletivo

1. Saiba se você pode pedir a inscrição gratuita e solicite

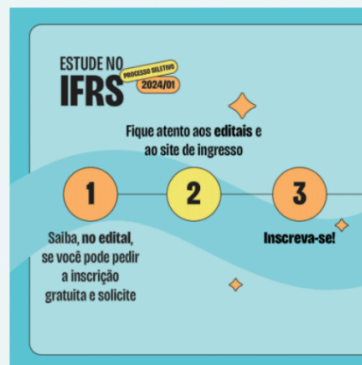
O período para solicitar a inscrição gratuita no Processo Seletivo de estudantes 2024/01 do IFRS vai de 15 a 25 de setembro de 2023. Aqueles com renda familiar bruta mensal de até 15 salário mínimo por pessoa podem pedir a inscrição gratuita (isenção da taxa de inscrição). Todas as informações estão em um documento chamado Edital de Isenção da Taxa que será publicado [neste site de ingresso](#).

2. Fique atento aos editais e ao site de ingresso

Os detalhes do Processo Seletivo de estudantes são informados nos documentos chamados "editais". Cada tipo de curso terá seu próprio edital, a ser publicado neste site de ingresso no dia 28/09/2023. Leia com atenção.

3. Inscreva-se

A inscrição é por formulário eletrônico, a partir de um link que será publicado na capa deste site de ingresso. Poderá ser realizada de 28/09 a 23/10/2023. Você precisa ter CPF e RG próprios (não pode usar o número de documento dos pais). Deve também estar cadastrado no portal [gov.br](#). Caso necessite, poderá ir pessoalmente a um campus do IFRS e pedir ajuda para se inscrever, usando os computadores disponíveis. Mesmo quem solicitou e conseguiu a inscrição gratuita precisa se inscrever.



4. Pague a taxa de inscrição

Faça o pagamento do boleto na rede bancária até o dia 24/10/2023. Se você solicitou a inscrição gratuita e ela foi aceita, não será emitido boleto.

5. Faça a prova

Para a seleção de alguns cursos, é preciso participar de uma prova presencial (exame de seleção), que será dia 03/12/2023. Os detalhes como número de questões, conteúdos etc. são informados no [edital de cada tipo de curso](#). Neste site de ingresso, é possível ver as [provas de anos anteriores](#). Você também pode fazer [atividades gratuitas e a distância de preparação no Pré-IFRS](#).

6. Confira sua classificação e as chamadas para matrículas

Todas as listas de classificação dos candidatos, as chamadas para matrículas e os resultados são publicados neste site de ingresso, conforme as "datas importantes" ([cronograma](#)). Lembre-se que há uma Primeira Chamada para as matrículas dos melhores classificados, mas caso sobrem vagas, o IFRS realiza novas chamadas de candidatos, seguindo a classificação (as datas estão no [cronograma](#)). Por isso, é importante seguir acompanhando este site de ingresso.

7. Faça sua matrícula

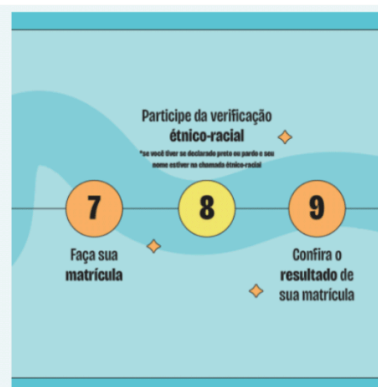
Quem for aprovado nas chamadas deve preencher o formulário eletrônico de matrícula e encaminhar a documentação. O link do sistema eletrônico é informado na [capa deste site de ingresso](#).

8. Participe da verificação étnico-racial

Se na inscrição você se declarou negro (preto ou pardo), para concorrer pelas cotas precisa passar por uma verificação na "comissão de heteroidentificação". Quando o seu nome estiver na chamada de verificação étnico-racial, compareça na data, horário e local informados [neste site de ingresso](#).

9. Confira o resultado de sua matrícula

Se necessário, o candidato terá um período para alterar ou enviar novos documentos para a matrícula. É importante conferir os resultados preliminares das matrículas. Quando toda a documentação for enviada no prazo, for analisada e estiver sem nenhuma pendência, a matrícula será aprovada (homologada).

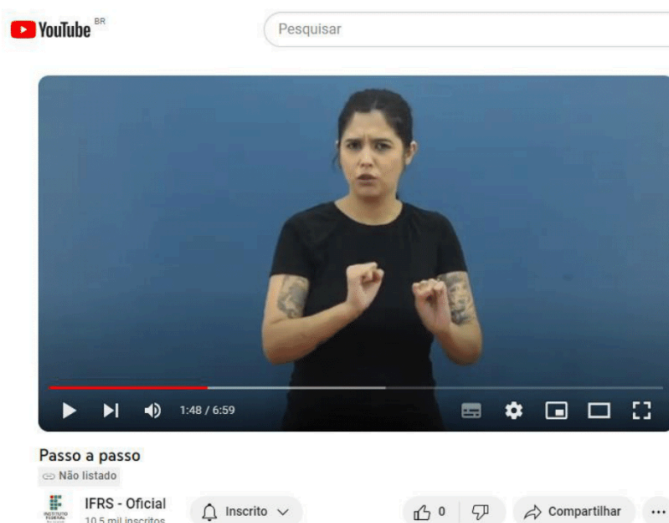




Fonte: Processo Seletivo IFRS (2023).

A Figura 2 acima, foi traduzida em Libras no vídeo via Canal IFRS Oficial do Youtube, conforme apresentado na Figura 3.

Figura 3⁴ - Vídeo em Libras sobre PS e Passos



Fonte: Canal IFRS Oficial do Youtube



⁴ Para acessar o vídeo em Libras sobre PS e Passos, segue o link:
https://youtu.be/AFAZrHLhS_A?si=Fxwci1scMEyJBZ3



Destacamos a importância de disponibilizar a informação clara às pessoas surdas nos editais do Processo Seletivo, apresento as figuras dos editais no site e vem símbolo acessível em Libras para acessar os vídeos. As figuras do Quadro 3, que possui três colunas, apresentam uma visão geral dos materiais de divulgação do Processo Seletivo, distribuído em 3 colunas, quais sejam: tipo de material de divulgação, Página do PS e Vídeo em Libras acessível.





Quadro 3 - Página do PS e Vídeo em Libras

Tipo de material	Página do PS	Vídeo em Libras
Edital de isenção de taxa de inscrição ⁵	<p>EDITAL Nº 15/2023 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO UNIFICADO DE INGRESSO DISCENTE</p> <p>Publicado em 05/09/2023 Atualizado em 20/09/2023</p> <p>Edital em LIBRAS</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div data-bbox="592 539 831 613"> <p>Arquivos</p> <p>EDITAL Nº 15/2023 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO UNIFICADO DE INGRESSO DISCENTE</p> <p>RETIFICAÇÃO DE 21 DE SETEMBRO DE 2023 – EDITAL Nº 15/2023</p> </div> <div data-bbox="842 539 1082 613"> <p>Anexos</p> <p>ANEXO I – QUADRO DE CURSOS POR CAMPUS</p> <p>ANEXO II – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO 2024/1</p> </div> </div> <p>Fonte: Processo Seletivo IFRS (2023)</p>	 <p>Fonte: Canal IFRS Oficial do Youtube⁶</p>
Edital nos cursos Subsequentes ⁷	<p>Início / Editais / EDITAL Nº 25/2023 – INGRESSO NOS CURSOS SUBSEQUENTES AO ENSINO MÉDIO</p> <p>EDITAL Nº 25/2023 – INGRESSO NOS CURSOS SUBSEQUENTES AO ENSINO MÉDIO</p> <p>Publicado em 20/09/2023 Atualizado em 23/10/2023</p> <p>Edital em LIBRAS</p> <p>Fonte: Processo Seletivo IFRS (2023)</p>	

⁵ Para acessar o edital sobre Isenção de Taxa PS, segue o link: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2024/editais/edital-no-15-2023-concessao-de-isencao-de-taxa-de-inscricao-do-processo-seletivo-unificado-de-ingresso-discente/>

⁶ Para acessar o vídeo em Libras sobre Isenção taxa, segue o link: <https://youtu.be/blrg0yj8Pww?si=TO2GhVJLrseM1LL1>

⁷ Para acessar o edital sobre subsequentes, segue o link: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2024/editais/edital-no-25-2023-ingresso-nos-cursos-subsequentes-ao-ensino-medio/>

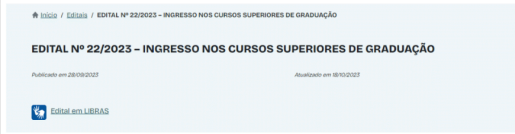

Edital dos cursos ao ensino médio ⁹	<p>Início / Editais / EDITAL Nº 23/2023 – INGRESSO NOS CURSOS INTEGRADOS E CONCOMITANTES AO ENSINO MÉDIO.</p> <p>EDITAL Nº 23/2023 – INGRESSO NOS CURSOS INTEGRADOS E CONCOMITANTES AO ENSINO MÉDIO.</p> <p>Publicado em 20/09/2023 Atualizado em 23/10/2023</p> <p>Edital em LIBRAS</p> <p>Fonte: Processo Seletivo IFRS (2023)</p>	<p>Fonte: Canal IFRS em Libras (2023)⁸</p>  <p>Fonte: Canal IFRS em Libras (2023)¹⁰</p>
Edital nos cursos de EJA ¹¹	<p>Início / Editais / EDITAL Nº 24/2023 – INGRESSO NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS (EJA)</p> <p>EDITAL Nº 24/2023 – INGRESSO NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS (EJA)</p> <p>Publicado em 20/09/2023 Atualizado em 18/10/2023</p> <p>Edital em LIBRAS</p> <p>Fonte: Processo Seletivo IFRS (2023)</p>	

⁸ Para acessar o vídeo em Libras sobre Edital do Subsequente, segue o link: <https://youtu.be/GNUfqXpBFog?si=kY-MQSPogk44cS8M>

⁹ Para acessar o edital dos cursos médios, segue o link: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2024/editais/edital-no-23-2023-ingresso-nos-cursos-integrados-e-concomitantes-ao-ensino-medio/>

¹⁰ Para acessar o vídeo em Libras sobre o edital do médio, segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=PpJTRq1TGy8>

¹¹ Para acessar o edital nos cursos de EJA, segue o link: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2024/editais/edital-no-24-2023-ingresso-nos-cursos-tecnicos-integrados-a-modalidade-de-educacao-jovens-e-adultos-eja/>

		Fonte: Canal IFRS em Libras (2023) ¹²
Edital nos cursos de Graduação ¹³	 <p>Fonte: Processo Seletivo IFRS (2023)</p>	 <p>Fonte: Canal IFRS em Libras (2023)¹⁴</p>

¹² Para acessar o vídeo em Libras sobre o edital de EJA, segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=MGlrtdZeVEY>

¹³ Para acessar o edital dos cursos Graduação, segue o link: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2024/editais/edital-no-22-2023-ingresso-nos-cursos-superiores-de-graduacao/>

¹⁴ Para acessar o vídeo em Libras sobre o edital de graduação, segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=4s-LGbWRGhA>

REFERÊNCIAS

IFRS. **Canal IFRS em Libras do Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/@IFRSemLibras/>. Acesso em: 22 out. 2023.


IFRS. **Canal IFRS Oficial do Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/@IFRSOficial/>. Acesso em: 22 out. 2023.

IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Processo Seletivo IFRS 2024/01. **Passos do Processo Seletivo**. Disponível em: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2024/sobre-o-processo-seletivo/>. Acesso em: 14 ago. 2023.


IFRS. Processo Seletivo IFRS. **Processo Seletivo 2024/01**. Disponível em: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2024/>. Acesso em: 20 out. 2023.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

APÊNDICE C - FORMULÁRIO DO GOOGLE FORMS PARA AVALIAÇÃO DO PRODUTO



Produto Educacional
"Ampliando a acessibilidade no
Processo Seletivo do IFRS para
candidatos Surdos"



Avaliação do Produto Educacional - "Ampliando a acessibilidade no Processo Seletivo do IFRS para candidatos Surdos"

Prezado/a,


Este formulário é a avaliação do Produto Educacional (PE) com temática "Ampliando a Acessibilidade no Processo Seletivo do IFRS para Candidatos Surdos" desenvolvido da dissertação de Mestrado intitulada "Processo Seletivo do IFRS e a sua acessibilidade para candidatos surdos" do Programa Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no IFRS *Campus* Porto Alegre, com a orientação da professora Dra. Andréa Poletto Souza.


O objetivo do Produto Educacional é promover e incentivar a comunicação acessível em Libras do Processo Seletivo (PS) do IFRS para os candidatos surdos, como primeira língua de sinais, diminuindo as dificuldades de informação e barreiras na comunicação. Além disso, melhorar a acessibilidade (como um todo) dos processos seletivos do IFRS.


Gostamos de convidar você a avaliar e fazer comentários/sugestões sobre nosso Produto Educacional para que possamos realizar melhorias nos próximos Processos Seletivos. Assim solicitamos que responda a esta pesquisa rápida e nos dê sua opinião. Informamos que manteremos o sigilo - as respostas serão anônimas (não vai mostrar seu nome). Agradecemos sua participação.

Esperamos que vocês apreciem o nosso Produto Educacional.

Muito obrigado,
Mestrando Daniel Oliveira da Silva - ProfEPT do IFRS *Campus* Porto Alegre.

daniel.silva85@gmail.com [Alternar conta](#) 

 Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória 

Em Libras: Avaliação do Produto Educacional - "Ampliando a acessibilidade no Processo Seletivo do IFRS para candidatos Surdos"



Legenda

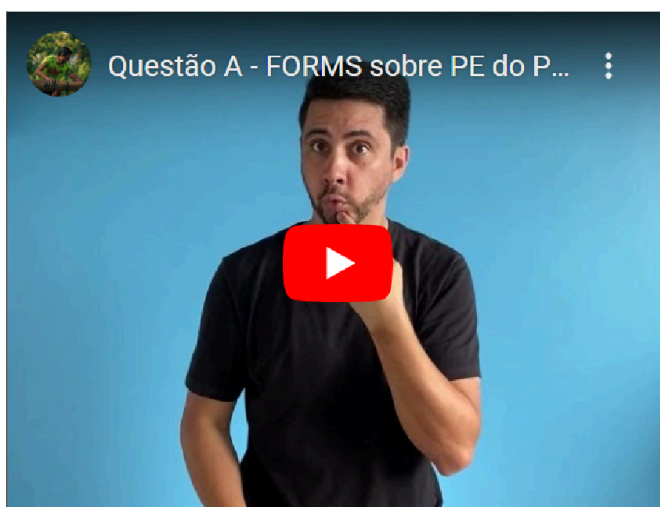


Legenda

- 1 = Muito insatisfeito / Muita discordância
- 2 = Insatisfeito / Discordância
- 3 = Neutro
- 4 = Satisfeito / Concordância
- 5 = Muito satisfeito / Muita concordância



A)

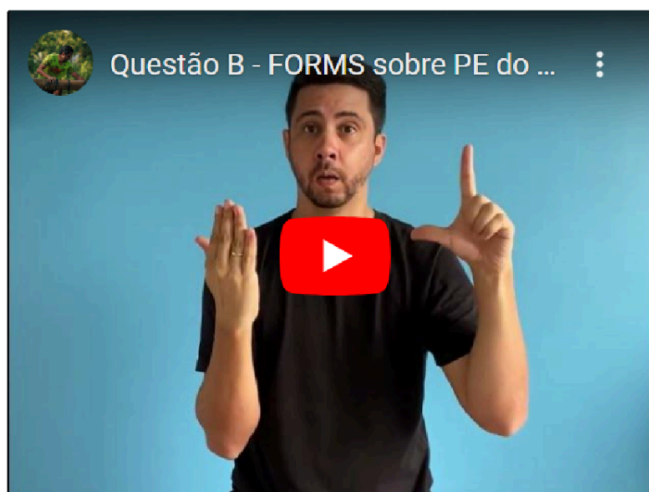


A) Esta proposta produto educacional, acessibilidade em Libras no Processo Seletivo (divulgação, editais, provas, informação e outros) possível auxiliar para pessoas surdas fica fácil entender claro e compreensão? *

1 2 3 4 5

Muita discordância Muita concordância

B)

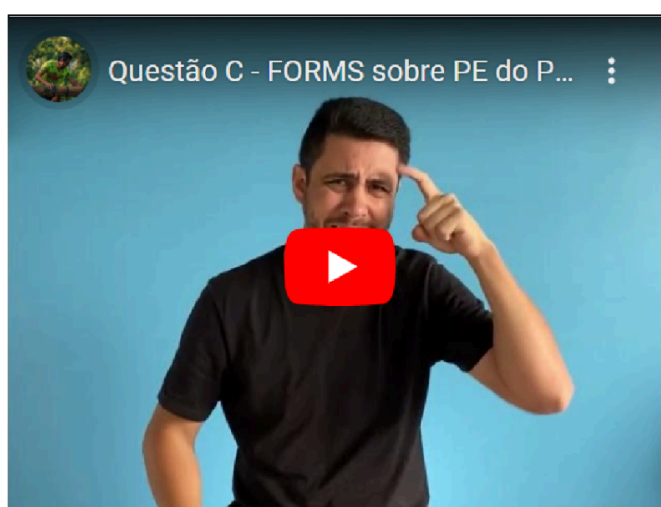


B) Divulgação do Processo Seletivo (cartaz, folder e flyer), acha importante comunicação em Libras para pessoas surdas? *

1 2 3 4 5

Muita discordância Muita concordância

C)

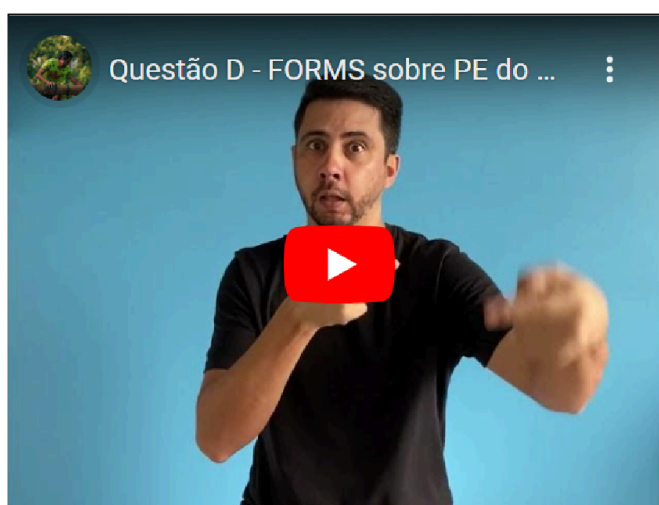


C) Esse Produto Educacional, acessibilidade em Libras contribuiu para diminuir a dificuldade e a barreira? *

1 2 3 4 5

Muita discordância Muita concordância

D)

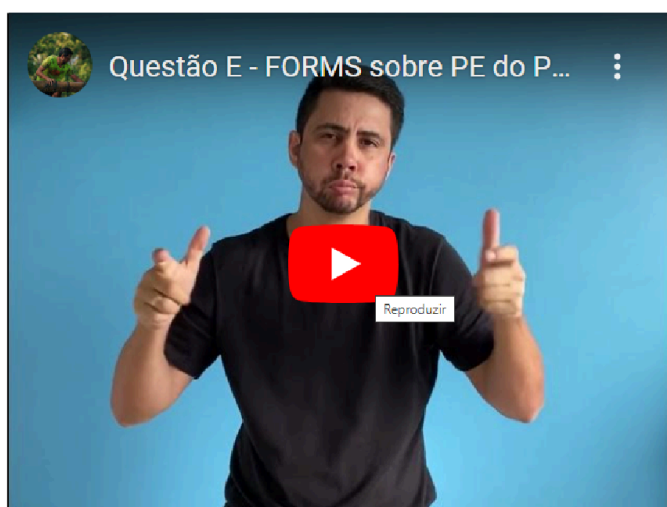


D) Material do Processo Seletivo (todos materiais) com acessibilidade em Libras * será auxiliar para novos candidatos surdos próximos Processo Seletivo?

1 2 3 4 5

Muita discordância Muita concordância

E)

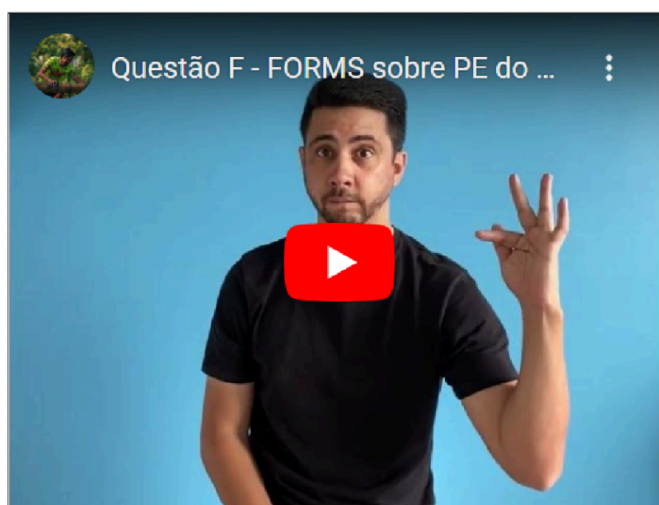


E) Já observou produto educacional, se favorece esses materiais com acessibilidade em Libras para continuar próximos Processo Seletivo como ampliando? *

1 2 3 4 5

Muita discordância Muita concordância

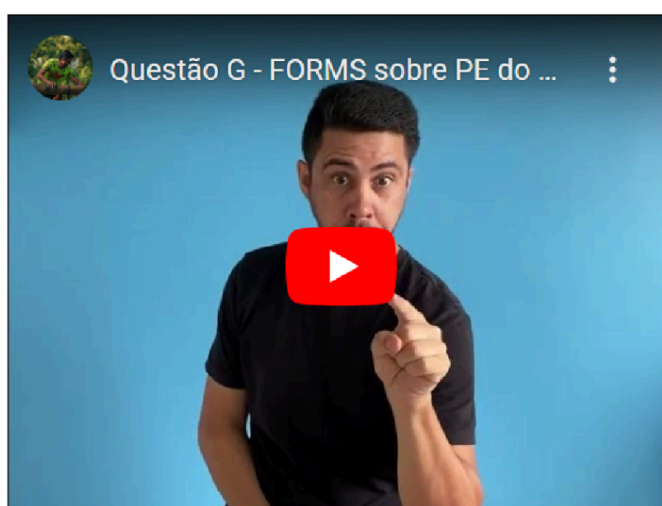
F)



F) Como avalia o produto educacional? *

	1	2	3	4	5	
Muito insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito satisfeito

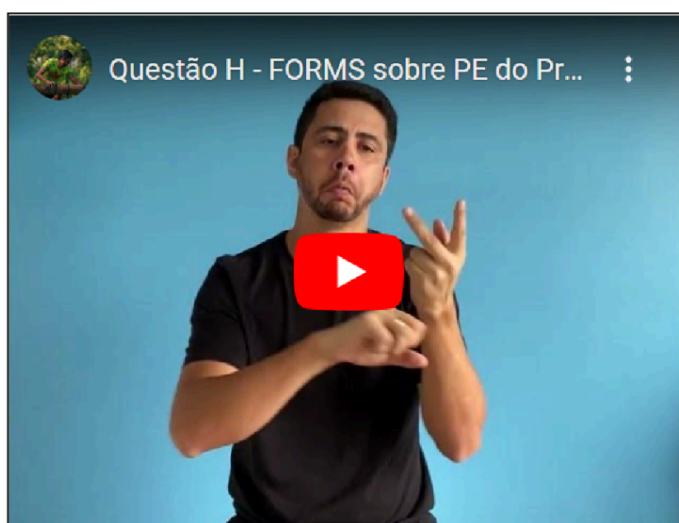
G)



G) Se Processo Seletivo com acessibilidade em Libras, pessoas surdas tornam independente (não precisa para gentes auxiliar)? *

Muita discordância 1 2 3 4 5 Muita concordância

H)



H) Algum feedback, comentário, sugestão ou crítica sobre o Produto Educacional?

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

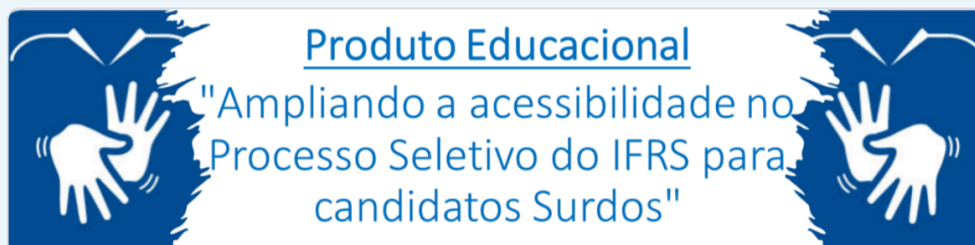
Google Formulários



APÊNDICE D - RESPOSTAS DO FORMULÁRIO SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL

16/01/2024, 15:12

Avaliação do Produto Educacional - "Ampliando a acessibilidade no Processo Seletivo do IFRS para candidatos Surdos"



Avaliação do Produto Educacional - "Ampliando a acessibilidade no Processo Seletivo do IFRS para candidatos Surdos"

13 respostas

[Publicar análise](#)

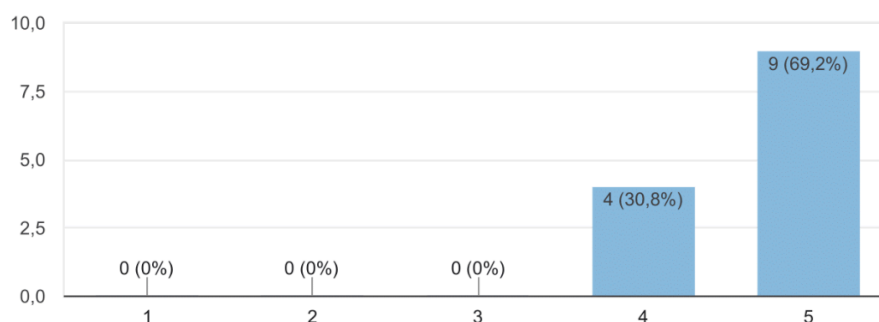
Legenda

- 1 = Muito insatisfeito / Muita discordância
- 2 = Insatisfeito / Discordância
- 3 = Neutro
- 4 = Satisfeito / Concordância
- 5 = Muito satisfeito / Muita concordância

A) Esta proposta produto educacional, acessibilidade em Libras no Processo Seletivo (divulgação, editais, provas, informação e outros) possível auxiliar para pessoas surdas fica fácil entender claro e compreensão?

[Copiar](#)

13 respostas



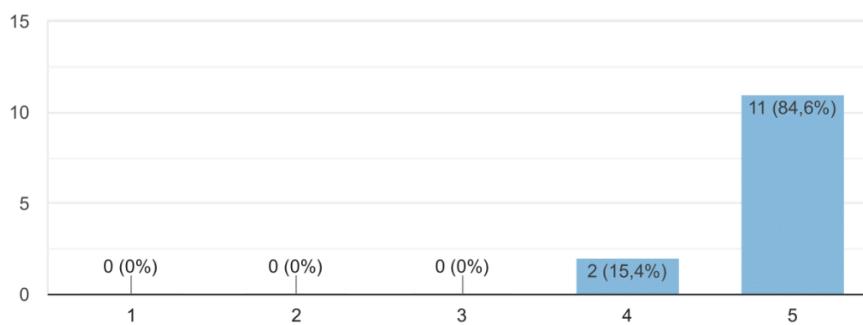
16/01/2024, 15:12

Avaliação do Produto Educacional - "Ampliando a acessibilidade no Processo Seletivo do IFRS para candidatos Surdos"

B) Divulgação do Processo Seletivo (cartaz, folder e flyer), acha importante comunicação em Libras para pessoas surdas?

 Copiar

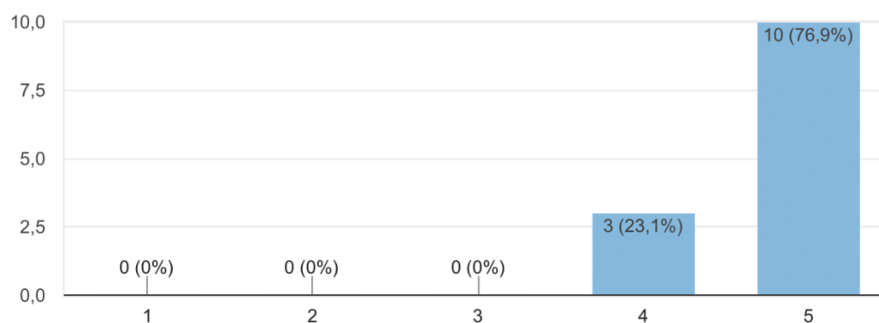
13 respostas



C) Esse Produto Educacional, acessibilidade em Libras contribuiu para diminuir a dificuldade e a barreira?

 Copiar

13 respostas



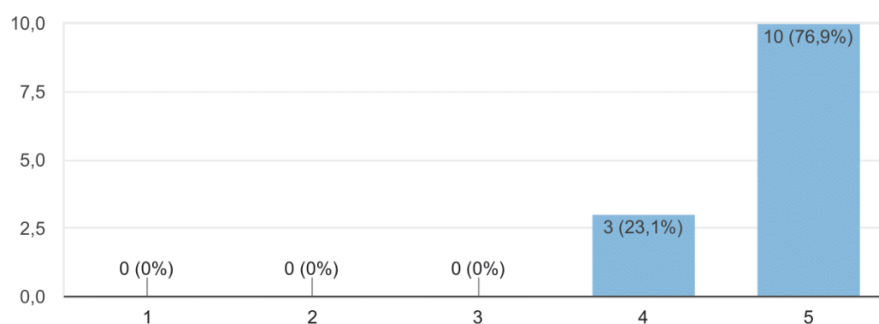
16/01/2024, 15:12

Avaliação do Produto Educacional - "Ampliando a acessibilidade no Processo Seletivo do IFRS para candidatos Surdos"

D) Material do Processo Seletivo (todos materiais) com acessibilidade em Libras será auxiliar para novos candidatos surdos próximos Processo Seletivo?

 Copiar

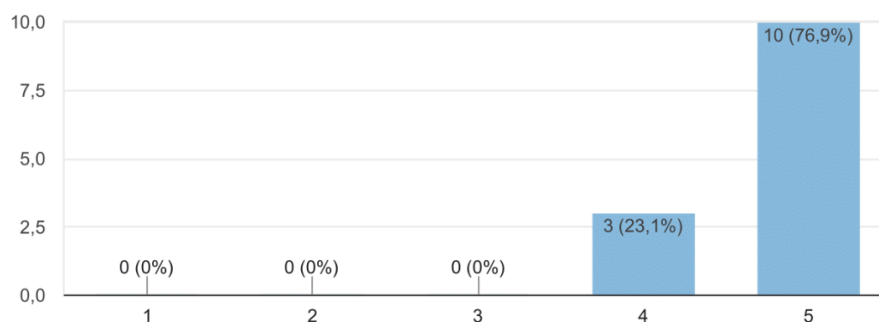
13 respostas



E) Já observou produto educacional, se favorece esses materiais com acessibilidade em Libras para continuar próximos Processo Seletivo como ampliando?

 Copiar

13 respostas



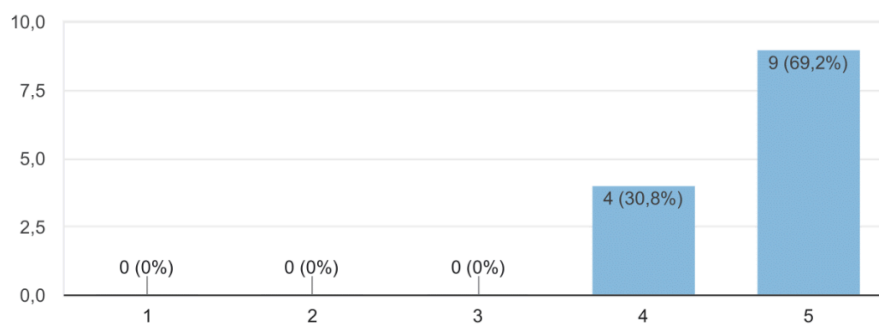
16/01/2024, 15:12

Avaliação do Produto Educacional - "Ampliando a acessibilidade no Processo Seletivo do IFRS para candidatos Surdos"

F) Como avalia o produto educacional?

 Copiar

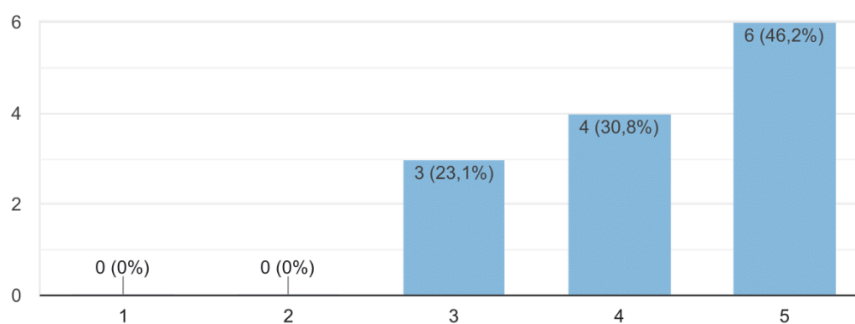
13 respostas



G) Se Processo Seletivo com acessibilidade em Libras, pessoas surdas tornam independente (não precisa para gentes auxiliar)?

 Copiar

13 respostas



16/01/2024, 15:12

Avaliação do Produto Educacional - "Ampliando a acessibilidade no Processo Seletivo do IFRS para candidatos Surdos"

H) Algum feedback, comentário, sugestão ou crítica sobre o Produto Educacional?

10 respostas

Seria de meu interesse apresentar o produto educacional, porém não o encontrei. Acredito que tenha ficado um pouco difícil compreender as informações sobre o produto educacional. Considero fundamental apresentar detalhes do processo do produto para compreendê-lo completamente. Até o momento, só houve explicação sobre o produto educacional, mas não foram fornecidos detalhes sobre como ele funciona.

Muito importante todas campanhas, divulgação e matérias sejam traduzidos em Libras segunda linhas reconhecida do Brasil é direito e não opcional. Ass [REDACTED]

Parabéns, muito perfeito! As comunidades agradecerão se houver acessibilidade. Sucesso!

Bom importante processo Seletivo junto Acessibilidade com QR CODE juntos LIBRAS e os surdos mais entenderam.

Importante duas coisas acessibilidade de Libras e auxiliar algo dificuldade caso nao conhece exemplo vocabulário português também sinal. Libras variações região estado do Brasil. Sou primeira língua Libras e segunda português vivo duas juntas para entender melhor.

Parabéns educacional produto!

As suas pesquisas são excelentes por seu projeto!

Olá, O produto Educacional está satisfatório em acessibilidade (Libras) para candidato surdo. porém, posso estar no lugar de um candidato que vai se inscrever para Ensino Médio + técnico, vai ter muitas dúvidas o que significa as cotas para pessoas pretas, indígenas, PCD e Outros. Pode errar algumas coisas. por isso, precisa de apoio de alguém para conduzir e sentir mais segurança. O acesso está ótimo com teu produto educacional do Instituto Federal. Só me preocupo mais com é com o candidato surdo de Ensino fundamental concluído quando vai se inscrever para Ensino Médio +técnico, fazer os procedimentos em sequencia. Sobre o Produto Educacional para quem pretende se inscrever em direito somente o curso técnico, e também, Ensino Superior, está Ok.

Precisa dever todas libras no vestibular ou qualquer exemplo edital todos em Libras porque direito é língua.

acessibilidade libras e comunicação libras para pessoas surdas, obvio sim porque muito importante para surdas e tem lei!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulárioshttps://docs.google.com/forms/d/1KO2iEGvW9CyLDKKeWPwktYXIK_fLV4S7d-7oFV-HY/viewanalytics

5/6

Fonte: *Google Forms* baseado nas respostas recebidas pelos participantes (2024).

ANEXO I - APROVADO PELO COMITÊ ÉTICA

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PROCESSO SELETIVO DO IFRS E A SUA ACESSIBILIDADE PARA CANDIDATOS SURDOS

Pesquisador: DANIEL OLIVEIRA DA SILVA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 63389722.6.0000.8024

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.740.160

Apresentação do Projeto:

Resposta ao parecer 5.664.018 de 26 de setembro de 2022.

Título da Pesquisa: PROCESSO SELETIVO DO IFRS E A SUA ACESSIBILIDADE PARA CANDIDATOS SURDOS

Pesquisador Responsável: DANIEL OLIVEIRA DA SILVA

Esse documento trata-se de um pré-projeto de pesquisa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, e tem como objetivo ampliar e incentivar a acessibilidade em Libras para candidatos surdos nos Processos Seletivos (PS) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE é baixa a porcentagem de pessoas com deficiência auditiva no âmbito educacional. E conforme o Decreto 5.626 de 2005 é garantido aos surdos o acesso à educação. Esse Decreto é de suma importância para as pessoas surdas, pois sua primeira língua é a Libras (Língua Brasileira de Sinais) e a segunda, utilizada como escrita, é a Língua Portuguesa. Por meio dessa pesquisa o autor irá pesquisar sobre o Processo Seletivo do IFRS. Em 2014 foi iniciada a acessibilidade das provas por meio da videoprova em Libras e, posteriormente, foram disponibilizados os editais em Libras. Esse tipo de acessibilidade continua ocorrendo até os dias de hoje, mas isso não ocorre em todos

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303

Bairro: CENTRO **CEP:** 95.700-086

UF: RS **Município:** BENTO GONCALVES

Telefone: (54)3449-3340

E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL**



Continuação do Parecer: 5.740.160

os cursos. Também foi observado que nos últimos sete anos a quantidade de candidatos surdos inscritos foi baixíssima. Esse fato preocupa, pois o IFRS é uma instituição federal de ensino pública e gratuita, e por isso deveria ser modelo em acessibilidade em língua de sinais, para assim influenciar outras instituições, dado que a Libras é a prioridade para as pessoas surdas. Considerando o que foi apresentado, como objetivos específicos temos: explicar e informar a relação entre acessibilidade em Libras e Processo Seletivo; avaliar e analisar acessibilidade em Libras dos Processos Seletivos do IFRS; qualificar os recursos visuais do Processo Seletivo para pessoas surdas; e identificar os não-ingressantes surdos (candidatos que não foram aprovados no PS) e alunos surdos que atualmente estudam no IFRS. O problema que esta pesquisa pretende responder é: Como melhorar a acessibilidade em Libras nos Processos Seletivos do IFRS? No que tange à metodologia, trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de natureza aplicada. Quanto aos objetivos é uma pesquisa exploratória e estudo de caso. No que se refere aos procedimentos de coleta de dados é uma pesquisa survey. Essa pesquisa visa identificar as causas do baixo número de inscritos surdos nos Processos Seletivos e assim propor uma melhora na acessibilidade do processo, para que haja um aumento nos candidatos surdos como também qualidade do Ensino. Após a coleta e análise sobre os dados será criado um produto educacional em formato de "mídia educacional" com o objetivo de gerar uma

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL

Analisar como se dá o ingresso do estudante surdo e os motivos pelos quais alguns candidatos surdos não são aprovados no Processo Seletivo do IFRS, propondo melhorias no processo de seleção garantindo a acessibilidade em Libras para essas pessoas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Explicar e informar a relação entre acessibilidade em Libras e Processo Seletivo;

Avaliar e analisar acessibilidade em Libras dos Processos Seletivos do IFRS;

Qualificar os recursos visuais do Processo Seletivo para pessoas surdas;

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303

Bairro: CENTRO

CEP: 95.700-086

UF: RS

Município: BENTO GONCALVES

Telefone: (54)3449-3340

E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL



Continuação do Parecer: 5.740.160

Identificar os não-ingressantes surdos² e alunos surdos que atualmente estudam no IFRS.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

Os riscos são baixos pois não há complicações legais. Se parte dos entrevistados não ficarem à vontade para responderem as perguntas, podem optar por não respondê-las.

Esse estudo apresenta risco mínimo, no entanto, em caso de alguma ocorrência, o participante será encaminhado para a Coordenação do ProfEPT do IFRS ou então ao setor de acompanhamento psicológico do campus em que está sendo feita a entrevista, a fim de receber o acompanhamento necessário. Além disso, diante de qualquer tipo de questionamento ou dúvida, poderá realizar o contato imediato com um dos pesquisadores responsáveis pelo estudo que fornecerão os esclarecimentos necessários.

BENEFÍCIOS

Com a realização deste estudo, esperamos trazer como benefício aos participantes, a contribuição para compreensão do estudo, resultados da coleta de dados para análise, e colaboração como articulação entre acessibilidade em Libras e Processo Seletivo do IFRS

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto de pesquisa apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica. Orientadora: Dra. Andréa Poletto Sonza

"Serão realizadas entrevistas com cinco (5) ingressos surdos e ou permanência dos estudantes surdos, cinco (5) não ingressos, todos maiores de 18 anos, qualquer um dos cursos como técnicos integrados e subsequentes."

Início das entrevistas: dezembro de 2022.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados e estão de acordo com as normativas éticas.

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303
Bairro: CENTRO **CEP:** 95.700-086
UF: RS **Município:** BENTO GONCALVES
Telefone: (54)3449-3340 **E-mail:** cepesquisa@ifrs.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL**



Continuação do Parecer: 5.740.160

Recomendações:

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Norma Operacional CNS nº 001/13, item XI.2.d.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Resposta ao parecer 5.664.018 de 26 de setembro de 2022.

Pendência 1: Incluir os questionários que serão utilizados na pesquisa, conforme a Resolução nº466/2012/CNS XI-a) "Cabe ao pesquisador apresentar o protocolo devidamente instruído ao CEP ou à CONEP, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa";

Resposta: Foi incluída a relação de perguntas (para os dois grupos de entrevistados) no projeto, na página 27 (apêndice 1).

ATENDIDA

Pendência 2: Solicitamos revisão geral em termos ortográficos e gramaticais do projeto e das informações básicas, a fim de que seja possível uma melhor compreensão do texto para uma avaliação sobre os aspectos éticos:

Resposta: Foi realizada a revisão geral de todo o projeto, conforme solicitado.

ATENDIDA

Pendência 3: Adequar o cronograma, para que o início da pesquisa seja posterior à aprovação do CEP:

Resposta: Foi alterado e se encontra na página 23 (Cronograma).

ATENDIDA

Pendência 4: Em caso de concretização dos riscos, encaminhar para o setor de acompanhamento psicológico do Campus;

Resposta: Foi incluído no item 8.3 (Riscos), na página 21.

ATENDIDA

Considerações Finais a critério do CEP:

Não foram observados óbices éticos.

O projeto está aprovado e, após a finalização da última etapa, conforme cronograma cadastrado na Plataforma Brasil, o pesquisador possui o prazo de 60 dias para envio do relatório final via Plataforma.

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303
Bairro: CENTRO **CEP:** 95.700-086
UF: RS **Município:** BENTO GONCALVES
Telefone: (54)3449-3340 **E-mail:** cepesquisa@ifrs.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL**



Continuação do Parecer: 5.740.160

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2018299.pdf	26/10/2022 21:24:24		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Pre_Projeto_DOS_v261022.pdf	26/10/2022 20:37:30	DANIEL OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA_DANIEL_O_S_as sinado.pdf	26/10/2022 20:35:49	DANIEL OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	26/10/2022 20:33:53	DANIEL OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_TCLE.pdf	26/10/2022 20:33:27	DANIEL OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	AUTORIZACAO_INSTITUCIONAL_ibiruba.pdf	16/09/2022 15:31:58	DANIEL OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	Autoriza_Institucional_Restinga.pdf	16/09/2022 15:31:43	DANIEL OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	Autoriza_Institucional_Feliz.pdf	16/09/2022 15:31:26	DANIEL OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	Autoriza_assinada_osorio.pdf	16/09/2022 15:31:06	DANIEL OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PreProjeto_Daniel.pdf	16/09/2022 15:28:14	DANIEL OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_Daniel.pdf	16/09/2022 15:23:03	DANIEL OLIVEIRA DA SILVA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BENTO GONCALVES, 04 de Novembro de 2022

Assinado por:
CINTIA MUSSI ALVIM STOCCHERO
(Coordenador(a))

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303
Bairro: CENTRO **CEP:** 95.700-086
UF: RS **Município:** BENTO GONCALVES
Telefone: (54)3449-3340 **E-mail:** cepesquisa@ifrs.edu.br